

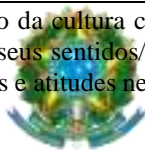
PLANOS DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / LINGUAGENS**1º ANO**

DISCIPLINA: ARTES	
Código:	BRINQ.
Carga Horária Total: 40 h	Teórica: 25 h Prática: 15 h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	-----
Série:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Conceitos, significados e elementos da Arte. História da Arte. A criatividade e a expressividade como Fundamentos da condição humana. Elementos da arte africana, afro-brasileira e indígena. Questões ambientais e direitos humanos. A arte e as novas tendências e tecnologias. Produções, visitas e apreciações da Arte.	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a arte como área de conhecimento autêntico e autônomo, respeitando o contexto sociocultural em que está inserida; • Compreender a arte no processo histórico; • Apreciar e proporcionar vivências significativas em arte; • Caracterizar as diferentes linguagens artísticas; • Averiguar as diversas manifestações artísticas em suas múltiplas funções e trabalhar questões ambientais e direitos humanos; • Conhecer as produções presentes na realidade local e a cultura do Cariri; • Reconhecer e valorizar a cultura africana, afro-brasileira e indígena; • Compreender a cultura como elemento dinâmico que compõe a identidade de um povo. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – O QUE É ARTE? E SUAS LINGUAGENS ARTÍSTICAS	
1.1 Conceitos.	
1.2 Apreciações de filmes, exposições, espetáculos e/ou eventos culturais.	
1.3 Linguagens artísticas.	
UNIDADE II – HISTÓRIA DA ARTE	
2.1 Pré-história.	
2.2 Idade Antiga.	
2.3 Idade Média.	
2.4 Idade Moderna.	
2.5 Idade Contemporânea.	
UNIDADE III – LINGUAGEM ARTÍSTICA – ARTES/CULTURA	
3.1 Linguagem artística (dança, teatro, música ou artes visuais).	
3.2 Identidade, memória e ancestralidade.	
3.3 Artes, Culturas e direitos humanos.	
3.4 Cultura negra e indígena – Direitos humanos.	
UNIDADE IV – ARTE E CULTURA: AFRICANA, AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA	
4.1 Cultura do Cariri cearense e suas características negras, indígenas e meio ambiente.	
4.2 Visita de campo.	
4.3 Apreciações artísticas: filmes, exposições, espetáculos e/ou eventos culturais.	
4.4 Apresentações artísticas.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, discussões de textos e elaboração de trabalho em grupo. Além disso, haverá vivências, pesquisa de campo para melhor compreensão da disciplina; 	

<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas-dialogadas, debates, visitas a diferentes espaços culturais, oficinas, construções artísticas e produções individuais e coletivas, entre outros; • A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da Etapa.
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Como recursos, serão utilizados: quadro branco, projetor de slides, caixa de som, documentários, filmes, textos, livros, apostilas, entre outros.
AValiação
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<ol style="list-style-type: none"> 1. CORTELAZZO, Patricia Rita. A História da Arte por Meio da Leitura de Imagens. Editora IBPEX. Livro. (154 p.). ISBN 9788578380342. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578380342. Acesso em: 4 Sep. 2020. 2. SULZBACH, Ândrea. Artes Integradas. Curitiba: Ed. InterSaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54324/pdf/0?code=9K7J7hd8sjCCqygQr+kUwyAAPd1biYXV5/wDyY8BILfa5TWYJOaiEw+BqOMEo8winWFWlioRzfCSPemU8d66ZA== 3. ZUVON, Otavio; BRAGA Geslline Giovanna. Introdução às culturas populares no Brasil. Curitiba: InterSaberes. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5526/pdf/0?code=xarU0bGHf46pvXN7HozB4f8NqL0sReyDPoCXv3v8DGdDktwSZIQCWRVjDdG3DPy1qY87xzTS0cj8OurtiEeqg==
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação e Tecnologia. Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagem, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, 1998. 2. BRASIL, Lei: 11.645/08, que institui a obrigatoriedade de inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino brasileira a temática História e Cultura Afro-Brasileira. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 04/09/2020. 3. BRASIL, Lei: 9.795/99, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 04/09/2020. 4. BRASIL, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEHD) Brasil. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos- Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007. 5. FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. A temática indígena na escola: subsídios para os professores. São Paulo: Ed. Contexto, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/3493/epub/0?code=m6Gaet/NrGB/CmX5QcQ+cE7Vi2y6BIBW4ji93EA3wV5eHDAPcQi3GWp2mLtG8mXSS38TPgK7vgJrb/QKfYM9nA==

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA 1	
Código:	BRINQ.
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 20h Prática: 20h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito: -----	
Série: 1º	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Estudo da Educação Física enquanto disciplina curricular que trata pedagogicamente do saber relativo à cultura corporal de movimento (jogo, esporte, ginástica, lutas, danças, práticas corporais de aventura), práticas corporais socialmente construídas e historicamente determinadas.	
OBJETIVO	
Geral	

- Ampliar, de forma sistematizada, o conhecimento da cultura corporal de movimento em seus aspectos histórico e evolutivo, seus fundamentos teóricos e táticos e seus sentidos/significados, contextualizando-os e relacionando-os com a realidade social, refletindo valores, posturas e atitudes necessárias à intervenção crítica na atual sociedade.



Específicos

- Compreender, vivenciar e se apropriar dos conhecimentos pertinentes ao Jogo popular e Jogo Cooperativo, sua origem, e evolução histórica, vivenciando seus movimentos corporais, seu sentido/significado e suas relações com o cotidiano, questionando seu conceito e a vivência presente no contexto atual;
- Compreender, vivenciar e se apropriar dos conhecimentos pertinentes as Lutas, seu sentido/significado na visão tradicional e na cultura corporal, refletindo sobre seus valores e atitudes, seus fundamentos, questionando o seu contexto e relacionando-o com o contexto atual;
- Compreender, vivenciar e se apropriar dos conhecimentos pertinentes ao Esporte de Rede ou Parede, sua origem e evolução histórica, seus fundamentos técnico-táticos, seu sentido/significado, suas regras básicas, refletindo valores posturas emergidas no seu trato, questionando o seu contexto e relacionando-o com o contexto atual;
- Compreender, vivenciar e se apropriar dos conhecimentos pertinentes as Práticas Corporais de Aventura, sua origem e evolução histórica, vivenciando seus movimentos corporais, seu sentido/significado e suas relações com o cotidiano, questionando seu conceito e a vivência presente no contexto atual.

PROGRAMA

UNIDADE I – HOMEM, CORPO E SOCIEDADE

- 1.1 Competir ou cooperar, eis a questão?
- 1.2 A diferença entre Jogo e Esporte.
- 1.3 Jogos Cooperativos: um exercício de convívio social.
- 1.4 O Jogo é jogado e a Cidadania é negada
- 1.5 Práticas Corporais: Jogo popular e Jogo Cooperativo.

UNIDADE II – HOMEM, CORPO E SOCIEDADE

- 2.1 O histórico das Lutas.
- 2.2 A luta ocidentalizou-se e esportivizou-se.
- 2.3 A luta para o consumo e para os olhos.
- 2.4 As lutas predominantemente brasileiras.
- 2.5 Práticas Corporais: Lutas.

UNIDADE III – HOMEM, CORPO E SOCIEDADE

- 3.1 Eu faço Esporte ou sou usado pelo Esporte?
- 3.2 Esporte Escolar e Esporte não Escolar
- 3.3 O surgimento do Esporte Espetáculo e a relação com o Lazer passivo.
- 3.4 Esporte como afirmação do Sistema Capitalista.
- 3.5 Práticas Corporais: Esporte de Rede ou Parede.

UNIDADE IV – HOMEM, CORPO E SOCIEDADE

- 4.1 A Dança como reprodutora de modelos e como produtora de significados.
- 4.2 A Dança como movimento de resistência ou consumo?
- 4.3 A influência da mídia sobre o corpo do adolescente.
- 4.4 A construção social do corpo
- 4.5 Práticas Corporais: Dança.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Discussão com os alunos, socializando os temas da cultura corporal priorizados para o ano letivo, combinando o conteúdo de ensino tratado neste tempo pedagógico.
- Apresentação de situações-problema que desafiem o aluno no sentido de ampliar seu conhecimento sobre os conteúdos trabalhados, desde o seu sentido/significado para sua prática até técnicas-táticas, regras básicas, proporcionando autonomia ao aluno para organização e reorganização, leitura da prática e valores emergido no processo das aulas contextualizadas a sua realidade.
- Discussão com os alunos levando-os a identificar todos os aspectos do histórico, origem e evolução dos conteúdos trabalhados, vivência corporal dos fundamentos e questionamentos acerca dos valores relacionados ao contexto atual.
- Reflexão sobre valores e posturas dos conteúdos trabalhados emergidas no contexto de uma copa do mundo.
- Realização de aulas expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, trabalhos individuais e em grupo, leituras e análises de textos e/ou vídeos.
- Realização de vivências das unidades temáticas utilizando-se de processos de ação/reflexão nos ambientes institucionais ou ainda em espaços públicos e privados urbanos e na natureza, em aulas de campo e/ou visitas técnicas.

RECURSOS

- Os recursos utilizados serão: quadro branco, *datashow*, recursos midiáticos, material bibliográfico, materiais esportivos, TV/Vídeo e materiais esportivos construídos pelos alunos/comunidade, equipamentos físico esportivos, de lazer e espaços apropriados para práticas corporais.

AVALIAÇÃO

A avaliação do ensino/aprendizagem deverá ter um caráter participativo, cuja função é o de um diagnóstico continuado sobre os diversos momentos avaliativos formais e “informais” que acontecem nas aulas, no sentido de apontar o nível das mudanças qualitativas e quantitativas no processo de apreensão dos conhecimentos/habilidades/atitudes, fazendo com que os resultados conseguidos pelos alunos possam servir de referência para análise da aproximação ou distanciamento do eixo curricular que norteia o projeto político-pedagógico da escola segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

Critérios de avaliação:

- Compreensão dos conteúdos da cultura corporal de movimento, sua origem e evolução histórica, seus fundamentos técnico-táticas ou movimentos corporais, seu sentido/significado, suas regras básicas, refletindo valores, postura e atitudes emergidas no trato do conhecimento.
- Vivência e execução das ações corporais em aulas, festivais, torneios registrados, pelo professor no seu diário de classe, documentos em jogos, vídeos, relatórios.
- Participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência.

Instrumentos de avaliação:

- Questionamento, observação, síntese oral e escrita, intervenção participativa, provas, pesquisa, seminários, relatórios e autoavaliação para documentar as aprendizagens dos alunos,

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- SOARES, Carmem Lúcia et al. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
- MATTOS, Mauro Gomes de. Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola. São Paulo: PHORTE, 2000.
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Org. Práticas corporais e a organização do conhecimento. Maringá: Eduem, 2014. (vol. 1, 2, 3 e 4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MIRANDA, Edalton. Bases de anatomia e cinesiologia. Rio de Janeiro: 6ª ed. Sprint, 2006.
- MACARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.
- CAMARGO, Luiz O. Lima. O Que é lazer. Coleção: Primeiros Passos. São Paulo. Brasiliense. 2006.
- VILMA NISTA-PICCOLO (ORG.); ELIANA DE TOLEDO (ORG.). Abordagens pedagógicas do esporte: Modalidades convencionais e não convencionais. Papirus. Livro. (0 p.). ISBN 9788544903124. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544903124>. Acesso em: 16 May. 2022.
- SCHWARTZ, Gisele Maria (org.). Aventuras na natureza: consolidando significados. Jundiaí: Fontoura, 2006. 262 p. ISBN 9788587114334.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLÊS 1

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40 h Teórica: 40 h Prática: 00h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito: -----

Série: 1º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Introdução das estruturas básicas da língua inglesa, abordando as quatro habilidades de comunicação: *listening, speaking, reading, writing* (ouvir, falar, ler e escrever). Leitura e compreensão de textos, bem como a produção de apresentações orais

em situações acadêmicas e cotidianas; produções escritas de textos em diversos gêneros. Estudo dos aspectos linguísticos de forma contextualizada.

OBJETIVO

- Interpretar textos sob o viés dos múltiplos letramentos, apoiando-se na abordagem dos gêneros textuais voltada à compreensão das inter-relações explícitas mostradas nas pistas textuais, bem como das implícitas, passíveis de inferência ao longo da leitura do texto;
- Identificar os gêneros textuais através das suas características básicas e relacioná-las ao texto lido/ouvido para uma melhor apreciação dos aspectos de organização textual;
- Desenvolver a aprendizagem dos aspectos linguísticos por meio de atividades contextualizadas pelo gênero e assunto do texto estudado;
- Desenvolver a compreensão oral por meio da escuta de situações de interação apropriadas ao nível de ensino;
- Desenvolver a capacidade de comunicar-se oralmente em inglês, em situações formais e informais de conversação;
- Produzir textos coerentes e coesos, vistos como prática social de interação e interlocução no idioma.

PROGRAMA

UNIDADE I – AUTOBIOGRAPHY

- 1.1 Eixo temático: possibilitar novas formas de se conhecer e de se perceber no mundo através da compreensão da multiplicidade de identidades sociais, raciais e culturais construídas e desempenhadas.
- 1.2 Desenvolvimento textual: Gêneros como pintura, diário, autobiografia, selfie, biografia, artigo e perfil de rede social.
- 1.3 Desenvolvimento linguístico: expressar tempo presente (*simple present*), exposição de fatos e hábitos (advérbios de tempo); apresentar-se oralmente descrevendo características e atributos pessoais e familiares.
- 1.4 Transversalidade: Vida familiar e social, diversidade cultural, sexualidade e gênero, raça e etnia, trabalho.
- 1.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas.

UNIDADE II – BODY AND MIND

- 2.1 Eixo temático: Promover conhecimento sobre o próprio corpo e atitudes saudáveis, problematizando a ditadura do culto ao corpo.
- 2.2 Desenvolvimento textual: Gêneros como tabela nutricional, anúncio publicitário, depoimento, artigo científico.
- 2.3 Desenvolvimento linguístico: expressar quantidade (*many, much, a few, a little*), expressar níveis de obrigação (verbos modais), expressar opiniões (frases para expressar opiniões).
- 2.4 Transversalidade: Vida familiar e social, diversidade cultural, esportes nas culturas africanas e indígenas, saúde, educação para o consumo, sexualidade e gênero.
- 2.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas e Ciências da Natureza.

UNIDADE III – CULTURAL IDENTITY

- 3.1 Eixo temático: A identidade cultural como um fenômeno heterogêneo, diverso, plural e fragmentado.
- 3.2 Desenvolvimento textual: Gêneros artigo, depoimento, entrevista, pesquisa;
- 3.3 Desenvolvimento linguístico: vocabulário relacionado à diversidade intra e intercultural. Conhecer e construir estruturas que expressam tempo passado (*simple past*).
- 3.4 Transversalidade: Diversidade cultural.
- 3.5 Interdisciplinaridade: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Artes e Matemática.

UNIDADE IV – IDENTITY AND DIFFERENCE

- 4.1 Eixo temático: Identidade e diferença no mundo contemporâneo.
- 4.2 Desenvolvimento textual: gênero manchete, texto acadêmico, discurso, cartoon, infográfico.
- 4.3 Desenvolvimento linguístico: vocabulário relacionado ao tema (tipos de preconceito), expressão de tempo futuro (*simple future*).
- 4.4 Transversalidade: Racismo (tipos de racismo), diversidade cultural, tecnologias da informação.
- 4.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas, Linguagens.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Introdução das estruturas básicas da língua inglesa, abordando as quatro habilidades de comunicação: *listening, speaking, reading, writing* (ouvir, falar, ler e escrever).
- Leitura e compreensão de textos, bem como a produção de apresentações orais em situações acadêmicas e cotidianas; produções escritas de textos em diversos gêneros.
- Estudo dos aspectos linguísticos de forma contextualizada.
- A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da Etapa.

RECURSOS

Como recursos, serão utilizados o quadro branco, material didático adotado, áudio e vídeo, ferramentas educacionais adequadas ao ensino de idiomas (Duolingo, Memrise, Google Translator, Livework, entre outras), podcast, blogs, TED.

AValiação	
<p>A avaliação terá caráter formativo e quantitativo (segundo o ROD do IFCE). Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, predominando a modalidade SEMINÁRIOS.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Critérios a serem avaliados: participação nas atividades individuais e em grupo; planejamento, organização, coerência de ideias, clareza na apresentação dos trabalhos; desempenho cognitivo, criatividade e uso de recursos diversificados; domínio da atuação discente (postura e desempenho). 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. AMOS, E.; PRESCHER, E., Challenger. São Paulo, Moderna. 2001. 2. LAPKOSKY, Graziella A. De O. Do texto ao sentido: teoria e prática de língua inglesa. Curitiba, Intersaberes, 2012. 3. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. 1st published, Cambridge, Cambridge University Press, 2014. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. GAIRNS, R.; REDMAN, S. Oxford word skills. 20th published, Oxford, Oxford University Press, 2014. 2. IBBOTSON, Mark. Cambridge English for engineering. 1st published, Cambridge, Cambridge University Press, 2008. 3. OXEDEN, C.; SELIGSON, P.; New English life. 10th published, Oxford, Oxford University Press, 2012. 4. WALESKO, Angela Maria Hoffman. Compreensão oral em língua inglesa. Curitiba, Intersaberes, 2012. 5. WRIGHT, A.; BUCKBY, M. Games for language learning. 3rd published, Cambridge, Cambridge University Press, 2016. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA 1	
Código:	BRINQ.
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 80 h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	-----
SÉRIE:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>Diretrizes para desenvolvimento de habilidades de leitura e de interpretação em diferentes tipos e gêneros textuais. Estrutura, características e objetivos comunicativos do gênero em estudo. Conceito de Linguagem, Língua e suas funcionalidades na interação discursiva. Estudo e aplicação de normas gramaticais para o desenvolvimento da competência textual-discursiva. Compreensão de aspectos semânticos e de efeitos de sentido no contexto de produção. Noções de Teoria da literatura. Literatura produzida no Brasil nos séculos XVI a XVIII. Produção textual do gênero selecionado.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver hábitos e habilidades de leitura em diferentes tipos e gêneros textuais que circulam na esfera social, bem como a formação de senso crítico leitor; • Perceber e analisar a estrutura e funcionalidade dos gêneros textuais assim como as relações de coerência e coesão que os constituem; • Apropriar-se da concepção de Linguagem, de seus usos e funções para compreender os aspectos semânticos e os efeitos de sentido que norteiam a intencionalidade discursiva do gênero em diversos contextos; • Melhorar e ampliar o vocabulário linguístico; • Reconhecer e utilizar as normas gramaticais que constituem a língua culta e sua funcionalidade textual-discursiva; • Analisar temas relacionados à formação profissional dos tecnolandos e ao uso da língua padrão materna; • Conhecer a Literatura Brasileira dos séculos XVI a XVIII e entender a função da produção literária em relação à época e às circunstâncias contextuais; 	

- Produzir os gêneros seminário e relatório, elaborando-os com organização, clareza, coesão, coerência e correção linguística.

PROGRAMA

UNIDADE I – LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E GÊNEROS DIVERSOS (LITERÁRIOS, INFORMATIVOS, TÉCNICOS, MIDIÁTICOS E OUTROS)

- 1.1 Fonologia.
- 1.2 Ortografia.
- 1.3 Acentuação gráfica.
- 1.4 Translineação de palavras.
- 1.5 Sinonímia.
- 1.6 Antonímia.
- 1.7 Homônimos e Parônimos.

UNIDADE II – ESTRUTURA DE PALAVRAS.

- 2.1 Processos de formação das palavras.
- 2.2 Gêneros do substantivo e plural dos substantivos compostos.

UNIDADE III - OS ELEMENTOS DA COMUNICAÇÃO E AS FUNÇÕES DA LINGUAGEM.

- 3.1 Conotação e Denotação.
- 3.2 Figuras de linguagem.

UNIDADE IV – NOÇÕES DE LITERATURA: GÊNEROS LITERÁRIOS

- 4.1 Literatura brasileira: Quinhentismo, Barroco e Arcadismo.
- 4.2 O gênero seminário.
- 4.3 O gênero relatório.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; invertidas; aplicação de atividades práticas de forma individual e coletiva; pesquisas; produções textuais; debates; dramatizações; seminários; recitais; A recuperação Paralela poderá ser aplicada através de prova ou trabalho sobre o conteúdo da etapa, substituindo a menor nota.

RECURSOS

- Projetor de slides; Uso de software (Geogebra); Vídeos didáticos (documentários e/ou vídeos do IME-USP); livros-texto (físico e/ou virtual-BVU); quadro e pincel.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- As avaliações serão participativa, dialógica e processual, realizada por meio de provas escritas, atividades individuais e em grupo, produções textuais, seminários, debates e observação da participação e envolvimento dos discentes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PACÍFICO, Ana Maria Silva. Manual Compacto de Redação e Interpretação de Texto: ensino médio. São Paulo: Editora Rideel, 2010. Livro. (416 p.). ISBN 9788533948891. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948891>. Acesso em: 27 Oct. 2021.
2. TERRA, Ernani. De Acordo com o Acordo: as novas regras da ortografia. Editora IBPEX. Livro. (106 p.). ISBN 9788578381240. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578381240>. Acesso em: 27 Oct. 2021.
3. MICHALKIEWICZ, Zuleica Aparecida. Língua portuguesa. Curitiba: Contentus, 2020. Livro. (75 p.). ISBN 9786557450703. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557450703>. Acesso em: 27 Oct. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GUIMARÃES, Elisa. A Articulação do texto. 10. ed. São Paulo: Ática, 2007. 87 p., il. (Princípios, 182). ISBN 9788508101894.
2. PALADINO, Valquíria da Cunha. et. al. COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAIS - 2ª Edição. Editora Freitas Bastos. Livro. (173 p.). ISBN 9788579871412. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788579871412>. Acesso em: 27 Oct. 2021.
3. BENEDICTA APARECIDA COSTAS DOS REIS; JÚLIA RODRIGUES; JULIANA DE CÁSSIA ANTUNES DE JESUS. Minimanual de Português: Enem, vestibulares e concursos. Editora Rideel. Livro. (216 p.). ISBN 9786557380321. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557380321>. Acesso em: 27 Oct. 2021.

4. MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. 20.ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 1999. 607 p., 23 cm. ISBN 8531502297.
5. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997. 231 p. ISBN 8522417342.



Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / MATEMÁTICA

1º ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA 1

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 80h **Teórica:** 80 h **Prática:** 0h

CH – Prática como componente curricular do ensino:

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Série: 1º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Conjuntos. Semelhança entre figuras planas, Estudo do triângulo retângulo, Trigonometria no triângulo retângulo. Números Complexos. Funções. Noções introdutórias à Estatística.

OBJETIVO

- Reconhecer os vários significados e representações dos números e suas operações;
- Entender o conjunto dos números complexos e as operações possíveis nesse conjunto;
- Identificar, interpretar e/ou exibir fórmulas algébricas que expressem relação entre grandezas;
- Identificar as principais figuras planas e suas características;
- Reconhecer semelhanças entre figuras geométricas planas observando objetos e/ou arquiteturas no contexto social;
- Utilizar conhecimentos relacionados ao triângulo retângulo na resolução de situações-problemas que envolvam ângulos e lados de um triângulo;
- Saber analisar, interpretar e inferir conclusões a partir de gráficos cartesianos;
- Resolver situações-problemas cuja modelagem envolva o conceito de função;
- Analisar, interpretar, organizar e construir tabelas e diferentes tipos de gráficos;
- Organizar e interpretar dados em rol, tabelas de frequência e intervalos de classe.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONJUNTOS

- 1.1 Pertinência e definições gerais.
- 1.2 Subconjuntos.
- 1.3 Operações com conjuntos: união, interseção e conjunto diferença.
- 1.4 Conjuntos Numéricos: definição, exemplos, propriedades, representação geométrica dos conjuntos N, Z, Q, I e R.
- 1.5 Intervalos Reais: definição, exemplos e operações.

UNIDADE II – SEMELHANÇA DE FIGURAS E INTRODUÇÃO À TRIGONOMETRIA

- 2.1 Semelhança entre figuras planas.
- 2.2 Semelhança de triângulos e critérios de semelhanças.
- 2.3 Consequência da semelhança de triângulo.
- 2.4 Relações métricas no triângulo retângulo e aplicações do Teorema de Pitágoras.
- 2.5 Razões trigonométricas, relações entre razões trigonométricas e ângulos notáveis.

UNIDADE III – NÚMEROS COMPLEXOS

- 3.1 Definição de números complexos.
- 3.2 Representações algébrica, geométrica e trigonométrica.
- 3.3 Operações com números complexos.

UNIDADE IV – FUNÇÕES E ESTATÍSTICA



- 4.1 Funções: noção intuitiva, definição, lei de formação, domínio, contradomínio e imagem, leitura, interpretação, construção e análise de gráficos. Noções preliminares do sinal da função, crescimento/decrescimento, máximo/mínimo e simetrias.
- 4.2 Função Afim: definição, exemplos, construção do gráfico; casos particulares da função afim; função linear e proporcionalidade; coeficientes, raiz, crescimento/decrescimento, sinal, inequações e aplicações da função afim.
- 4.3 Função Quadrática: definição, exemplos, construção do gráfico, zeros da função, coordenadas do vértice da parábola, imagem, máximos, mínimos, inequações e problemas de aplicações.
- 4.4 Função Modular: função definida por mais de uma sentença; módulo de um número real, gráfico da função modular; equações e inequações modulares.
- 4.5 Função Exponencial: revisão de potência; definição, exemplos e gráfico da função exponencial; o número e; equação, inequação e aplicações da função exponencial.
- 4.6 Função Logarítmica: definição de logaritmo, exemplos e propriedades operatórias; mudança de base; definição da função logarítmica, exemplos e construção de gráficos; função exponencial x função logarítmica; equação e inequação logarítmica.
- 4.7 Tratamento da Informação: Coleta e organização de dados, distribuição de frequência e intervalos de classe, análise de tabelas e gráficos

METODOLOGIA DE ENSINO

A maior parte das aulas será expositiva com o professor estimulando a participação dos alunos através de questionamentos. No laboratório de informática, serão utilizados softwares para facilitar o estudo de alguns conceitos matemáticos. Os conteúdos serão abordados de forma interdisciplinar, mostrando diversas aplicações da Matemática em outras áreas de conhecimento. Haverá aulas destinadas especificamente a resolução de problemas contextualizados, onde os alunos realizarão atividades em grupo ou individuais, tirando eventuais dúvidas com o professor ou com outros colegas.

A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

Serão utilizados os seguintes recursos:

- Livros didáticos;
- Quadro, pincéis e projetor multimídia;
- *Software* para plotar gráficos;
- *Software* de geometria dinâmica;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de Matemática.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e ocorrerá por meios de:

- Avaliações escritas.
- Trabalhos extra-sala ou apresentação de seminários (trabalho em equipe).
- Além disso, a frequência e a participação serão consideradas no processo.
- Ao final de cada etapa será realizada uma recuperação paralela para os alunos que não conseguiram aprendizagem satisfatória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 1: conjuntos, funções. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
2. _____. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 2: Logaritmos. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.
3. _____. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 3: Trigonometria. 9. ed. São Paulo, Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARMO, Manfredo Perdigão do; MORGADO, Augusto Cesar de Oliveira; WAGNER, Eduardo. Trigonometria números complexos. Notas de João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do Professor de Matemática).
2. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 9: Geometria Plana. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
3. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 6: Complexos, Polinômios e Equações. 8.ed. São Paulo: Atual, 2013.
4. _____. HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar - v. 11: Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.

5. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio – v.1. 9.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: MATEMÁTICA BÁSICA

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h **Teórica:** 40 h **Prática:** 0h

CH – Prática como componente curricular do ensino:

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:

Série: 1º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Conjuntos, números e operações. Razão e proporção. Equacionamento de Problemas. Noção de Área e de Volume. Sequências, Movimentos e Formas. Tratamento da informação.

OBJETIVO

- Aprimorar a capacidade de realizar cálculos;
- Promover o trabalho colaborativo em equipe;
- Melhorar a visualização geométrica;
- Permitir a identificação de padrões;
- Equacionar problemas;
- Estimular o raciocínio numérico e espacial;
- Facilitar o poder de abstração;
- Realizar o tratamento de informações;
- Perceber a relação entre grandezas;
- Utilizar formas diversas na abordagem de um problema.

PROGRAMA

UNIDADE I – CONJUNTOS, NÚMEROS E OPERAÇÕES; RAZÃO E PROPORÇÃO

- 1.1 Sistema de numeração decimal.
- 1.2 Operações com números decimais e fracionários.
- 1.3 Potenciação e Notação Científica.
- 1.4 Uso da calculadora científica.
- 1.5 Diagramas na resolução de problemas.
- 1.6 Proporção e porcentagem.
- 1.7 Unidades de medidas.
- 1.8 Grandezas diretamente proporcionais.
- 1.9 Grandezas inversamente proporcionais.

UNIDADE II – EQUACIONAMENTO DE PROBLEMAS.

- 2.1 Conceito de Equação.
- 2.2 Equação de Primeiro Grau.
- 2.3 Sistemas de Equações.
- 2.4 Equação do Segundo Grau.

UNIDADE III – NOÇÕES DE ÁREA E VOLUME; SEQUÊNCIAS, MOVIMENTOS E FORMAS.

- 3.1 Decomposição de figuras planas.
- 3.2 Planificação de objetos.
- 3.3 Volume de paralelepípedo.
- 3.4 Sequências lógicas com números.

- 3.5 Sequências lógicas com figuras.
- 3.6 Simetria de figuras.
- 3.7 Rotação, reflexão e translação de figuras.
- 3.8 Movendo palitos para formar figuras.
- 3.9 Tangram.



UNIDADE IV – TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

- 4.1 Análise de dados em tabelas e gráficos.
- 4.2 Correlação de informações por tabelas.
- 4.3 Confeccção de tabelas e gráficos pelo computador.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aprendizagem se dará pela resolução de problemas contextualizados e desafiadores a serem analisados pelos estudantes organizados em equipes formadas a cada aula. A troca de informações entre os estudantes e a explicação do raciocínio desenvolvido por cada equipe serão constantemente estimulados. A utilização de material concreto e de recursos computacionais será feita como forma de facilitar e estimular a aprendizagem de certos tópicos em cada unidade. A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

Serão utilizados os seguintes recursos:

- Livros didáticos;
- Quadro, pincéis e projetor multimídia;
- *Software* para plotar gráficos;
- *Software* de geometria dinâmica;
- Laboratório de informática;
- Laboratório de Matemática.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e ocorrerá por meios de:

- Avaliações escritas;
- Trabalhos extra-sala ou apresentação de seminários (trabalho em equipe).
- Além disso, a frequência e a participação serão consideradas no processo.
- Ao final de cada etapa será realizada uma recuperação paralela para os alunos que não conseguiram aprendizagem satisfatória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar - v. 9: geometria plana. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
2. IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar - v.11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva. 9. Ed. São Paulo: Atual, 2013.
3. LIMA, Elon Lages et al. Temas e problemas elementares. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ATAÍDE, Artur. Raciocínio lógico: volume alfa. 6. ed. Recife: Artus, 2017.
2. _____. Raciocínio lógico: volume beta. 5. ed. Recife: Artus, 2014.
3. _____. Raciocínio lógico: volume gama. 5. ed. Recife: Artus, 2014.
4. _____. Raciocínio lógico: volume ômega. 5. ed. Recife: Artus, 2014
5. SMOLE, Kátia Stocco; DINIZ, Maria Ignez; MILANI, Estela. Jogos de matemática de 6º ao 9º ano: ensino fundamental. Porto Alegre: Grupo A, 2007. v. 2 . 102 p. (Cadernos do Mathema, 2).

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / CIÊNCIAS DA NATUREZA
1º ANO

DISCIPLINA: BIOLOGIA 1	
Código:	BRINQ.
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40 h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	-----
SÉRIE:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Componentes químicos dos seres vivos, características gerais das células, componentes celulares, membrana plasmática, fenômenos de transporte através da membrana, núcleo celular, genes e divisão celular, respiração aeróbia, fermentação, fotossíntese, reprodução sexuada e assexuada, gametogênese, ciclos de vida, desenvolvimento embrionário animal.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os componentes químicos dos seres vivos; • Reconhecer a célula como unidade básica da vida; • Entender o funcionamento dos componentes celulares; • Conhecer diferentes estratégias de obtenção de energia em seres vivos; • Compreender a importância da fotossíntese; • Entender os mecanismos de reprodução dos seres vivos; • Conhecer as etapas do desenvolvimento embrionário animal. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – INTRODUÇÃO À BIOLOGIA E COMPONENTES QUÍMICOS DOS SERES VIVOS	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Características básicas dos seres vivos. 1.2 Método científico. 1.3 Água e sais minerais. 1.4 Carboidratos. 1.5 Lipídios. 1.6 Proteínas. 1.7 Vitaminas. 1.8 Ácidos nucleicos. 	
UNIDADE II – CITOLOGIA E METABOLISMO ENERGÉTICO	
<ol style="list-style-type: none"> 2.1 Histórico da citologia. 2.2 Métodos de estudo e teoria celular. 2.3 Organização celular: Organelas celulares e parede celular; Membrana citoplasmática. 2.4 Permeabilidade seletiva das membranas: Transporte passivo e transporte ativo; Endocitose e exocitose. 2.5 Núcleo celular, Cromatina e nucléolo; Cromossomos e genes. 2.6 Células haploides e diploides. 2.7 Cariótipo humano. Divisão celular por mitose. 2.8 Respiração aeróbia e fermentação 2.9 Anabolismo e catabolismo: Síntese e hidrólise de ATP. 2.10 Glicólise e fermentação. 2.11 Ciclo do Ácido Cítrico e Cadeia de Transporte de Elétrons. 2.12 Fotofosforilação e Fotólise da água. 2.13 Ciclo das pentoses. 2.14 Síntese de glicídios. 	
UNIDADE III - REPRODUÇÃO	
<ol style="list-style-type: none"> 3.1 Tipos de reprodução. 3.2 Reprodução assexuada. 3.3 Reprodução sexuada. 	

- 3.4 Meiose.
- 3.5 Espermatogênese em mamíferos.
- 3.6 Ovulogênese em mamíferos.
- 3.7 Fecundação em animais.
- 3.8 Ciclos de vida.



UNIDADE IV – Desenvolvimento embrionário animal

- 4.1 Etapas de segmentação.
- 4.2 Mórula e blástula.
- 4.3 Tipos de ovos e segmentação.
- 4.4 Gastrulação.
- 4.5 Organogênese.
- 4.6 Anexos embrionários.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais, pincel e quadro branco. Atividades práticas em campo e em laboratório. A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação. A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da Etapa.

RECURSOS

- Quadro, pincel, apagador, datashow e equipamentos de laboratório.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

- A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual.
- Avaliação do conteúdo teórico através de provas escritas, estudos dirigidos e seminários.
- Avaliação das atividades práticas através de provas escritas e relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AMABIS, J. M., & MARTHO, G. R. Biologia moderna. v. 1. Ensino Médio. São Paulo, 2016.
2. LINHARES, S. V. Biologia hoje - v. 1: citologia, reprodução e desenvolvimento, histologia, origem da vida. 2ª ed. São Paulo: Ática, 2015.
3. LOPES, S. Bio: volume 1. São Paulo: Saraiva, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. RAW, I.; MENNUCCI, L.; KRASILCHIK, M. A biologia e o homem. São Paulo: EDUSP, 2001.
2. BOSCHILIA, C. Manual Compacto de Biologia – Ensino Médio. Editora Rideel, 1ª Ed., 2010. 480 p. ISBN: 9788533948723. (BV)
3. MACHADO, E. F.; NADAL, T. M. Fundamentos de Biologia. Curitiba: Contentus, 1ª Ed., 2020. 74 p. ISBN: 9786557450536. (BV)
4. SANTOS, I. A.; SILVA, N. M. Fundamentos da Biologia. Curitiba: InterSaberes, 1ª Ed., 2021. 205 p. ISBN: 9786555178258. (BV)
5. GODEFROID, R. S. Biologia Celular e Histologia. Curitiba: Contentus, 1ª Ed., 2020, 111 p. ISBN: 9786557459676. (BV)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FÍSICA 1

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h Teórica: 40 h Prática: 0h

CH – Prática como componente curricular do ensino:-----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito: -----

SÉRIE: 1º

Nível: Ensino Médio Integrado



EMENTA

Fundamentos da Física, Mecânica, Trabalho e Energia e Conservação do Momento Linear.

OBJETIVO

- Conhecer as unidades bases que serão usadas na mecânica;
- Conhecer o sistema internacional de unidades e seus principais prefixos;
- Trabalhar com vetores;
- Dominar os conceitos de velocidade e aceleração e aplicá-los no movimento retilíneo uniforme e uniformemente variado;
- Representar graficamente a velocidade a aceleração e a posição, em função do tempo;
- Dominar os conceitos de deslocamento angular, velocidade angular, período e frequência;
- Compreender o significado das leis de Newton e aprender suas aplicações;
- Trabalhar com vários tipos de força: peso, atrito, normal, força elástica; aprender os conceitos de trabalho e energia cinética;
- Conhecer o Princípio de conservação da energia mecânica; aprender o conceito de potência;
- Aprender os conceitos de impulso e quantidade de movimento;
- Conhecer o princípio da conservação da quantidade de movimento;
- Aplicar o princípio da conservação da quantidade de movimento ao estudo das colisões;
- Aprender o significado e a importância do conceito de centro de massa.

PROGRAMA

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA FÍSICA

- 1.1 Grandezas vetoriais e escalares. Soma e subtração de vetores: métodos geométrico e analítico.
- 1.2 Mecânica: Cinemática. Velocidade escalar média e velocidade escalar instantânea. Aceleração escalar média e aceleração escalar instantânea.
- 1.3 Representação gráfica, em função do tempo, da posição, da velocidade e da aceleração de uma partícula.
- 1.4 Movimentos retilíneo uniforme e uniformemente variado.
- 1.5 Movimento no campo gravitacional, queda livre.
- 1.6 Movimentos circular uniforme: velocidade angular, deslocamento angular, período, frequência e suas relações.

UNIDADE II – FUNDAMENTOS DA FÍSICA

- 2.1 Dinâmica: Leis de Newton;
- 2.2 Aplicações das Leis de Newton.
- 2.3 Sistemas de referência.
- 2.4 Referenciais inerciais e não-inerciais.
- 2.5 Forças elástica, de atrito e de resistência dos fluidos.
- 2.6 Aceleração da gravidade.
- 2.7 Peso de um corpo.
- 2.8 Forças fundamentais da natureza.
- 2.9 Equilíbrio de uma partícula momento de uma força e equilíbrio de um sólido.

UNIDADE III – TRABALHO E ENERGIA MECÂNICA

- 3.1 Trabalho e energia.
- 3.2 Trabalho de uma força constante.
- 3.3 Trabalho de uma força variável: interpretação gráfica.
- 3.4 O trabalho da força peso, da força elástica e da força de atrito.
- 3.5 O teorema do trabalho e energia cinética.
- 3.6 Trabalho de forças conservativas e não-conservativas.
- 3.7 O teorema da conservação da energia mecânica.
- 3.8 Energia potencial gravitacional.
- 3.9 Potência e rendimento.

UNIDADE IV – CONSERVAÇÃO DO MOMENTO LINEAR

- 4.1 Quantidade de movimento linear (momentum) e sua conservação.
- 4.2 Impulso de uma força: interpretação geométrica.
- 4.3 Quantidade de movimento de uma partícula e de um corpo ou sistema de partículas.
- 4.4 Conceitos vetoriais de impulso de uma força e quantidade de movimento de um corpo.
- 4.5 Teorema do impulso e quantidade de movimento.
- 4.6 Lei de conservação da quantidade de movimento de um sistema isolado de partículas.
- 4.7 Centro de massa de um sistema de partículas.

4.8 Colisões.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão expositivas desenvolvidas através da interação ativa e constante ente o professor e o aluno, mediada pelo diálogo com as outras ciências. Será usada metodologia ativa como a aprendizagem baseada em projetos. A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel, apagador, datashow e equipamentos de laboratório. 	
AValiação	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.	
<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual. • A avaliação será realizada por meio de provas objetivas e subjetivas, listas de exercícios, seminários em equipe, além da recuperação paralela para os alunos que não conseguiram aprendizagem satisfatória. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. GUALTER, NEWTON e HELOU. Física 1 - Mecânica, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016 2. HELOU, GUALTER e NEWTON. Tópicos de Física Vol.1: Mecânica. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 3. RAMHO, NICOLAU e TOLEDO. Os Fundamentos da Física, Vol 1. 11ª ed. São Paulo: Moderna Plus, 2015. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos da Física: Mecânica, Vol. 1. 10ª ed, São Paulo: LTC, 2016. 2. HEWITT, P. G. Física conceitual. 12ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 3. SCARPELLINI, Carminella. Manual compacto de física: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2012. https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182182 (BV) 4. SGUAZZARDI, Monica Midoni (org.). Física Geral. São Paulo: Pearson Education, 2014. https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22151 (BV) 5. YAMAMOTO e FUKU. Física para o Ensino Médio, Vol 1. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: QUÍMICA 1	
Código:	BRINQ.
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 80 h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito: -----	
Série:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Princípios elementares da química; teoria atômica da matéria; classificação periódica dos elementos químicos; ligações químicas; reações químicas; funções inorgânicas; cálculos químicos e unidades.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • A presente disciplina objetiva inserir os conhecimentos essenciais de química para a compreensão e entendimento das transformações químicas ocorridas no cotidiano. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – PRINCÍPIOS ELEMENTARES DA QUÍMICA	

- 1.1 Ciência e Química: Importância e Atividades.
- 1.2 Aspectos da Química: Conceitos, Objetivos e Aplicações.
- 1.3 Matéria e Energia.
- 1.4 Fenômenos Químicos e Físicos.
- 1.5 Estado Físico da Matéria.
- 1.6 Substâncias: Puras e Misturas, Simples e Compostas, Alotropia.
- 1.7 Misturas Homogêneas e Heterogêneas.
- 1.8 Processos Básicos de Separação.
- 1.9 Reconhecimento de materiais básicos de laboratório.



UNIDADE II – TEORIA ATÔMICA DA MATÉRIA

- 2.1 Evolução do modelo do átomo.
- 2.2 Partículas Atômicas Fundamentais.
- 2.3 Números atômicos e números de massa.
- 2.4 Isótopos, isóbaros e isótonos.
- 2.5 Princípios da Teoria Quântica Moderna.
- 2.6 Números Quânticos e Orbitais Atômicos.
- 2.7 Configuração Eletrônica.

UNIDADE III – CLASSIFICAÇÃO PERIÓDICA DOS ELEMENTOS QUÍMICOS, LIGAÇÕES QUÍMICAS E REAÇÕES QUÍMICAS

- 3.1 Lei Periódica.
- 3.2 Tabela Periódica Atual e sua Estrutura.
- 3.3 Período, Grupo e Subgrupo.
- 3.4 Elementos Representativos, de Transição, Gás Nobre, Metais, Ametais.
- 3.5 Propriedades e Tendências Periódicas.
- 3.6 Ligação Iônica: Conceitos e Propriedades.
- 3.7 Ligação Covalente: Conceitos e Propriedades.
- 3.8 Número de Oxidação.
- 3.9 Polaridade das Ligações e das Moléculas.
- 3.10 Geometria Molecular.
- 3.11 Forças Intermoleculares.
- 3.12 Reação e Equação Química.
- 3.13 Tipos de Reações Químicas.
- 3.14 Conceitos de Reações Químicas.
- 3.15 Balanceamento de Equações Químicas.
- 3.16 Leis Ponderais.

UNIDADE IV – FUNÇÕES INORGÂNICAS; CÁLCULOS QUÍMICOS E UNIDADES

- 4.1 Ácidos, Bases, Sais e Óxidos: Conceitos, Propriedades e fórmulas.
- 4.2 Conceitos de Arrhenius, Brønsted-Lowry e Lewis para Ácidos e Bases.
- 4.3 Nomenclatura dos Compostos Inorgânicos.
- 4.4 Forças de Ácidos e Bases.
- 4.5 Chuva ácida e o estudo das substâncias que as formam.
- 4.6 Massa Atômicas e Moleculares.
- 4.7 Número de Avogrado.
- 4.8 Fórmulas Químicas e Cálculos.
- 4.9 Cálculos Estequiométricos.
- 4.10 Gás oxigênio e sua importância para a vida na Terra.

METODOLOGIA DE ENSINO

A apresentação do conteúdo dar-se-á mediante aulas teóricas, com observação da frequência e participação do aluno nas atividades, tais como resolução de exercícios, provas, apresentação de seminários e trabalhos individuais e/ou grupais e debates sobre assuntos relacionados ao tema referente da aula.

A recuperação Paralela poderá ser aplicada através de prova ou trabalho sobre o conteúdo da etapa, onde será substituída a menor nota.

RECURSOS

- Quadro, pincel, apagador, *datashow* e equipamentos de laboratório.

AValiação

A avaliação da disciplina Química I ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

<ul style="list-style-type: none"> • Resolução de exercícios orientados pelo professor da disciplina; • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe; • Avaliação de desempenho do conteúdo a cada período. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. SCARPELLINI, Carminella; ANDREATTI, Vinicius. Manual compacto de Química. 1ª ed. Rideel, 2011. ISBN: 9788533948877 (BV) 2. MAIA, Daltamir Justino. Química Geral: Fundamentos/ Daltamir Justino Maia, J.C de A Bianchi. São Paulo: Pearson, 2007. ISBN 9788576050513 (BV) 3. SARDELLA, Antônio. Curso de química v. 1. 25. ed. São Paulo: Ática, 2004. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. NOVAIS, Vera Lúcia Duarte De. Química 1: química geral e inorgânica. São Paulo: Atual, 1993. 2. BAIRD, Colin. Química ambiental. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 844 p. ISBN 9788577808489. 3. PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L. Química na abordagem do cotidiano. 4ª. ed, São Paulo: Moderna, 2006. v. 1. 4. BROWN, T. L et al. Química: a ciência central, 9. ed. São Paulo: Pearson, 2005. 5. ALEXANDRE EDUARDO DE SOUZA DA SILVA; ERIKA DURIGON GONÇALVES DA MATA. Minimanual de Química – ENEM, Vestibulares e Concursos. Editora Rideel. Livro. (176 p.). ISBN 9786557380277. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557380277. (BV) 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / CIÊNCIAS HUMANAS
1º ANO

DISCIPLINA: FILOSOFIA 1	
Código:	BRINQ.
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40 h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	-----
SÉRIE:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
A disciplina envolve o estudo do sentido da Filosofia como conhecimento crítico e racional da realidade da vida humana, desenvolvendo o pensamento na busca da verdade. Reconhecer a natureza da atitude filosófica no contexto da civilização ocidental, na compreensão do significado das ideias, comportamentos e valores culturais da existência humana, descobrindo o papel da Filosofia na transformação da pessoa e da sociedade.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar a natureza da atitude filosófica; • Desenvolver no educando a capacidade de reflexão crítica frente à realidade social, política e cultural dos nossos tempos; • Desencadear um processo de estudo filosófico, objetivando a compreensão das matrizes teóricas da Filosofia na Civilização Ocidental; • Propiciar fontes de leituras filosóficas concernentes às questões fundamentais da existência humana; • Compreender a contribuição da Filosofia no processo de transformação da pessoa e da sociedade. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – NOÇÕES INTRODUTÓRIAS DE FILOSOFIA	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 O nascimento do pensar: Inteligência, pensamento e conhecimento. 1.2 Atitude Filosófica: Crítica e reflexão. 1.3 A Filosofia como modo de vida. 	

- 1.4 O papel do filósofo e a natureza da Filosofia.
- 1.5 A relação entre Ciência e Filosofia.
- 1.6 A questão da verdade na perspectiva filosófica.
- 1.7 Os campos de investigação do Filosofar.



UNIDADE II – ORIGEM DA FILOSOFIA: DO MITO À RAZÃO

- 2.1 O saber mítico como momento Pré-filosófico
- 2.2 A relação entre Mito e Filosofia;
- 2.3 O nascimento da filosofia: condições históricas
- 2.4 A Cosmologia como matriz do pensamento pré socrático
- 2.5 O legado e influências da filosofia grega

UNIDADE III – O PENSAMENTO FILOSÓFICO CLÁSSICO.

- 3.1 As ideias e o método Socrático.
- 3.2 O pensamento de Platão: Dualismo platônico, o processo do conhecimento e as concepções políticas.
- 3.3 O mito da caverna;
- 3.4 Aristóteles: as bases do pensamento na sistematização do conhecimento científico, a metafísica e a lógica.
- 3.5 A Ética Aristotélica.
- 3.6 As correntes filosóficas helenísticas: O epicurismo, o estoicismo e Pirronismo.
- 3.7 O pensamento greco-romano.

UNIDADE IV – A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA

- 4.1 Os modos de consciência.
- 4.2 Linguagem e pensamento.
- 4.3 Consciência e Filosofia: Do senso comum à sabedoria.
- 4.4 Ideologia e hegemonia.
- 4.5 A Consciência Crítica.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, leitura e estudo. Estudos de fontes primárias e textos selecionados. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, livros, aparelho de som, entre outros. A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da Etapa.

RECURSOS

- Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- Participação dos alunos nas atividades propostas;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo;
- Seminários e/ou mesas redondas;
- Provas que envolvam respostas livres ou objetivas, de análise crítica sobre todo o conteúdo programático abordado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia. 4º edição. São Paulo: Moderna, 2009.
2. CHAUI, Marilena. Iniciação à Filosofia. 3ª Edição. - São Paulo: Ática, 2017.
3. COTRIM, Gilberto & FERNANDES, Mirna. Fundamentos de Filosofia. 4º Edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
2. GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia: Romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
3. GALLO, Silvio. Ética e cidadania: os caminhos da Filosofia. 10ª edição. Papirus: Campinas, 1997.
4. KLEINMAN, Paul. Tudo o que você precisa saber sobre Filosofia. 13ª edição. São Paulo: Editora Gente, 2014.
5. PRADO, Caio Júnior. O que é Filosofia. São Paulo: Brasiliense, 2001.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico



DISCIPLINA: GEOGRAFIA 1	
Código:	BRINQ.
Carga Horária Total: 40 h	Teórica: 40 h Prática: 00h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	-----
Série:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
A disciplina de Geografia I com foco nos fundamentos da Geografia Geral e sua importância ao longo do tempo onde o Espaço Geográfico e suas categorias busca responder a formação de novas realidades que se descortinam. Um estudo de elementos instrumentais da cartografia e da dinâmica dos aspectos físico-naturais do espaço.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Objetivo de aprendizagem, focado no desenvolvimento do aluno e em observância à natureza do conhecimento trabalhado na disciplina; • Conhecer e vivenciar os princípios da Geografia Geral identificando paisagens, lugares e territórios. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – OS FUNDAMENTOS DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA.	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 As diferentes escolas de pensamento geográfico e seus fundadores. 1.2 A produção do espaço geográfico. 1.3 Paisagem, território, lugar, Região, Estado, Nação. 1.4 A escala geográfica e as diferentes perspectivas de análise da realidade. 	
UNIDADE II – SISTEMAS DE ORIENTAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO	
<ol style="list-style-type: none"> 2.1 Orientação e localização espacial. 2.2 Coordenada Geográfica. 2.3 Fuso Horário. 2.4 Escala Geográficas. 2.5 Projeções cartográficas 2.6 Representações cartográficas. 2.7 Novas tecnologias aplicadas à cartografia. 2.8 A escala geográfica e as diferentes perspectivas de análise da realidade. 2.9 Sensoriamento remoto, Geoprocessamento e Sistemas de Posicionamento Global 	
UNIDADE III – O RELEVO TERRESTRE	
<ol style="list-style-type: none"> 3.1 Teoria do <i>Big Bang</i>. 3.2 Tempo Geológico. 3.3 Ciclo das rochas. 3.4 A crosta Terrestre. 3.5 Vulcões, terremotos, maremotos e <i>Tsunamis</i>. 3.6 Os grandes centros de exploração mineral. 3.7 O tempo Geológico. 3.8 Placas tectônicas. 3.9 Estrutura Geológica. 3.10 Principais formas de relevo. 	
UNIDADE IV – A DINÂMICA CLIMÁTICA E PAISAGENS NO MUNDO	
<ol style="list-style-type: none"> 4.1 Dinâmica climática. 4.2 O que é atmosfera? 4.3 Os movimentos da troposfera. 4.4 Os tipos climáticos no Mundo. 4.5 Tempo atmosférico e climas. 	

- 4.6 Elementos e fatores do clima.
 4.7 A poluição atmosférica.
 4.8 Micro clima urbano.
 4.9 Poluição do ar e o efeito estufa local.
 4.10 Inversão térmica.
 4.11 Os climas e a distribuição das formações vegetais no mundo.
 4.12 Água: hidrografia, usos e conflitos.
 4.13 Bacias hidrográficas.
 4.14 Usos, poluição e conflitos.
 4.15 Crise Ambiental e Sustentabilidade.
 4.16 O modelo de produção/consumo e a questão ambiental: injustiças e racismo ambiental.
 4.17 A emergência da questão e a da consciência ambiental.
 4.18 Conferências de meio ambiente, Sustentabilidade e Legislação Ambiental.



METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas-dialogadas, com uso do quadro e projetor multimídia.
- Leitura e interpretação de textos com análise e reflexões das questões propostas através de exercícios;
- Desenvolvimento de atividades que envolvam individual e/ou grupo os discentes em sala de aula; - Construção de mapas mentais sobre temas abordados no conteúdo;
- Exibição e discussão de filmes e documentários;
- Aulas de campo com foco na realidade urbano-industrial e na questão agrária.
- Incentivo ao desenvolvimento de atividades a partir de metodologias ativas como: games, juris, JAC, seminários temáticos, entre outros.
- A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da Etapa.

RECURSOS

- Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE.

- Prova discursiva com ou sem consulta, individual ou em grupo;
- Trabalhos de pesquisa bibliográfica e empírica;
- Análise Fílmica;
- Resumo e análise crítica de artigos de periódicos, jornais e revistas;
- Resultado da participação em sala de aula;
- Construção e apresentação de trabalho científico e artístico na Mostra Interdisciplinar Juventude Arte e Ciência/JAC;
- Relatório/ vídeo de atividade de campo;
- Provas de múltipla escolha ou discursiva, com ou sem consulta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina. A Nova geografia: estudos de geografia geral. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1995. 346 p. ISBN 851601328. (BV)
2. COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral e do Brasil: volume único. São Paulo: Moderna, 2006. 455 p., il. ISBN 851603825
3. EQUIPE RIDEEL. Manual Compacto de Geografia Geral: ensino médio. São Paulo: Editora Rideel, 2010. Livro. (400 p.). ISBN 9788533948792. Disponível em: [HTTPS://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948792](https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948792). (BV).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ERCÍLIA TORRES STEINKE. Climatologia fácil. Editora Oficina de Textos. Livro. (146 p.). ISBN 9788579750519. Disponível em: [HTTPS://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788579750519](https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788579750519). (BV)
2. IBGE. Atlas geográfico escolar. 4. Ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 216 p. ISBN 8524039035. (BV)
3. PAULO ROBERTO FITZ. Cartografia básica - 2ª Edição. Editora Oficina de Textos. Livro. (146 p.). ISBN 9788586238765. Disponível em: [HTTPS://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788586238765](https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788586238765). (BV)
4. CARTORGAFIA de paisagens: fundamentos - 2ª Edição. Editora Oficina de Textos. Livro. (96 p.). ISBN 9788579752926. Disponível em: [HTTPS://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788579752926](https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788579752926) (BV)
5. CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da (org.). A Necessidade da geografia. São Paulo: Contexto, 2019. Livro. (258 p.). ISBN 9788552001584. Disponível em: [HTTPS://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788552001584](https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788552001584). (BV).

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

DISCIPLINA: HISTÓRIA 1	
Código:	BRINQ.
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40 h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	-----
SÉRIE:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Principais conceitos e categorias que constroem o discurso historiográfico e suas repercussões ao longo do tempo. Processo de hominização e as relações sociais e ambientais. Pluralidade das civilizações primitivas às sociedades complexas. A modernização e o confronto entre as “civilidades”.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os principais conceitos e categorias dos discursos historiográficos; • Identificar as fases do processo de hominização e as transformações sociais e ambientais; • Problematizar o conceito de civilidade entre o medievo e a modernidade no contexto da expansão marítima europeia; • Conhecer as formas as origens, conflitos e expansão das religiões monoteístas; • Reconhecer a diversidade entre os povos da América e África. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – REFLETINDO SOBRE A HISTÓRIA	
1.1 História e cidadania: para que serve a História?	
1.2 Tempo: diferentes medições e percepções.	
1.3 Fontes, espaços e sujeitos históricos.	
UNIDADE II – DAS SOCIEDADES PRIMITIVAS ÀS SOCIEDADES COMPLEXAS	
2.1 Processo de hominização e o controle do meio ambiente: África - o surgimento dos seres humanos; A revolução Neolítica.	
2.2 Povos mesopotâmicos; Povos africanos: Egípcios e o Império <i>Kush</i> ; Gregos e Romanos.	
2.3 Os negros da terra: Os maias; Os <i>mexicas</i> ; Os Incas; Os Tupis; Os Kariri.	
UNIDADE III – FÉ, RELIGIÃO E CIÊNCIA	
3.1 Judaísmo, Cristianismo e Islamismo: origens, expansão e confrontos.	
3.2 As relações sociais e o poder na sociedade medieval.	
3.3 O Renascimento Cultural: antropocentrismo e racionalismo.	
3.4 Reformas religiosa.	
UNIDADE IV – EXPANSÃO EUROPEIA	
4.1 A partilha do mundo pelos ibéricos.	
4.2 Expansão marítima portuguesa e espanhola.	
4.3 Choque de “humanidades”: conflitos entre os nativos e os europeus.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Buscando uma interação entre os estudantes e instigando o protagonismo dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem as aulas serão expositivas-dialógicas; invertidas; pesquisas de campo; construção de grupos de trabalhos; uso de tecnologias digitais, como: <i>Google Classroom</i> , <i>Mindmeister</i> , <i>Mentimeter</i> , <i>Quizzes</i> , <i>Kahoot</i> ;	
A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.	
RECURSOS	

<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos. 	
AValiação	
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Como resultado do processo de ensino-aprendizagem as avaliações serão customizadas em diálogo com a turma, considerando as formas qualitativas e quantitativas de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Provas escritas; • Participação e assiduidade nas aulas; • Apresentação de seminários; • Relatórios de auto avaliação. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. LAIMA MESGRAVIS. HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA - 1ª Edição. Editora Contexto. Livro. (178 p.). ISBN 9788572449236. (BV) 2. LIPINSKI, Heitor ALEXANDRE. História da América Colonial. Curitiba: Contentus, 2020 (BV) 3. SOUZA, Marina De Mello. África e Brasil africano. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. FEITOSA, Samara. Da Revolução Francesa até nossos dias: um olhar histórico. Editora Intersaberes. Livro. (318 p.). ISBN 9788559720990. (BV) 2. HEO SANTIAGO. DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO: UMA DISCUSSÃO HISTÓRICA. Editora Contexto. Livro. (162 p.). (BV) 3. LARKIN NASCIMENTO, Elisa. A matriz africana no mundo. Selo Negro Edições. Livro. (272 p.). ISBN 9788584550029. (BV) 4. MACEDO, José Rivar. Antigas Sociedades da África negra. São Paulo: Contexto, 2021. (BV) 5. OREIRA, Claudia Regina Silveira; Meucci, Simone. História do Brasil: sociedade e cultura. Editora IBPEX. Livro. (204 p.). ISBN 9788578384227. (BV) 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA 1	
Código:	BRINQ.
Carga Horária Total: 40 h	Teórica: 40h Prática: 0 h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	-----
Série:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>A disciplina envolve o estudo crítico dos vários elementos que compõem a Sociedade Brasileira relacionando-a ao contexto mais amplo do mundo globalizado. Desenvolve a capacidade crítica, reflexiva e argumentativa na perspectiva do incremento da autonomia de opção e decisão no exercício da cidadania.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar os primeiros contatos entre o estudante e os conceitos básicos de sociologia; • Desenvolver no estudante a capacidade de identificar tais conceitos nos processos e experiências sociais por ele vivenciados; • Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnia e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade; • Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico enquanto estratégia de persuasão do cidadão consumidor; • Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo papel de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica; • Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais a partir das observações e reflexões realizadas. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – A SOCIOLOGIA E A RELAÇÃO ENTRE O INDIVÍDUO E A SOCIEDADE	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 A relação entre indivíduo e sociedade: perspectivas sociológicas clássicas e contemporâneas 1.2 A sociologia e a interpretação da sociedade do século XXI 	
UNIDADE II – FORMAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DO BRASIL	

<p>2.1 O negro, o branco e os povos originários</p> <p>2.2 A Construção da identidade nacional</p> <p>2.3 Raça, etnia e multiculturalismo: preconceito, discriminação e segregação</p> <p>2.4 Raça, racismo e etnia: aspectos socioantropológicos</p> <p>2.5 Multiculturalismo e ação afirmativa</p>	
<p>UNIDADE III – CULTURA E IDEOLOGIA</p> <p>3.1 Escolas antropológicas</p> <p>3.2 Ideologia e comportamento social</p> <p>3.3 As diversas faces da cultura</p> <p>3.4 Industrial cultural e meios de comunicação em massa</p>	
<p>UNIDADE IV - SOCIALIZAÇÃO E CONTROLE SOCIAL</p> <p>4.1 O processo de socialização</p> <p>4.2 Status e papéis sociais</p> <p>4.3 Controles social: agentes e mecanismo</p> <p>4.4 Redes sociais, mundo virtual e mundo real: sociedades líquidas</p>	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p> <p>Buscando uma interação entre os estudantes e instigando o protagonismo do mesmo no processo de ensino-aprendizagem as aulas serão expositivo-dialógicas; invertidas; pesquisas de campo; construção de grupos de trabalhos; uso de tecnologias digitais, como: <i>Google Classroom, Mindmeister, Mentimeter, Quizzes, Kahoot</i>. A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.</p>	
<p>RECURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos. 	
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. Como resultado do processo de ensino-aprendizagem as avaliações serão customizadas em diálogo com a turma, considerando as formas qualitativas e quantitativas de avaliação. Recorremos a provas escritas; participação e assiduidade nas aulas; apresentação de seminários; relatórios de auto avaliação.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ARAÚJO, Silvia Maria de. BRIDI, Aparecida. MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo, Contexto, 2009. (BV) 2. CAMPOS, Juliana Lipe de. Sociologia. Curitiba: InterSaber, 2018. (BV) 3. DIAS, Reinaldo. Sociologia e ética. São Paulo: Pearson Education, 2014. (BV) 	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALVES, Benno Warken. PINHEL, André Morega. Sociologia brasileira. Curitiba: InterSaber, 2019. (BV) 2. CASTRO, Celso. Textos Básicos de Sociologia: De Karl Marx a Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro: Zahar: 2014. (Sugestão de compra) 3. MARTINS, José Ricardo. Introdução à sociologia do trabalho. Curitiba: InterSaber, 2017. (BV) 4. SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das letras, 2015. (Sugestão de compra) 5. SOUZA, Milena Costa de. Sociologia do consumo e indústria cultural. Curitiba: InterSaber, 2017. (BV) 	
<p>Coordenador do Curso</p>	<p>Setor Pedagógico</p>

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / LINGUAGENS
2º ANO

<p>DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA II</p>	
<p>Código:</p>	<p>BRINQ</p>
<p>Carga Horária Total: 40h</p>	<p>Teórica: 10 h Prática: 30h</p>
<p>CH – Prática como componente curricular do ensino: -----</p>	
<p>Número de Créditos:</p>	<p>1</p>
<p>Código pré-requisito: -----</p>	
<p>Série:</p>	<p>2º</p>

Nível: Ensino Médio Integrado



EMENTA

Conhecimentos pertinentes as unidades temáticas da Educação Física: Homem, corpo e movimento; Homem, corpo e sociedade e Práticas corporais – Esportes de marca, de precisão, técnico-combinatório e de combate; Ginástica de condicionamento físico e consciência corporal; Danças do Contexto Comunitário e Regional; Práticas Corporais de aventura na natureza.

OBJETIVO

Geral

- Compreender, vivenciar e se apropriar dos conhecimentos pertinentes as unidades temáticas da Educação Física

Específicos

- Valorizar, apreciar, vivenciar e desfrutar da cultura corporal de movimento.
- Vivenciar e apropriar-se das diversas possibilidades oriundas das unidades temáticas da Educação Física.
- Perceber e compreender as relações entre o homem, o corpo, o movimento, a sociedade e o exercício da cidadania.

PROGRAMA

UNIDADE I – UNIDADES TEMÁTICAS.

- 1.1 Homem, Corpo e Movimento.
 - 1.1.1 Sedentarismo e Trabalho.
 - 1.1.2 Doenças relacionadas ao sedentarismo.
 - 1.1.3 Doenças relacionadas ao ambiente de trabalho.
- 1.2 Práticas Corporais.
 - 1.2.1 Ginástica de Condicionamento Físico.
 - 1.2.2 Esportes de Marca.

UNIDADE II – UNIDADES TEMÁTICAS:

- 2.1 Homem, Corpo E Sociedade
 - 2.1.1 O Corpo e o ambiente de trabalho
 - 2.1.2 Ergonomia no Ambiente de Trabalho
- 2.2 Práticas Corporais
 - 2.2.1 Ginástica de Conscientização Corporal
 - 2.2.2 Esportes de precisão

UNIDADE III – UNIDADES TEMÁTICAS

- 3.1 Homem, Corpo e Sociedade
 - 3.1.1 Corpo, saúde e padrões de beleza
- 3.2 Práticas Corporais
 - 3.2.1 Esportes técnico-combinatório
 - 3.2.2 Danças do Contexto Comunitário e Regional

UNIDADE IV – UNIDADES TEMÁTICAS:

- 4.1 Homem, Corpo E Sociedade
 - 4.1.1 Lazer, mídia, sociedade e urbanização
- 4.2 Práticas Corporais
 - 4.2.1 Esportes de combates
 - 4.2.2 Práticas Corporais de aventura na natureza

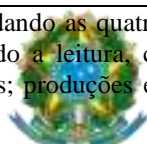
METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas teóricas serão expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates. Também serão utilizados trabalhos individuais e em grupo, leituras e análises de textos e/ou vídeos. As aulas práticas constarão de vivências das unidades temáticas utilizando-se de processos de ação/reflexão. As vivências poderão ocorrer nos ambientes institucionais ou ainda em espaços públicos e privados urbanos e na natureza, em aulas de campo e/ou visitas técnicas.
- As unidades temáticas (Uts) são constituídas por blocos de conteúdos que serão escolhidos de forma participativa através da exposição das possibilidades pelos professores e pelos alunos no primeiro dia de aula de cada etapa (N1, N2, N3 e N4), sendo decidido o conteúdo pertinente a cada UT de forma democrática.
- Conforme planejamento coletivo, **poderá** ser organizado um festival esportivo ou uma gincana esportiva-cultural de forma conjunta por todos os professores do Ensino médio para socialização de diversas vivências pertinentes as unidades temáticas da Educação física com a participação de todas as turmas.

RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> Os recursos utilizados serão: quadro branco, <i>datashow</i>, recursos midiáticos, material bibliográfico, materiais esportivos, equipamentos físico esportivos e de lazer e espaços apropriados para práticas corporais. 	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação da disciplina Educação Física II ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o regulamento da organização didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais: <ul style="list-style-type: none"> Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos. Desempenho cognitivo, sócio emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos. Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> SOARES, Carmem Lúcia et al. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992. MATTOS, Mauro Gomes de. Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola. São Paulo: PHORTE, 2000. GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Org. Práticas corporais e a organização do conhecimento. Maringá: Eduem, 2014. (vol. 1, 2, 3 e 4). 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> MIRANDA, Edalton. Bases de anatomia e cinesiologia. Rio de Janeiro: 6ª ed. Sprint, 2006. MACARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003. CAMARGO, Luiz O. Lima. O Que é lazer. Coleção: Primeiros Passos. São Paulo. Brasiliense. 2006. VILMA NISTA-PICCOLO (ORG.); ELIANA DE TOLEDO (ORG.). Abordagens pedagógicas do esporte: Modalidades convencionais e não convencionais. Papyrus. Livro. (0 p.). ISBN 9788544903124. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544903124. Acesso em: 16 May. 2022. SCHWARTZ, Gisele Maria (org.). Aventuras na natureza: consolidando significados. Jundiaí: Fontoura, 2006. 262 p. ISBN 9788587114334. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLÊS 2	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	

Introdução das estruturas básicas da língua inglesa, abordando as quatro habilidades de comunicação: *listening, speaking, reading, writing* (ouvir, falar, ler e escrever), envolvendo a leitura, compreensão de textos, bem como a produção de apresentações orais em situações acadêmicas e cotidianas; produções escritas de textos em diversos gêneros. Estudo dos aspectos linguísticos de forma contextualizada.



OBJETIVO

- Interpretar textos sob o viés dos múltiplos letramentos, apoiando-se na abordagem dos gêneros textuais voltada à compreensão das inter-relações explícitas mostradas nas pistas textuais, bem como das implícitas, passíveis de inferência ao longo da leitura do texto;
- Identificar os gêneros textuais através das suas características básicas e relacioná-las ao texto lido/ouvido para uma melhor apreciação dos aspectos de organização textual;
- Desenvolver a aprendizagem dos aspectos linguísticos por meio de atividades contextualizadas pelo gênero e assunto do texto estudado;
- Desenvolver a compreensão oral por meio da escuta de situações de interação apropriadas ao nível de ensino;
- Desenvolver a capacidade de comunicar-se oralmente em inglês, em situações formais e informais de conversação;
- Produzir textos coerentes e coesos, vistos como prática social de interação e interlocução no idioma.

PROGRAMA

UNIDADE I – GLOBALIZATION

- 1.1 Eixo temático: O fenômeno da globalização em suas várias dimensões (social, cultural, econômica, racial e de gênero).
- 1.2 Desenvolvimento textual: Gêneros artigo, lei, debate, podcast, gráfico, texto argumentativo.
- 1.3 Desenvolvimento linguístico: reconhecer e fazer uso de aspectos léxico-estruturais que possibilitem o engajamento em discussões sobre globalização no que diz respeito a suas vantagens e desvantagens. Estrutura verbal *present perfect* (estrutura que relaciona eventos a diferentes temporalidades – no caso, passado e presente).
- 1.4 Transversalidade: diversidade cultural, racial e social, trabalho, tecnologia da informação e comunicação, direitos da criança e do adolescente.
- 1.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas, Linguagens, Matemática.

UNIDADE II – ARTISTIC MANIFESTATIONS

- 2.1 Eixo temático: Diferentes formas de manifestação artística e a globalização das artes.
- 2.2 Desenvolvimento textual: Gêneros como artigo, cartoon, resenha, fórum de discussão, audioguia, música, filme.
- 2.3 Desenvolvimento linguístico: reconhecer e fazer uso de vocabulário específico às discussões sobre arte. Vocabulário relacionado a formas de arte: dança, música, teatro, escultura, fotografia, pintura e cinema. Utilizar apropriadamente os pronomes relativos para comparar e contrastar manifestações artísticas.
- 2.4 Transversalidade: Pluralidade cultural, preconceito artístico.
- 2.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas, Linguagens, Matemática.

UNIDADE III – MEDIA AND COMMUNICATION

- 3.1 Eixo temático: A indústria midiática a (des)serviço da informação. A mídia como agente da globalização no mundo contemporâneo ao apresentar (e manipular) fatos.
- 3.2 Desenvolvimento textual: texto informativo, citação, artigo de jornal, tirinha, manchete e lide.
- 3.3 Desenvolvimento linguístico: léxico do campo semântico da comunicação, comparar e analisar informações, expressar opiniões sobre questões ligadas às mídias.
- 3.4 Transversalidade: Tecnologia da informação e comunicação, trabalho.
- 3.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas, Linguagem.

UNIDADE IV – LANGUAGES.

- 4.1 Eixo temático: A linguagem humana como um fenômeno multissemiótico e seu papel subjacente às práticas sociais globais.
- 4.2 Desenvolvimento textual: gênero artigo online, texto acadêmico, depoimento, entrevista, debate.
- 4.3 Desenvolvimento linguístico: vocabulário relacionado ao tema (variações linguísticas), linguagem verbal e não verbal (LIBRAS). Variante padrão, preconceito linguístico (*Black English*).
- 4.4 Transversalidade: diversidade linguística.
- 4.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Linguagens. Estudo de tensões provocadas por cargas combinadas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas;
- Aulas práticas em sala com atividades interativas.
- Vídeo-Aulas.
- Resolução de exercícios utilizando ferramentas apropriadas.

<ul style="list-style-type: none"> A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação. 	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> Quadro branco, material didático adotado, áudio e vídeo, ferramentas educacionais adequadas ao ensino de idiomas (<i>Duolingo, Memrise, Google Translator, Livework</i>, entre outras), podcast, blogs, TED. 	
AValiação	
<p>A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, predominando a modalidade SEMINÁRIOS. Critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Participação nas atividades individuais e em grupo; planejamento, organização, coerência de ideias, clareza na apresentação dos trabalhos; desempenho cognitivo, criatividade e uso de recursos diversificados; domínio da atuação discente (postura e desempenho). 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> AMOS, E.; PRESCHER, E., Challenger. São Paulo, Moderna. 2001. LAPKOSKY, Graziella A. De O. Do texto ao sentido: teoria e prática de língua inglesa. Curitiba, Intersaberes, 2012. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. 1st published, Cambridge, Cambridge University Press, 2014. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> GAIRNS, R.; REDMAN, S. Oxford word skills. 20th published, Oxford, Oxford University Press, 2014. IBBOTSON, Mark. Cambridge English for engineering. 1st published, Cambridge, Cambridge University Press, 2008. OXEDEN, C.; SELIGSON, P.; New English life. 10th published, Oxford, Oxford University Press, 2012. WALESKO, Angela Maria Hoffman. Compreensão oral em língua inglesa. Curitiba, Intersaberes, 2012. WRIGHT, A.; BUCKBY, M. Games for language learning. 3rd published, Cambridge, Cambridge University Press, 2016. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA 2	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 120h	Teórica: 120 h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	3
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>Diretrizes para desenvolvimento de habilidades de leitura e de interpretação em diferentes tipos e gêneros textuais. Estrutura, características e objetivos comunicativos do gênero em estudo. Concepção de Tipologia e de Gênero textual. Produção textual. Recursos de coesão textual e de coerência para a produção de textos. Compreensão de aspectos semânticos e de efeitos de sentido no contexto de produção. Variedades linguísticas. Estudo e aplicação de normas gramaticais da morfossintaxe para o desenvolvimento da competência textual-discursiva. Literatura produzida no Brasil no século XIX.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver hábitos e habilidades de leitura em diferentes tipos e gêneros textuais que circulam na esfera social, bem como a formação de senso crítico leito; Perceber e analisar a estrutura e funcionalidade dos gêneros textuais assim como as relações de coerência e coesão que os constituem; Identificar e diferenciar tipologia textual de gênero. Compreender o uso dos gêneros nas práticas sociais de letramento digital; 	

- Reconhecer a relevância da redação técnica nas práticas sociais de letramento;
- Produzir o gênero textual selecionado;
- Apropriar-se da concepção de Variedades linguísticas, de seus níveis e funcionalidades para compreender a diversidade da linguagem e da língua materna nas práticas discursivas que circulam em diversos contextos sociais;
- Melhorar e ampliar o vocabulário linguístico;
- Reconhecer e utilizar as normas gramaticais da morfossintaxe que constituem a língua culta e sua funcionalidade textual-discursiva;
- Analisar temas relacionados à formação profissional dos tecnolandos e ao uso da língua padrão materna.
- Conhecer a Literatura Brasileira do século XIX e entender a função da produção literária em relação à época e às circunstâncias contextuais;
- Ler e analisar obras literárias das escolas em estudo.

PROGRAMA

UNIDADE I - LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS E GÊNEROS DIVERSOS (LITERÁRIOS, INFORMATIVOS, TÉCNICOS, MIDIÁTICOS E OUTROS)

- 1.1 Variedades linguísticas.
- 1.2 Morfossintaxe do período simples: termos essenciais, integrantes e acessórios da oração.
- 1.3 Vozes do verbo.

UNIDADE II – SINTAXE DO PERÍODO COMPOSTO POR COORDENAÇÃO E POR SUBORDINAÇÃO

- 2.1 Pronomes e suas funcionalidades.
- 2.2 Colocação pronominal.
- 2.3 Pontuação.
- 2.4 Romantismo (poesia e prosa), Realismo, Naturalismo e Parnasianismo no Brasil.

UNIDADE III – ESTUDO E ANÁLISE DE OBRAS LITERÁRIAS

UNIDADE IV – PRODUÇÃO TEXTUAL: TIPOLOGIA E GÊNEROS TEXTUAIS

- 4.1 Gênero digital e-mail.
- 4.2 Relato pessoal
- 4.3 Conto.
- 4.4 Crônica.
- 4.5 Resumo.
- 4.6 Resenha.
- 4.7 Carta argumentativa.
- 4.8 Artigo de opinião.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; invertidas; aplicação de atividades práticas de forma individual e coletiva; pesquisas; produções textuais; debates; dramatizações; seminários; recitais; uso da interdisciplinaridade por meio da execução dos projetos integradores.
- A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

- Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.

AVALIAÇÃO

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.
- Participativa, dialógica e processual, realizada por meio de provas escritas, atividades individuais e em grupo, produções textuais, seminários, debates e observação da participação e envolvimento dos discentes, construção de produtos a partir dos projetos integradores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PACÍFICO, Ana Maria Silva. Manual Compacto de Redação e Interpretação de Texto: ensino médio. São Paulo: Editora Rideel, 2010. Livro. (416 p.). ISBN 9788533948891. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948891>. Acesso em: 27 Oct. 2021.
2. PEREIRA, Cilene da Cunha. et. al. Nova gramática para o ensino médio: reflexões e práticas em língua portuguesa. 1. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. 496 p. ISBN: 9788583000334. (BV)
3. MOISÉS, Massaud. A literatura brasileira através dos textos. 20. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 1999. 607 p., 23 cm. ISBN 8531502297. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. GUIMARÃES, Elisa. A Articulação do texto. 10. ed. São Paulo: Ática, 2007. 87 p., il. (Princípios, 182). ISBN 9788508101894. (BV) 2. CASTILHO, Ataliba T. de. Pequena gramática do português brasileiro. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 480 p. ISBN: 9878572447140. (BV) 3. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura brasileira: 2.º grau. São Paulo: Atual, 1995. 463p. ISBN 8570567391. 4. NILDE LEITE DE J. FAULSTICH. Como ler, entender e redigir um texto. Vozes. Livro. (143 p.). ISBN 9788532606082. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532606082. Acesso em: 29 Oct. 2021. 5. KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. ISBN: 9788532639820. (BV University Press, 2016. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA – NÚCLEO BÁSICO / MATEMÁTICA
2º ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA 2
Código: BRINQ.
Carga Horária Total: 80h Teórica: 80h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----
Número de Créditos: 2
Código pré-requisito:
Série: 2º
Nível: Ensino Médio Integrado
EMENTA
Trigonometria, Sequências, Matrizes e Sistemas Lineares, Combinatória e Probabilidade.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> • Estender as definições das razões trigonométricas para um número real. • Entender e aplicar as principais relações trigonométricas. • Aplicar conhecimentos de trigonometria na resolução problemas geométricos. • Utilizar as principais funções trigonométricas no estudo de fenômenos periódicos. • Desenvolver o raciocínio lógico-dedutivo na construção e/ou identificação dos vários tipos de sequências. • Reconhecer e saber utilizar conceitos e/ou fórmulas em situações-problemas envolvendo progressões aritméticas ou geométricas. • Utilizar o princípio multiplicativo em problemas de contagem. • Deduzir diversas outras fórmulas que ajudam em problemas de contagem. • Entender a probabilidade como função que serve para modelar experimentos aleatórios. • Deduzir propriedades que toda função probabilidade possui. • Calcular probabilidade em espaços amostrais equiprováveis. • Resolver problemas de probabilidade condicional. • Reconhecer eventos independentes em situações propostas. • Utilizar diagramas de probabilidade na resolução de problemas.
PROGRAMA
UNIDADE I – TRIGONOMETRIA
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Trigonometria na circunferência trigonométrica: seno, cosseno e tangente. 1.2 Redução ao primeiro quadrante. 1.3 Outras razões trigonométricas.

- 1.4 Relações entre as razões trigonométricas.
- 1.5 Fórmulas de adição e subtração de arcos.
- 1.6 Fórmulas de arco duplo e arco metade.
- 1.7 Lei dos senos e lei dos cossenos.
- 1.8 Funções Trigonométricas
- 1.9 Equações e Inequações trigonométricas



UNIDADE II – SEQUÊNCIAS

- 2.1 Sequências Numéricas e Sequências Lógicas com Figuras.
- 2.2 Progressão Aritmética.
- 2.3 Progressão Geométrica.

UNIDADE III – MATRIZES E SISTEMAS LINEARES

- 3.1 Matrizes: definição, tipos e lei de formação.
- 3.2 Operações com matrizes.
- 3.3 Matriz de rotação.
- 3.4 Determinante de matriz quadrada.
- 3.5 Regras para cálculo do determinante de matrizes 2×2 e 3×3 .
- 3.6 Matriz inversa.
- 3.7 Sistema linear: definição, elementos e classificação.
- 3.8 Representação geométrica dos sistemas lineares 2×2 e 3×3 .
- 3.9 Representação matricial de sistemas lineares.
- 3.10 Escalonamento.
- 3.11 Regra de Cramer.

UNIDADE IV – COMBINATÓRIA E PROBABILIDADE

- 4.1 Princípios Aditivo e Multiplicativo.
- 4.2 Princípio da Exclusão e Inclusão.
- 4.3 Fatorial.
- 4.4 Permutação Simples e Combinação Simples.
- 4.5 Permutação Circular.
- 4.6 Permutação com elementos nem todos distintos.
- 4.7 Combinação Completa.
- 4.8 Números Binomiais e suas propriedades.
- 4.9 Binômio de Newton.
- 4.10 Experimento Aleatório, Espaço Amostral, Evento.
- 4.11 Função Probabilidade e suas propriedades.
- 4.12 Distribuição de probabilidade.
- 4.13 Espaço Amostral Equiprovável.
- 4.14 Probabilidade Condicional.
- 4.15 Teorema do Produto e Eventos Independentes.
- 4.16 Teorema da Probabilidade Total.
- 4.17 Lei Binomial de Probabilidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

- A maior parte das aulas será expositiva com o professor estimulando a participação dos alunos através de questionamentos. No laboratório de informática, serão utilizados softwares para facilitar o estudo de alguns conceitos matemáticos. Os conteúdos serão abordados de forma interdisciplinar, mostrando diversas aplicações da Matemática em outras áreas de conhecimento. Haverá aulas destinadas especificamente a resolução de problemas contextualizados, onde os alunos realizarão atividades em grupo ou individuais, tirando eventuais dúvidas com o professor ou com outros colegas.
- A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

- Livros didáticos, quadro e pincéis, projetor multimídia, software para plotar gráficos, software de geometria dinâmica e laboratório de informática.

AValiação

- A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e ocorrerá por meios de avaliações escritas, trabalhos extra-sala ou apresentação de seminários (trabalho em equipe).

- Além disso, a frequência e a participação serão consideradas no processo. Ao final de cada etapa será realizada uma recuperação paralela para os alunos que não conseguiram aprendizagem satisfatória

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 3: Trigonometria. 9. ed. São Paulo, Atual, 2013.
2. _____. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 4: Sequências, Matrizes, Determinantes e Sistemas. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.
3. HAZZAN, Samuel. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 5: Combinatória e Probabilidade. 8. ed. São Paulo: Atual, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CARMO, Manfredo Perdigão do; MORGADO, Augusto Cesar de Oliveira; WAGNER, Eduardo. Trigonometria números complexos. Notas de João Bosco Pitombeira Fernandes de Carvalho. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2005. (Coleção do professor de matemática).
2. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio - v. 2. 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. (Coleção do Professor de matemática).
3. MACHADO, Antonio dos Santos. Matemática, temas e metas - v. 2: Trigonometria e Progressões. São Paulo: Atual, 1986. (Matemática. Temas e metas). ISBN 8570564783.
4. _____. Matemática, Temas e Metas - v. 3: Sistemas Lineares e Combinatória. São Paulo: Atual, 1986.
5. SANTOS, J. Plínio de O.; MELLO, Margarida P.; MURARI, Idani T. C. Introdução à Análise Combinatória. 3. ed rev. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / CIÊNCIAS DA NATUREZA 2º ANO

DISCIPLINA: BIOLOGIA 2

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h **Teórica:** 40 h **Prática:** 0h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:

Série: 2º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Estudo dos Seres Vivos: Taxonomia, Reino Monera, Reino Protocista, Reino Fungi, Reino Plantae e Reino Animalia.

OBJETIVOS

- Compreender a sistemática e taxonomia dos seres vivo;
- Numerar as regras da nomenclatura científica;
- Identificar os Reinos e os Filos com suas respectivas classificação e espécies, ressaltando características gerais de cada classe;
- Verificar a Fisiologia de cada ser vivo enquadrado nas classes, contemplando a digestão, respiração, excreção e reprodução;
- Identificar as espécies causadoras de doenças e sua relação com o ambiente;
- Comparar os seres vivos estudados na perspectiva de seu papel com vista à ecologia e economia.

PROGRAMA

UNIDADE I - INTRODUÇÃO À TAXONOMIA: NOMENCLATURA E CLASSIFICAÇÃO

- 1.1. Estudo Particular dos Vírus
 - 1.1.1. Características Gerais
 - 1.1.2. Morfologia e Reprodução e Ciclo de vida
 - 1.1.3. Doenças causada por Vírus

**UNIDADE II - REINOS DA NATUREZA: MONERA, PROTOCTISTA, FUNGI, PLANTAE E ANIMALIA**

- 2.1. Reino Monera.
 - 2.1.1. Características Gerais.
 - 2.1.2. Morfologia e Reprodução e Ciclo de vida.
 - 2.2.3. Doenças causada por Bactérias.

- 2.2. Reino Protista.
 - 2.2.1. Características Gerais.
 - 2.2.2. Divisão em Classe e Espécie.
 - 2.2.3. Morfologia e Reprodução e Ciclo de Vida.
 - 2.2.4. Doenças causadas por Protozoários.

- 2.3. Reino Fungi.
 - 2.3.1. Características Gerais.
 - 2.3.2. Divisão em Classe e Espécie.
 - 2.3.3. Morfologia e Reprodução e Ciclo de Vida.
 - 2.3.4. Doenças causadas por Fungos.

UNIDADE III - ESTUDO DOS INVERTEBRADOS

- 3.1- Filo Porífera.
 - 3.1.1. Características Gerais.
 - 3.1.2. Morfologia e Reprodução e Ciclo de Vida.
 - 3.2.3. Importância Ambiental.
- 3.2. Filo Cnidários.
 - 3.2.1. Características Gerais.
 - 3.1.2. Morfologia e Reprodução e Ciclo de Vida.
 - 3.2.3. Importância Ambiental.
- 3.3. Filo Platyhelminthes (Platelmintos).
 - 3.3.1. Características Gerais das Classes.
 - 3.3.2. Classificação: Turbelários, Trematódeos, Cestoide.
 - 3.3.3. Reprodução e Ciclo de vida do Trematódeo, Ex: Schistosoma mansoni.
 - 3.3.4. Reprodução e Ciclo de vida do Cestoide, Ex: Taenia solium.
 - 3.3.5. Doenças causadas pelos vermes Platelmintos- Importância Ambiental.
- 3.4. Filo Nematoda (Nematódeos).
 - 3.4.1. Características Gerais.
 - 3.4.2. Reprodução e Ciclo de vida.
 - 3.4.3. Ciclo de Vida da Ascaris Lumbricoides.
 - 3.4.4. Ciclo de Vida da Wuchereria bancrofti.
 - 3.4.5. Doenças causadas pelos vermes Nematódeos- Importância Ambiental.
- 3.5. Filo Mollusca (Moluscos).
 - 3.5.1. Características Gerais.
 - 3.5.2. Reprodução e Ciclo de vida.
 - 3.5.3. Importância Ambiental.
- 3.6. Filo Annelida (Anelídeos).
 - 3.6.1. Características Gerais.
 - 3.6.2. Reprodução e Ciclo de vida.
 - 3.6.3. Importância Ambiental.
- 3.7. Filo Artropoda (Artrópodes).
 - 3.7.1. Características Gerais das Classes.
 - 3.7.2. Morfologia e Fisiologia dos Crustáceos, Quelicerados, Miriápodes, Hexápodes.

3.7.3. Importância Ecológica e Econômica.

3.8 - Echinodermata (Equinodermos).

3.8.1. Características Gerais.

3.8.2. Reprodução e Ciclo de vida.

3.8.3. Importância Ambiental.

**UNIDADE 4 – ESTUDO DOS VERTEBRADOS: FILO CHORDATA (CORDADOS)**

4.1 Características Gerais dos Protocordados.

4.2 Morfologia e Fisiologia dos Craniados – Peixes.

4.3 Morfologia e Fisiologia dos Tetrápodes – Anfíbios, Répteis, Aves e mamíferos.

4.3.1 Estudo dos animais em extinção – Preservação das espécies.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas, apresentando o conteúdo, dialogadas, utilizando quadro branco ou Powerpoint e recursos de *Datashow*. Ainda serão utilizados filmes e vídeos. Também serão realizados trabalhos em grupo com pesquisas e apresentação em forma de Seminários, ressaltando em cada filo estudado, as questões de importância ecológica das espécies, bem como motivar os alunos a desenhar, buscando a forma de expressão que facilita a aprendizagem.
- O Tema Transversal Meio Ambiente será trabalhado mediante visita técnica à Cidade de Nova Olinda, na Fundação Casa Grande, em um trabalho interdisciplinas com as disciplinas de Biologia, Geografia, Artes, Educação Física, Linguagem, numa proposta de integração dos conteúdos, verificando as questões ambientais, desenhos rupestres, as formas de comunicação, contemplando a Educação Ambiental como instrumento formador da preservação do Meio Ambiente.
- A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da Etapa.

RECURSOS

- Quadro Branco, pincel, Datashow, notebook, celular e transporte.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. As avaliações serão realizadas de forma quantitativa, mediante:

- Provas escritas, pesquisa, desenho e apresentação do seminário, debates, elaboração de relatórios.
- Também será realizada uma avaliação qualitativa, buscando perceber o compromisso do aluno nas atividades de consolidação do conteúdo, como estudos dirigidos, participação nas aulas e envolvimento na disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BOSCHILIA, C. Manual compacto de Biologia. [recurso eletrônico]. 1ª ed. São Paulo: Rideel, 2010. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182073>.
2. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje: Seres Vivos: Vol 2. 2. ed. São Paulo: Ática, 2015.
3. SILVA JÚNIOR, C. da. Biologia 2: Os Seres Vivos. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. ALVES, Benno Warken. PINHEL, André Morega. Sociologia brasileira. Curitiba: InterSaberes, 2019. (BV)
2. CASTRO, Celso. Textos Básicos de Sociologia: De Karl Marx a Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro: Zahar: 2014. (Sugestão de compra)
3. MARTINS, José Ricardo. Introdução à sociologia do trabalho. Curitiba: InterSaberes, 2017. (BV)
4. SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das letras, 2015. (Sugestão de compra)
5. SOUZA, Milena Costa de. Sociologia do consumo e indústria cultural. Curitiba: InterSaberes, 2017. (BV)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico


DISCIPLINA: FÍSICA 2

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h Teórica: 36h Prática: 4h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito: -----	
Série: 2º	
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Termodinâmica.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de calor e temperatura e diferenciá-los claramente; • Conhecer as principais escalas termométricas; • Calcular a expansão de sólidos e líquidos com a variação da temperatura; • Aprender os conceitos de capacidade térmica, calor específico e calor de transformação; • Identificar os estados de agregação de das substancias e as mudanças de estado; • Conhecer as leis básicas dos gases ideais; • Entender e aplicar a primeira lei da termodinâmica; • Identificar os fatos básicos referentes às máquinas térmicas e máquinas frigoríficas; • Reconhecer o ciclo de Carnot e sua importância; • Aprender a segunda lei da termodinâmica. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – TERMODINÂMICA I	
1.1 Termometria. 1.2 Temperatura e Lei Zero da termodinâmica. 1.3 Termômetros e escalas termométricas. 1.4 Interpretação cinético-molecular da temperatura. 1.5 Dilatação térmica de sólidos e líquidos.	
UNIDADE II – TERMODINÂMICA II	
2.1 Calorimetria: calor como energia em trânsito. 2.2 Processos de propagação de energia por calor: condução, convecção e radiação. 2.3 Calor específico de sólidos e líquidos. 2.4 Calor latente. Calorímetro e o princípio geral das trocas de energia por calor. 2.5 Mudanças de estado de agregação e diagramas de fase de uma substância.	
UNIDADE III – TERMODINÂMICA III	
3.1 Estudo dos gases. Equação de estado de um Gás Ideal. 3.2 Trabalho, energia interna e a primeira Lei da Termodinâmica. 3.3 Lei de conservação da energia aplicada às transformações gasosas 3.4 Diagramas termodinâmicos. 3.5 Teoria cinética dos gases.	
UNIDADE IV – TERMODINÂMICA IV	
4.1 Interpretação cinético-molecular do trabalho, do calor e da energia interna. 4.2 Calores específicos dos gases. 4.3 Segunda Lei da Termodinâmica. 4.4 Processos irreversíveis e a segunda Lei da Termodinâmica. 4.5 Entropia. 4.6 Máquinas térmicas, máquinas frigoríficas e o ciclo de Carnot.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão expositivas desenvolvidas através da interação ativa e constante ente o professor e o aluno, mediada pelo diálogo com as outras ciências. Aulas práticas. Será usada metodologia ativa como a aprendizagem baseada em projetos. A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel, apagador, datashow e equipamentos de laboratório. 	
AValiação	

<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. • A avaliação será realizada por meio de provas objetivas e subjetivas, listas de exercícios, seminários em equipe, além da recuperação paralela para os alunos que não conseguiram aprendizagem satisfatória. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. GUALTER, NEWTON e HELOU. Física 1 - Mecânica, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016 2. HELOU, GUALTER e NEWTON. Tópicos de Física Vol.1: Mecânica. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 3. RAMHO, NICOLAU e TOLEDO. Os Fundamentos da Física, Vol 1. 11ª ed. São Paulo: Moderna Plus, 2015. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos da Física: Mecânica, Vol. 1. 10ª ed, São Paulo: LTC, 2016. 2. HEWITT, P. G. Física conceitual. 12ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 3. SCARPELLINI, Carminella. Manual compacto de física: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2012. https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182182 (BV) 4. SGUAZZARDI, Monica Midoni (org.). Física Geral. São Paulo: Pearson Education, 2014. https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22151 (BV) 5. YAMAMOTO e FUKU. Física para o Ensino Médio, Vol 1. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: QUÍMICA 2	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h Teórica: 40h Prática: 0h	
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Termoquímica, Cinética química, Soluções, Equilíbrio químico, Equilíbrio ácido-base, Equilíbrio de solubilidade, eletroquímica.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver habilidades na compreensão da constituição da matéria e suas transformações, destacando a aplicação dos conceitos de forma contextualizada através das atividades integradoras e inclusão do tema obrigatório meio ambiente. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – TERMOQUÍMICA.	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Calorimetria. 1.2 Entalpia. 1.3 Reações exotérmicas e endotérmicas. 1.4 Equação Termoquímica. 1.5 Tipos de Calores. 1.6 Lei de Hess. 1.7 Entropia e Energia Livre. 1.8 Tema obrigatório do meio ambiente: Formas Alternativas de obtenção de energia. 1.9 Atividade integradora: Aspectos energéticos dos alimentos e das atividades físicas. 	
UNIDADE II – CINÉTICA QUÍMICA.	
<ol style="list-style-type: none"> 2.1 Velocidade das Reações 	

- 2.2 Fatores que afetam a Velocidade das Reações
 2.3 Leis de Velocidade
 2.4 Ordem de Reação
 2.5 Catalisadores
 2.6 Tema obrigatório do meio ambiente: Estudo cinético da formação e depleção do ozônio
 2.7 Atividade integradora: Meia-vida de fármacos



UNIDADE III – SOLUÇÕES E EQUILÍBRIO QUÍMICO

- 3.1 Tipos de Soluções
 3.2 Unidades de Concentrações e Cálculos
 3.3 Mistura e Diluição de Soluções
 3.4 Propriedades Coligativas
 3.5 Tema obrigatório do meio ambiente: Concentração de contaminantes no ambiente
 3.6 Atividade integradora: A osmose reversa como obtenção de água potável
 3.7 Reversibilidade e Equilíbrio nas Reações
 3.8 Constante de Equilíbrio: Conceitos e Cálculos
 3.9 Fatores que afetam o Equilíbrio: Princípio de Le Chatelier
 3.10 Tema obrigatório do meio ambiente: Fertilizantes químicos e seus impactos ambientais
 3.11 Atividade integradora: Síntese da amônia e agricultura mundial

UNIDADE IV – EQUILÍBRIO IÔNICO e ELETROQUÍMICA

- 4.1 Eletrólitos Fortes e Fracos
 4.2 Produto Iônico da Água
 4.3 pH e pOH de Solução de Ácido, Base e Sal
 4.4 Efeito do Íon – Comum
 4.5 Hidrólise de Sais
 4.6 Produto de Solubilidade
 4.7 Tema obrigatório do meio ambiente: Importância do pH nos oceanos
 4.8 Atividade integradora: Aspectos químicos da absorção de fármacos
 4.9 Conceitos Fundamentais
 4.10 Pilhas e Baterias
 4.11 Células eletrolítica
 4.12 Eletrólise
 4.13 Tema obrigatório do meio ambiente: Reciclagem de pilhas e baterias
 4.14 Atividade integradora: Corrosão.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão expositivas desenvolvidas através da interação ativa e constante ente o professor e o aluno, mediada pelo diálogo com as outras ciências. Será usada metodologia ativa como a aprendizagem baseada em projetos. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, aplicativos, vídeos, filmes e sites.
- A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

- Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE.

- A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno;
- Demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos. A recuperação dos alunos será realizada no decorrer das etapas, consistindo em orientações e atividades extras ministradas pelo professor com ações de nivelamento entre os estudantes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BROWN, T. L.; LEMAY, H. E.; BURSTEN, B. E.; BURDGE, J. R. Química: A Ciência Central. São Paulo. 13ª ed. Editora Pearson. 2005. 1218 p. ISBN 9788543005652
2. NOVAIS & TISSONI. Química. Vereda Digital. Editora Moderna Volume Único. 2018. ISBN: 9788516114848. (Aquisição)
3. PEREIRA, CHEMELLO, PROTI, CISCATO. Química - Princípios e Aplicações | Editora Moderna | 1ª edição. Volume único. ISBN: 9788516119478. (Aquisição)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. ATKINS, P.; LORETTA, J.; Princípios de Química. Bookman. Porto Alegre, 2012. 5ªed. 922 páginas. ISBN 9788540700383 2. BAIRD, C. Química ambiental. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 607 p. ISBN 85-363-0002-7 3. CHANG, RAYMOND. Química geral - conceitos essenciais. MCGRAW HILL - ARTMED, 2010. Porto Alegre. 778 páginas. ISBN 9788563308047. 4. RUSSEL, J. B. Química Geral. 2 ed. Volume 1. São Paulo: Makron Books. 1994. 621p. ISBN 8534601925 5. RUSSEL, J. B. Química Geral. 2 ed. Volume 2. São Paulo: Makron Books. 1994. 1268p. ISBN 8534601518	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / CIÊNCIAS HUMANAS
2º ANO

DISCIPLINA: FILOSOFIA 2	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40 h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>A disciplina desencadeia um processo de estudo da formação do pensamento filosófico, objetivando compreender a sociedade política a partir das diversas teorias da filosofia política ocidental. Conhecer as concepções de homem, mundo e conhecimento no contexto histórico da cultura no ocidente, identificando os paradigmas filosóficos que constituem todo o pensamento humano.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os paradigmas filosóficos e sua significação para o processo de formação do pensamento humano; • Analisar as concepções de soberania, Estado e poder no quadro do pensamento filosófico moderno; • Compreender o sentido da cultura na vida humana e suas manifestações na sociedade contemporânea; • Proporcionar elementos de reflexão para que os educandos possam compreender o contexto histórico, as questões e tendências desenvolvidas na contemporaneidade filosófica. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – AS CONCEPÇÕES DE HOMEM E MUNDO	
1.1 A compreensão do fenômeno humano no universo. 1.2 A questão do SER na filosofia clássica. 1.3 A relação homem e Deus na filosofia medieval. 1.4 O diálogo entre Razão e Fé. 1.5 A filosofia racionalista e humanista na modernidade. 1.6 A Filosofia historicocêntrica na contemporaneidade. 1.7 A dialética na compreensão do homem e do mundo.	
UNIDADE II – O PENSAMENTO POLÍTICO NA FILOSOFIA MODERNA;	
2.1 Os conceitos de soberania, poder e Estado; 2.2 A formação e a função do Estado Moderno; 2.3 A relação entre Estado e Sociedade Civil; 2.4 O pensamento de Maquiavel e a lógica do poder 2.5 O direito natural moderno; 2.6 As teorias contratualistas: Hobbes, Locke e Rousseau	

- 2.7 O pensamento político de Montesquieu
 2.8 A Filosofia política de Karl Marx;
 2.9 O Estado como instrumento de dominação de Classe;
 2.10 A teoria da revolução;
 2.11 O Totalitarismo;
 2.12 O Socialismo;
 2.13 A democracia como sistema e forma de organização da sociedade política;



UNIDADE III – FILOSOFIA E CULTURA

- 3.1 Os múltiplos sentidos de Cultura;
 3.2 Natureza e Cultura;
 3.3 Abordagem filosófica da cultura;
 3.4 A dimensão da linguagem como condição humana;
 3.5 O significado do trabalho na vida humana
 3.6 O Cariri e seu universo cultural.

UNIDADE IV – O UNIVERSO DAS ARTES E A ESTÉTICA

- 4.1 O conceito de Artes.
 4.2 A finalidade da arte
 4.3 A arte como expressão criativa da sensibilidade.
 4.4 Arte e Técnica.
 4.5 A indústria cultural e a cultura de massa.
 4.6 O sentido da estética.
 4.7 A questão da beleza numa perspectiva histórico-filosófica.
 4.8 A experiência do prazer.
 4.9 A corporeidade.

METODOLOGIA DE ENSINO

- A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, leitura e estudo. Estudos de fontes primárias e textos selecionados. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, livros, aparelho de som, entre outros.
- A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

- Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.

AValiação

- A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.
- Será considerada a participação dos alunos nas atividades propostas; trabalhos individuais e/ou em grupo;
- Seminários e/ou mesas redondas;
- Provas que envolvam respostas livres ou objetivas, de análise crítica sobre todo o conteúdo programático abordado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2009.
2. CARIRY, Rosemberg. *Cariri, a nação das Utopias*. Fortaleza, 2002.
3. CHAUI, Marilena. *Iniciação à Filosofia*. 3ª Edição. - São Paulo: Ática, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
2. BUZZI, Arcângelo R. *Introdução ao Pensar: o ser, o conhecimento, a linguagem*. 21ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1992.
3. COTRIM, Gilberto & FERNANDES, Mirna. *Conecte Filosofar*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
4. GAARDER, Jostein. *O Mundo de Sofia: Romance da história da filosofia*. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
5. KLEINMAN, Paul. *Tudo o que você precisa saber sobre Filosofia*. 13ª edição. São Paulo: Editora Gente, 2014.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA 2	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40 h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
As diversas fases do capitalismo até a a fase atual etapa informacional, marcada pela globalização em suas várias dimensões; as diferenças entre os países quanto ao desenvolvimento humano; a ordem geopolítica e econômica internacional, assim como a inserção do Brasil nela; e os principais conflitos armados da atualidade. Os processos de industrialização dos países desenvolvidos e emergentes mais importantes; o comércio e os serviços no mundo.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender a o mundo contemporâneo a partir do modelo de produção vigente, o capitalismo e organização espacial dinamizados pela lógica das atividades econômicas utilizando as diversas escalas de estudo. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – MUNDO CONTEMPORÂNEO: ECONOMIA.	
1.1 O desenvolvimento do capitalismo.	
1.2 A globalização e seus fluxos.	
1.3 O desenvolvimento Humano.	
UNIDADE II – MUNDO CONTEMPORÂNEO: GEOPOLÍTICA E SOCIEDADE.	
2.1 A ordem internacional.	
2.2 Conflitos armados no mundo.	
UNIDADE III – A INDÚSTRIA NO MUNDO	
3.1 A geografia das indústrias.	
3.2 Economias desenvolvidas: a industrialização precursora.	
3.3 Economia em transição: a industrialização planejada.	
3.4 Economias emergentes: a industrialização recente.	
UNIDADE III – COMÉRCIO E SERVIÇOS NO MUNDO	
4.1 O comércio internacional e os blocos regionais.	
4.2 Serviços e comércio de serviços.	
4.3 Intercâmbio internacional de serviços	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> Aulas expositivas-dialogadas, com uso do quadro e projetor multimídia. Leitura e interpretação de textos com análise e reflexões das questões propostas através de exercícios; Desenvolvimento de atividades que envolvam individual e/ou grupo os discentes em de sala de aula; - Construção de mapas mentais sobre temas abordados no conteúdo; Exibição e discussão de filmes e documentários; Aulas de campo com foco na realidade urbano-industrial e na questão agrária. Incentivo ao desenvolvimento de atividades a partir de metodologias ativas como: games, juris, JAC, seminários temáticos, entre outros. A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação. 	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos. 	

AValiação

- A avaliação ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.
- A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, deixando sempre claro os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe;
- Planejamento, organização, coerência de ideais e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo;
- Criatividade e o uso de recursos diversificados;
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho);
- A avaliação das atividades de campo, quando houver, serão avaliadas a partir dos registros em forma de relatórios e análise de cadernos de campo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CARLOS, Ana Fani Alessandri; CRUZ, Rita de Cássia Ariza da (org.). A Necessidade da geografia. São Paulo: Contexto, 2019. Livro. (258 p.). ISBN 9788552001584. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788552001584>. (BV)
2. VEDUVOTO, Ananda; VELOSO, Letícia; MORAIS, Wagner Tadeu Pietropoli. Minimanual de Geografia: ENEM, Vestibulares e Concursos. 2. ed. São Paulo: Editora Rideel, 2020. Livro. (224 p.). ISBN 9786557380253. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557380253>. (BV).
3. BARBOSA, Alexandre de Freitas. O Mundo Globalizado: economia, sociedade e política - 5ª edição. Editora Contexto. Livro. (140 p.). ISBN 9788572441810. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572441810>. (BV).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERNANDES, Caio da Silveira; SANTOS, Gislene Aparecida. Geografia das redes. Curitiba: InterSaberes, 2020. Livro. (236 p.). ISBN 9788522702213. (BV)
2. WIVIANY MATTOZO DE ARAUJO; FOGAÇA, Thiago Kich; TAVEIRA, Bruna Daniela de Araujo. Geografia da população. Editora Intersaberes. Livro. (214 p.). ISBN 9788559720471. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559720471>. (BV)
3. KIMURA, Shoko. Geografia no Ensino Básico: questões e propostas. Editora Contexto. Livro. (226 p.). ISBN 9788572444040. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444040>. (BV)
4. PEREIRA, Robson da Silva. Geografia: contribuições para o ensino e para a aprendizagem da geografia escolar. Organização de Márcio Rogério de Oliveira Cano. São Paulo: Editora Blucher, 2018. Livro. (185 p.). (Coleção A reflexão e a prática no ensino médio ; v.11). ISBN 9788521210610. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788521210610>. (BV)
5. JARDEWESKI, Cleiton Foster; FROTA, André Francisco Matsuno da. Espaço geográfico global. Editora Intersaberes. Livro. (240 p.). ISBN 9788559729221. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559729221>. (BV)

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA 2

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h Teórica: 40 h Prática: 0h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:

Série: 2º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA
Principais formas de relações de trabalho em diferentes períodos históricos. Processo de construção de sistemas econômicos e suas implicações socioculturais em diferentes espaços e tempos. Relação entre o Brasil e o continente africano. Efeitos dos ideais iluministas no processo de revoluções e independências na Europa e na América. Formas de resistência, lutas sociais e conquista de direitos na Era moderna. A industrialização e a revolução nos modos de produzir, viver e se relacionar com o meio ambiente.
OBJETIVO
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os processos de construção dos sistemas econômicos, do mercantilismo ao capitalismo, e suas implicações no modo de produção, relações de trabalho e meio ambiente; • Identificar as resistências e lutas da população escravizada no Brasil; • Problematizar como as ideias iluministas vão influenciar nas revoluções liberais na Europa e as lutas pela independência nas colônias no continente americano; • Apresentar os reinos africanos e o legado deixado pelos escravizados na construção do Brasil; • Compreender as transformações trazidas pela revolução industrial no âmbito sociocultural, produtivo e ambiental.
PROGRAMA
UNIDADE I – RELAÇÕES DE TRABALHO E SISTEMAS ECONÔMICOS EM DISTINTAS TEMPORALIDADES
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 A servidão no mundo antigo e medievo. 1.2 Escravidão primitiva, clássica e moderna 1.3 O tráfico negreiro e os fundamentos da formação econômica e sociocultural brasileira 1.4 A acumulação primitiva de capital: feudalismo, mercantilismo e capitalismo
UNIDADE II - ÁFRICA E BRASIL: HISTÓRIA ALÉM DA ESCRAVIDÃO
<ol style="list-style-type: none"> 2.1 Reinos africanos: Iorubás e Bantos 2.2 Nzinga, a rainha negra que combateu os traficantes portugueses 2.3 Influências da tecnologia e da arquitetura africana no Brasil
UNIDADE III – LUTAS, DIREITOS E LIBERDADE. RESISTÊNCIA, MOVIMENTOS SOCIAIS E REVOLTAS.
<ol style="list-style-type: none"> 3.1 Iluminismo e os ecos da Revolução Francesa na América. 3.2 Haiti: a revolta dos escravos. 3.3 Movimentos emancipatórios pela independência do Brasil. 3.4 Resistência indígena; quilombos e a luta pela abolição da escravidão. 3.5 Malês: a maior revolta escrava do Brasil. 3.6 Revoltas populares no período imperial e regencial. 3.7 A proclamação da República e os conflitos no campo e na cidade.
UNIDADE IV - REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E SUAS IMPLICAÇÕES NA SOCIEDADE MODERNA
<ol style="list-style-type: none"> 4.1 Revolução industrial e as estruturas produtivas. 4.2 Meio ambiente e sociedade industrial. 4.3 Lutas operárias. 4.4 Liberalismo e socialismo. 4.5 Sociedade cafeeira e o processo de industrialização brasileiro. 4.6 Imperialismo: fragmentação da produção e do espaço.
METODOLOGIA DE ENSINO
<p>Buscando uma interação entre os estudantes e instigando o protagonismo do mesmo no processo de ensino-aprendizagem as aulas serão expositivas-dialógicas; invertidas; pesquisas de campo; construção de grupos de trabalhos; uso de tecnologias digitais, como: Google Classroom, Mindmeister, Mentimeter, Quizzes, Kahoot; buscaremos a interdisciplinaridade por meio da execução dos projetos integradores.</p> <p>A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.</p>
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como resultado do processo de ensino-aprendizagem as avaliações serão customizadas em diálogo com a turma, considerando as formas qualitativas e quantitativas de avaliação.

<ul style="list-style-type: none"> Recorremos a provas escritas; participação e assiduidade nas aulas; apresentação de seminários; relatórios de auto avaliação; construção de produtos a partir dos projetos integradores. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> LAIMA MESGRAVIS. HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA - 1ª Edição. Editora Contexto. Livro. (178 p.). ISBN 9788572449236. 9(BV) LIPINSKI, Heitor ALEXANDRE. História da América Colonial. Curitiba: Contentus, 2020. (BV) SOUZA, Marina De Mello. África e Brasil africano. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> FEITOSA, Samara. Da Revolução Francesa até nossos dias: um olhar histórico. Editora Intersaberes. Livro. (318 p.). ISBN 9788559720990. HEO SANTIAGO. DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO: UMA DISCUSSÃO HISTÓRICA. Editora Contexto. Livro. (162 p.). ISBN 9788572441186. LARKIN NASCIMENTO, Elisa. A matriz africana no mundo. Selo Negro Edições. Livro. (272 p.). ISBN 9788584550029. MACEDO, José Rivar. Antigas Sociedades da África negra. São Paulo: Contexto, 2021. OREIRA, Claudia Regina Silveira; Meucci, Simone. História do Brasil: sociedade e cultura. Editora IBPEX. Livro. (204 p.). ISBN 9788578384227. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA 2	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h Teórica: 40 h Prática: 0h	
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
A disciplina envolve o estudo crítico dos vários elementos que compõem a Sociedade Brasileira relacionando-a ao contexto mais amplo do mundo globalizado. Desenvolve a capacidade crítica, reflexiva e argumentativa na perspectiva do incremento da autonomia de opção e decisão no exercício da cidadania.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> Propiciar os primeiros contatos entre o estudante e os conceitos básicos de sociologia. Desenvolver no estudante a capacidade de identificar tais conceitos nos processos e experiências sociais por ele vivenciados. Compreender e valorizar as diferentes manifestações culturais de etnia e segmentos sociais, agindo de modo a preservar o direito à diversidade. Construir uma visão mais crítica da indústria cultural e dos meios de comunicação de massa, avaliando o papel ideológico enquanto estratégia de persuasão do cidadão consumidor Compreender as transformações no mundo do trabalho e o novo papel de qualificação exigida, gerados por mudanças na ordem econômica. Produzir novos discursos sobre as diferentes realidades sociais a partir das observações e reflexões realizadas. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – PODER, POLÍTICA E ESTADO. DEMOCRACIA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS.	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Poder, política e Estado. 1.2 As relações de poder na sociedade contemporânea. 1.3 Formação do Estado brasileiro. 	

- 1.4 Teoria democrática moderna.
- 1.5 Teoria democrática contemporânea.
- 1.6 Democracia, cidadania e direitos humanos no Brasil.



UNIDADE II - MOVIMENTOS SOCIAIS

- 2.1 Movimentos sociais como fenômenos históricos.
- 2.2 Características estruturais dos movimentos sociais.
- 2.3 Movimentos sociais tradicionais e novos movimentos sociais.
- 2.4 A legislação e os movimentos sociais.

UNIDADE III - TRABALHO E SOCIEDADE: EXPLICANDO AS BASES DA SOCIEDADE DE CLASSES

- 3.1 A questão do trabalho em Marx, Weber e Durkheim.
- 3.2 As experiências de racionalização do trabalho.
- 3.3 Sistemas flexíveis de produção.
- 3.4 Trabalho: cenário atual, avanços e retrocessos.
- 3.5 Regulamentação do trabalho.

UNIDADE IV - ESTRATIFICAÇÃO E DESIGUALDADES SOCIAIS; SOCIOLOGIA E MEIO AMBIENTE: UM DIÁLOGO SUSTENTÁVEL (PROJETO INTEGRADOR)

- 4.1 Formas de estratificação.
- 4.2 Brasil: interpretação da pobreza e o cenário de mudanças e permanências socioeconômicas.
- 4.3 A nova classe média do Brasil.
- 4.4 A relação entre o indivíduo e o ambiente.
- 4.5 Sociedade do consumo e alternativas ecológicas: modernização, transformação social e justiça ambiental.
- 4.6 Sustentabilidade e a produção de alimentos.
- 4.7 Concentração de terras e a produção de alimentos.
- 4.8 Segurança e soberania alimentar.
- 4.9 A conservação da Chapada do Araripe.

METODOLOGIA DE ENSINO

Buscando uma interação entre os estudantes e instigando o protagonismo dos mesmo no processo de ensino-aprendizagem as aulas serão expositivas-dialógicas; invertidas; pesquisas de campo; construção de grupos de trabalhos; uso de tecnologias digitais, como: Google Classroom, Mindmeister, Mentimeter, Quizzes, Kahoot; buscaremos a interdisciplinaridade por meio da execução dos projetos integradores.

A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

- Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

- Como resultado do processo de ensino-aprendizagem as avaliações serão customizadas em diálogo com a turma, considerando as formas qualitativas e quantitativas de avaliação.
- Recorremos a provas escritas; participação e assiduidade nas aulas; apresentação de seminários; relatórios de auto avaliação; construção de produtos a partir dos projetos integradores;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARAÚJO, Silvia Maria de. BRIDI, Aparecida. MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo, Contexto, 2009. (BV)
2. CAMPOS, Juliana Lipe de. Sociologia. Curitiba: InterSaberes, 2018. (BV)
3. DIAS, Reinaldo. Sociologia e ética. São Paulo: Pearson Education, 2014. (BV)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, Benno Warken. PINHEL, André Morega. Sociologia brasileira. Curitiba: InterSaberes, 2019. (BV)
2. CASTRO, Celso. Textos Básicos de Sociologia: De Karl Marx a Zygmunt Bauman. Rio de Janeiro: Zahar, 2014. (Sugestão de compra)
3. MARTINS, José Ricardo. Introdução à sociologia do trabalho. Curitiba: InterSaberes, 2017. (BV)
4. SCHWARCZ, Lilia M.; STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das letras, 2015. (Sugestão de compra)
5. SOUZA, Milena Costa de. Sociologia do consumo e indústria cultural. Curitiba: InterSaberes, 2017. (BV)

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / LINGUAGENS
3º ANO

DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 20 h Prática: 20h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Educação Física no contexto do Ensino Técnico e Tecnológico. Acesso as informações, vivências, valores e apropriação da cultura corporal do movimento enquanto um direito do cidadão, na perspectiva da construção e usufruto de instrumentos para promover a saúde, utilização do tempo de lazer, como um instrumento de inserção social, de exercício da cidadania, da consciência ambiental e de melhoria da qualidade de vida.	
OBJETIVO	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar, apreciar e desfrutar da cultura corporal de movimento e das práticas corporais como forma de saúde, lazer, formação da cidadania, da criticidade e de valores sociais. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar e apropriar-se das diversas possibilidades da Cultura e das Práticas Corporais através dos Esportes, Ginástica, Atividades rítmicas e expressivas, Jogos e Práticas Corporais de Aventura na Natureza; • Compreender o Crescimento Corporal e Desenvolvimento do Movimento durante o período da adolescência; • Valorizar, por meio do conhecimento sobre o corpo, a formação de hábitos saudáveis; • Perceber e compreender as relações entre a cultura corporal e o exercício da cidadania; • Compreender e ser capaz de analisar criticamente os valores sociais como os padrões de beleza, as relações de gênero, o respeito a orientações sexual e pela diversidade de raça e etnia; • Usufruir do lazer, resgatando o prazer enquanto aspecto fundamental para a saúde e melhoria da qualidade de vida, além de estabelecer uma relação acerca do meio ambiente e da necessidade de preservá-lo. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I	
1.1 Homem, corpo e movimento	
1.1.1 Crescimento corporal e desenvolvimento do movimento na adolescência.	
1.1.2 Compreendendo o funcionamento do corpo e dos seus sistemas nas práticas corporais.	
1.2 Práticas corporais	
1.2.1 Esportes de marca.	
1.2.2 Atividades rítmicas e expressivas.	
UNIDADE II	
2.1 Homem, corpo e sociedade	
2.1.1 Nutrição e Hábitos alimentares na Adolescência.	
2.1.2 Transtornos alimentares e dismorfismo corporal.	
2.2 Práticas corporais	
2.2.1 Ginástica Geral (ginásticas de condicionamento físico e ginásticas de conscientização corporal).	
UNIDADE III	
3.1 Homem, corpo e sociedade	
3.1.1 Relações de Gênero, Sexo, Raça e Etnias nas práticas corporais.	

- 3.2 Práticas corporais
- 3.2.1 Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana.
- 3.2.2 Esportes de invasão.



UNIDADE IV

- 4.1 Homem, corpo e sociedade
- 4.1.1 Perspectivas de Educação Física, saúde, lazer e meio ambiente.
- 4.2 Práticas corporais
- 4.2.1 Práticas Corporais de aventura na natureza.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas teóricas serão expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates. Também serão utilizados trabalhos individuais e em grupo, leituras e análises de textos e/ou vídeos. As aulas práticas constarão de vivências das unidades temáticas utilizando-se de processos de ação/reflexão. As vivências poderão ocorrer nos ambientes institucionais ou ainda em espaços públicos e privados urbanos e na natureza, em aulas de campo e/ou visitas técnicas.
- As unidades temáticas (UTs) são constituídas por blocos de conteúdos que serão escolhidos de forma participativa através da exposição das possibilidades pelos professores e pelos alunos no primeiro dia de aula de cada etapa (N1, N2, N3 e N4), sendo decidido o conteúdo pertinente a cada UT de forma democrática.
- Conforme planejamento coletivo, poderá ser organizado um festival esportivo ou uma gincana esportiva-cultural de forma conjunta por todos os professores do Ensino Médio para socialização de diversas vivências pertinentes as unidades temáticas da Educação Física com a participação de todas as turmas.

RECURSOS

- Os recursos utilizados serão: quadro branco, data-show, recursos midiáticos, material bibliográfico, materiais esportivos, equipamentos físico esportivos e de lazer e espaços apropriados para práticas corporais.

AValiação

A avaliação da disciplina Educação Física III ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o regulamento da organização didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência
- A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais:
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo, sócio emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. SOARES, Carmem Lúcia et al. COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo: Cortez, 1992.
2. MATTOS, Mauro Gomes de. Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola. São Paulo: PHORTE, 2000.
3. GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. Org. Práticas corporais e a organização do conhecimento. Maringá: Eduem, 2014. (vol. 1, 2, 3 e 4).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MIRANDA, Edalton. Bases de anatomia e cinesiologia. Rio de Janeiro: 6ª ed. Sprint, 2006.
2. MACARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. Fisiologia do Exercício: energia, nutrição e desempenho humano. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2003.
3. CAMARGO, Luiz O. Lima. O Que é lazer. Coleção: Primeiros Passos. São Paulo. Brasiliense. 2006.
4. VILMA NISTA-PICCOLO (ORG.); ELIANA DE TOLEDO (ORG.). Abordagens pedagógicas do esporte: Modalidades convencionais e não convencionais. Papirus. Livro. (0 p.). ISBN 9788544903124. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544903124>. Acesso em: 16 May. 2022.
5. SCHWARTZ, Gisele Maria (org.). Aventuras na natureza: consolidando significados. Jundiaí: Fontoura, 2006. 262 p. ISBN 9788587114334.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: INGLÊS 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40 h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Introdução das estruturas básicas da língua inglesa, abordando as quatro habilidades de comunicação: <i>listening, speaking, reading, writing</i> (ouvir, falar, ler e escrever), envolvendo a leitura, compreensão de textos, bem como a produção de apresentações orais em situações acadêmicas e cotidianas; produções escritas de textos em diversos gêneros. Estudo dos aspectos linguísticos de forma contextualizada.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar textos sob o viés dos múltiplos letramentos, apoiando-se na abordagem dos gêneros textuais voltada à compreensão das inter-relações explícitas mostradas nas pistas textuais, bem como das implícitas, passíveis de inferência ao longo da leitura do texto. • Identificar os gêneros textuais através das suas características básicas e relacioná-las ao texto lido/ouvido para uma melhor apreciação dos aspectos de organização textual. • Desenvolver a aprendizagem dos aspectos linguísticos por meio de atividades contextualizadas pelo gênero e assunto do texto estudado. • Desenvolver a compreensão oral por meio da escuta de situações de interação apropriadas ao nível de ensino. • Desenvolver a capacidade de comunicar-se oralmente em inglês, em situações formais e informais de conversação. • Produzir textos coerentes e coesos, vistos como prática social de interação e interlocução no idioma. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – SCIENCE AND TECHNOLOGY	
1.1 Eixo temático: perspectivas presentes e futuras da ciência e da tecnologia para o desenvolvimento da sociedade.	
1.2 Desenvolvimento textual: citação, podcast, relatório, artigo de lei, questionário, artigo científico.	
1.3 Desenvolvimento linguístico: reconhecer e fazer uso de aspectos léxico-estruturais que possibilitem o engajamento em discussões sobre ciência e tecnologia, engenharia biónica e espacial, informática. Tempos verbais relacionados ao futuro.	
1.4 Transversalidade: ciência e tecnologia, tecnologias da informação, vida social e familiar, diversidade cultural, sexual e gênero.	
1.5 Interdisciplinaridade: Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Linguagens, Matemática.	
UNIDADE II – EDUCATION AND WORK	
2.1 Eixo temático: Diferentes sistemas e instâncias de educação e possibilidades de inserção no mercado de trabalho.	
2.2 Desenvolvimento textual: artigo online, resenha, currículo, entrevista de emprego.	
2.3 Desenvolvimento linguístico: reconhecer e fazer uso de vocabulário relacionado a educação, sistemas educacionais e ao mercado de trabalho.	
2.4 Transversalidade: Diversidade cultural, trabalho e consumo.	
2.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas, Linguagens.	
UNIDADE III - ENVIRONMENT	
3.1 Eixo temático: Questões ambientais do mundo contemporâneo.	
3.2 Desenvolvimento textual: artigo, citação, reportagem.	
3.3 Desenvolvimento linguístico: léxico do campo semântico dos problemas ambientais, preservação do meio ambiente, recursos naturais e produção de energia. Comparar e analisar informações, expressar opiniões sobre questões ligadas ao meio ambiente.	
3.4 Transversalidade: Meio ambiente, educação para o consumo e trabalho.	
3.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas, Ciências da Natureza.	
UNIDADE IV – PEOPLE WHO MAKE A DIFFERENCE	
4.1 Eixo temático: o exercício do papel cidadão de cada pessoa na sociedade, enfatizando valores como ética, solidariedade e colaboração para contribuir para a transformação do mundo em que vivemos.	
4.2 Desenvolvimento textual: gênero artigo, discurso, texto biográfico, texto institucional.	
4.3 Desenvolvimento linguístico: entender e expressar opiniões; negociar e tomar decisões.	
4.4 Transversalidade: Direitos das crianças e dos adolescentes, trabalho, ciência e tecnologia.	

4.5 Interdisciplinaridade: Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Linguagens.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas. • Aulas práticas em sala com atividades interativas. • Vídeo-Aulas. • Resolução de exercícios utilizando ferramentas apropriadas. • A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação. 	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro branco, material didático adotado, áudio e vídeo, ferramentas educacionais adequadas ao ensino de idiomas (<i>Duolingo, Memrise, Google Translator, Livework</i>, entre outras), podcast, blogs, TED. 	
AValiação	
<p>A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos (segundo o ROD do IFCE). Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificadas de avaliação, predominando a modalidade SEMINÁRIOS. Critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação nas atividades individuais e em grupo; planejamento, organização, coerência de ideias, clareza na apresentação dos trabalhos; • Desempenho cognitivo, criatividade e uso de recursos diversificados; domínio da atuação discente (postura e desempenho). 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. AMOS, E.; PRESCHER, E., Challenger. São Paulo, Moderna. 2001. 2. LAPKOSKY, Graziella A. De O. Do texto ao sentido: teoria e prática de língua inglesa. Curitiba, Intersaberes, 2012. 3. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. 1st published, Cambridge, Cambridge University Press, 2014. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. GAIRNS, R.; REDMAN, S. Oxford word skills. 20th published, Oxford, Oxford University Press, 2014. 2. IBBOTSON, Mark. Cambridge English for engineering. 1st published, Cambridge, Cambridge University Press, 2008. 3. OXEDEN, C.; SELIGSON, P.; New English life. 10th published, Oxford, Oxford University Press, 2012. 4. WALESKO, Angela Maria Hoffman. Compreensão oral em língua inglesa. Curitiba, Intersaberes, 2012. 5. WRIGHT, A.; BUCKBY, M. Games for language learning. 3rd published, Cambridge, Cambridge University Press, 2016. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LÍNGUA PORTUGUESA 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 80h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Diretrizes para desenvolvimento de habilidades de leitura e de interpretação em diferentes tipos e gêneros textuais. Estrutura, características e objetivos comunicativos do gênero em estudo. Compreensão de aspectos semânticos e de efeitos de sentido no contexto de produção. Estudo e aplicação de normas gramaticais da morfossintaxe para o desenvolvimento da competência textual-discursiva. Literatura produzida no Brasil no final do século XIX e a do século XX.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver hábitos e habilidades de leitura em diferentes tipos e gêneros textuais que circulam na esfera social, bem como a formação de senso crítico leitor; • Perceber e analisar a estrutura e funcionalidade dos gêneros textuais assim como as relações de coerência e coesão que os constituem; • Melhorar e ampliar o vocabulário linguístico; 	

- Reconhecer e utilizar as normas gramaticais da morfologia e da sintaxe que constituem a língua culta e sua funcionalidade textual-discursiva;
- Analisar temas relacionados à formação profissional dos tecnólogos e ao uso da língua padrão materna;
- Conhecer a Literatura Brasileira do final do século XIX e a do século XX, bem como entender a função da produção literária em relação à época e às circunstâncias contextuais;
- Ler e compreender obras literárias das escolas em estudo;
- Revisar conteúdos recorrentes nos vestibulares e no Enem.

PROGRAMA

UNIDADE I - Leitura, compreensão e interpretação de textos e gêneros diversos (literários, informativos, técnicos, midiáticos e outros);

- 1.1 Morfologia e classificação dos verbos;
- 1.2 Regulares.
- 1.3 Irregulares.
- 1.4 Defectivos.
- 1.5 Anômalos e abundantes;

UNIDADE II

- 2.1 Tempos e modos verbais.
- 2.2 Concordância verbal;
- 2.3 Concordância nominal;

UNIDADE III

- 3.1 Regência verbal;
- 3.2 Regência nominal;
- 3.3 Crase;
- 3.4 Revisão de análise sintática e de Pontuação.

UNIDADE IV – RETOMADA DE CONTEÚDOS RECORRENTES NOS VESTIBULARES E NO ENEM.

- 4.1 Simbolismo;
- 4.2 Pré-Modernismo, Modernismo e Pós-Modernismo.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e dialogadas; invertidas; aplicação de atividades práticas de forma individual e coletiva; pesquisas; produções textuais; debates; dramatizações; seminários; recitais; uso da interdisciplinaridade por meio da execução dos projetos integradores;
- A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da Etapa e substituirá a menor nota.

RECURSOS

- Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

- Participativa, dialógica e processual, realizada por meio de provas escritas, atividades individuais e em grupo, produções textuais, seminários, debates e observação da participação e envolvimento dos discentes, construção de produtos a partir dos projetos integradores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PACÍFICO, Ana Maria Silva. Manual Compacto de Redação e Interpretação de Texto: ensino médio. São Paulo: Editora Rideel, 2010. Livro. (416 p.). ISBN 9788533948891. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533948891>. Acesso em: 27 Oct. 2021.
2. MICHALKIEWICZ, Zuleica Aparecida. Língua portuguesa. Curitiba: Contentus, 2020. Livro. (75 p.). ISBN 9786557450703. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557450703>. Acesso em: 27 Oct. 2021.
3. ROSELI FIGARO. Comunicação e análise do discurso. Editora Contexto. Livro. (148 p.). ISBN 9788572447218. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572447218>. Acesso em: 27 Oct. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BARRETTO, Marcus Vinícius Knupp. Interpretação de textos: ficou fácil gabaritar. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2013. 180 p. ISBN: 9788533944619. (BV)
2. PAGNAN, Celso Leopoldo. Manual compacto de literatura brasileira. 1. ed. São Paulo: Rideel, 2010. 376 p. ISBN: 9788533948853. (BV)
3. CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. Literatura brasileira: 2.º grau. São Paulo: Atual, 1995. 463p. ISBN 8570567391.
4. BENEDICTA APARECIDA COSTAS DOS REIS; JÚLIA RODRIGUES; JULIANA DE CÁSSIA ANTUNES DE JESUS. Minimanual de Português: Enem, vestibulares e concursos. Editora Rideel. Livro. (216 p.). ISBN

9786557380321. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557380321 . Acesso em: 27 Oct. 2021.	
5. ILENE DA CUNHA PEREIRA, Edila Vianna da Silva e Regina Célia Cabral Angelim. Dúvidas em português nunca mais - 3ª Edição. Editora Lexikon. Livro. (290 p.). ISBN 9788586368882. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788586368882 . Acesso em: 28 Oct. 2021.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: REDAÇÃO 1	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h Teórica: 40h Prática: 0h	
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos: 1	
Código pré-requisito:	
Série: 3º	
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Conceito de gênero textual-discursivo e suas funcionalidades. O gênero dissertativo-argumentativo, sua composição e funcionalidade. Concepção de argumentação, das estratégias argumentativas e da intencionalidade discursiva. Recursos de coesão textual e da coerência para a produção de sentidos. O repertório sociocultural. Competências do gênero dissertativo-argumentativo no ENEM. Norma culta da língua. Estudo da proposta de redação.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer o gênero e sua funcionalidade discursiva nas práticas sociais; • Ler, compreender e interpretar textos do gênero dissertativo-argumentativo; • Posicionar-se criticamente perante fatos e temas importantes do nosso cotidiano, dominando alguns recursos linguísticos e estruturais básicos da dissertação; • Desenvolver estratégias de produção de texto argumentativo, baseadas no plano das causas e consequências, exemplificação, da enumeração e outros; • Reconhecer e utilizar elementos de coesão, visando à construção de parágrafos e da progressão textual; • Utilizar a coerência das ideias para a defesa do ponto de vista e constituição da argumentação, convergindo para a produção de sentidos; • Articular conhecimentos linguísticos e de mundo por meio do repertório sociocultural na defesa de um ponto de vista; • Identificar e apreender as competências exigidas na redação do ENEM; • Empregar a norma culta padrão, adequando-a ao contexto comunicativo; • Compreender a proposta de redação e correlacionar ideias e argumentos para atender ao tema em questão; • Produzir o gênero dissertação argumentativa. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – LEITURA DE GÊNEROS DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVOS;	
1.1 A argumentação.	
1.2 O gênero dissertativo-argumentativo.	
1.3 Funcionalidade do gênero.	
1.4 A estrutura.	
UNIDADE II – A INTRODUÇÃO: TIPOS E FUNCIONALIDADE;	
2.1 O Desenvolvimento: tipos e funcionalidade.	
2.2 A Conclusão: tipos e funcionalidade.	
2.3 Os argumentos e as estratégias argumentativas.	
2.4 Elementos de coesão textual e a coerência.	
UNIDADE III - O REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL	
3.1 A norma culta e sua funcionalidade discursiva.	
3.2 As Competências e Habilidades presentes nas redações do Enem.	

UNIDADE IV – DIRETRIZES DA PROPOSTA DE REDAÇÃO	
4.1 Produção do gênero dissertativo-argumentativo.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialogadas; invertidas; aplicação de atividades práticas de forma individual e coletiva; pesquisas; produções textuais; debates; análise e discussão de redações ‘nota mil’; mentoria de redação. • A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação. 	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos. 	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.	
<ul style="list-style-type: none"> • Participativa, dialógica e processual, realizada por meio de provas escritas, atividades individuais e em grupo, produções textuais, seminários, debates e observação da participação e envolvimento dos discentes, construção de produtos a partir dos projetos integradores. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARRETTO, Marcus Vinícius Knupp. Redação. São Paulo: Editora Rideel, 2013. Livro. (132 p.). (Ficou fácil gabaritar). ISBN 9788533944633. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533944633. Acesso em: 28 Oct. 2021. 2. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2020: cartilha do participante. Brasília, DF: INEP, 2020. Acesso em 11/10/2021. 3. JOSÉ LUIZ FIORIN. ARGUMENTAÇÃO. Editora Contexto. Livro. (274 p.). ISBN 9788572448864. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572448864. Acesso em: 28 Oct. 2021. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. PACIELLO, Adriano. Minimanual de Redação: enem, vestibulares e concursos. Coordenação de Bruno Galelli Chieregatti, João de Sá Brasil Lima. São Paulo: Editora Rideel, 2018. Livro. (128 p.). ISBN 9786557380338. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557380338. Acesso em: 28 Oct. 2021. 2. BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A redação no Enem 2019: cartilha do participante. Brasília, DF: INEP, 2019. Acesso em 11/10/2021. 3. KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; MARINELLO, Adiane Fogali. Leitura e produção textual: gêneros textuais do argumentar e expor. 6. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2014. ISBN: 9788532639820. (BV) 4. SOUZA, Jorge Luiz. Descomplicando a redação: livro para concurseiros. 1.ed.São Paulo: Rideel, 2021. 124. p. ISBN: 9786557382547. (BV) 	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / MATEMÁTICA
3º ANO

DISCIPLINA: MATEMÁTICA 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 80h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Geometria Espacial. Estatística. Matemática Financeira. Geometria Analítica.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Dominar conceitos e propriedades da geometria espacial de posição; • Perceber, no espaço tridimensional, as relações geométricas relativas; • Calcular áreas superficial e volumes de sólidos; • Compreender noções de espaço e forma e o tratamento analítico da geometria, entendendo suas relações como forma de compreender melhor a realidade espacial à sua volta; 	

- Relacionar o estudo desses ramos da matemática com suas aplicações em outras ciências;
- Entender os conceitos de amostra, população e variável estatística;
- Organizar dados em tabelas de frequência e gráficos;
- Obter informações a partir da análise de gráficos e tabelas;
- Conhecer e utilizar medidas de tendência central e de dispersão;
- Reconhecer as diversas utilidades da estatística no dia-a-dia, nas pesquisas científicas, nas operações de planejamento político, comercial, jornalístico, artístico, etc., bem como, conseguir compreender e operar com esses dados;
- Realizar cálculos utilizando porcentagens;
- Entender que o valor de quantias depende do tempo;
- Perceber as diferenças entre os sistemas de capitalização;
- Movimentar capitais num fluxo de caixa;
- Utilizar os Sistemas de Amortizações para simular financiamentos ou empréstimos;
- Compreender o Sistema de Coordenadas Cartesianas no plano;
- Escolher um sistema de coordenadas conveniente para estudo de uma situação;
- Estudar o que ocorre em transformações isométricas;
- Calcular a área de um triângulo a partir das coordenadas de seus vértices;
- Deduzir a equação de certas curvas;
- Resolver problemas geométricos algebricamente.

PROGRAMA

UNIDADE 1 – GEOMETRIA ESPACIAL DE POSIÇÃO

- 1.1 Posição relativa entre geométrico.
- 1.2 Paralelismo.
- 1.3 Perpendicularismo.
- 1.4 Projeção ortogonal.
- 1.5 Ângulos e Distâncias.

UNIDADE 2 – GEOMETRIA ESPACIAL MÉTRICA

- 2.1 Áreas de figuras planas;
- 2.2 Poliedros: A relação de Euler e Poliedros regulares; Prismas; Princípio de Cavalieri e Pirâmides;
- 2.3 Corpos redondos: Cilindro; Cone e Esfera.

UNIDADE 3 – ESTATÍSTICA

- 3.1 Tabelas de distribuição de frequência
- 3.2 Tipos de gráficos estatísticos
- 3.3 Medidas de Tendência Central em dados discretos
- 3.4 Medidas de Tendência Central em dados agrupados em classes
- 3.5 Medidas de Dispersão

UNIDADE 4 - MATEMÁTICA FINANCEIRA E GEOMETRIA ANALÍTICA

- 4.1 Porcentagem
- 4.2 Sistema de Capitalização Simples
- 4.3 Sistema de Capitalização Composta
- 4.4 Fluxos de caixa
- 4.5 Sistemas de Amortização
- 4.6 Sistema de Coordenadas Cartesianas
- 4.7 Estudo de Pontos: rotação, translação, reflexão, distância entre dois pontos, condição de alinhamento.
- 4.8 Estudo da Reta: equação geral, equação reduzida, posição relativa entre retas, perpendicularismo e distâncias,
- 4.9 área de região triangular.
- 4.10 Estudo da Circunferência: equação geral, equação reduzida, posição relativa entre reta e circunferência, posição
- 4.11 Relativa entre circunferências.

METODOLOGIA DE ENSINO

- A maior parte das aulas será expositiva com o professor estimulando a participação dos alunos através de questionamentos. No laboratório de informática, serão utilizados softwares para facilitar o estudo de alguns conceitos matemáticos.
- Os conteúdos serão abordados de forma interdisciplinar, mostrando diversas aplicações da Matemática em outras áreas de conhecimento.
- Haverá aulas destinadas especificamente a resolução de problemas contextualizados, onde os alunos realizarão atividades em grupo ou individuais, tirando eventuais dúvidas com o professor ou com outros colegas.
- A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

Serão utilizados os seguintes recursos:

<ul style="list-style-type: none"> • Livros didáticos • Quadro e pincéis • Projetor multimídia • Software para plotar gráficos • Software de geometria dinâmica • Laboratório de informática • Laboratório de Matemática 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e ocorrerá por meios de avaliações escritas, trabalhos extra-sala ou apresentação de seminários (trabalho em equipe). • Além disso, a frequência e a participação serão consideradas no processo. • Ao final de cada etapa será realizada uma recuperação paralela para os alunos que não conseguiram aprendizagem satisfatória. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar - v. 10: Geometria Espacial, posição e métrica. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013. 2. IEZZI, Gelson. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 7: Geometria Analítica. 6. ed. São Paulo: Atual, 2013. 3. _____; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 11: Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2006. 2. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar - v. 9: Geometria Plana. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013. 3. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do Ensino Médio - v. 2. 6. ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. (Coleção do Professor de Matemática). 4. LIMA, Elon Lages et al. A matemática do ensino médio – v. 3. 6.ed. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Matemática, 2006. (Coleção do Professor de Matemática). 5. MACHADO, Antonio dos Santos. Matemática, Temas e Metas - v. 4: Áreas e Volumes. São Paulo: Atual, 1988. 276p. (Matemática. Temas e metas). 	
Coordenador do Curso	Sector Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO BÁSICO / CIÊNCIAS DA NATUREZA
3º ANO

DISCIPLINA: BIOLOGIA 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 80h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Evolução: Teorias sobre a Origem da Terra e dos Seres Vivos; Especiação. Genética: Leis das transmissões das características genéticas; Transfusão de sangue; Heranças Sexuais; Mutações; Mapeamento genético. Meio Ambiente: Ecologia: Conceitos básicos; Interações Ecológicas; Equilíbrio e desequilíbrios ambientais; Sustentabilidade.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer as Teorias sobre a Origem do Universo, da Terra e dos Seres Vivos; • Entender os processos evolutivos dos Seres Vivos; • Compreender os mecanismos da transmissão dos caracteres hereditários; • Identificar os grupos sanguíneos; • Avaliar os cuidados na transfusão de sangue; • Conhecer os conceitos básicos de Ecologia; 	

- Conhecer as principais fontes de Poluição;
- Entender o papel do Homem na preservação da Natureza.



PROGRAMA

UNIDADE I – EVOLUÇÃO

- 1.1 Origem do Universo
- 1.2 Origem da Terra
- 1.3 Origem dos seres vivos
- 1.4 Biogênese
- 1.5 Abiogênese
- 1.6 Origem dos grandes grupos de seres vivos
- 1.7 Lamarckismo
- 1.8 Darwinismo
- 1.9 Especiação

UNIDADE II – GENÉTICA

- 2.1 Leis de Mendel
- 2.2 Interação gênica
- 2.3 Grupos sanguíneos
- 2.4 Determinação do sexo
- 2.5 Herança relacionada ao sexo
- 2.6 Mutações
- 2.7 Mapeamento cromossômico

UNIDADE III – MEIO AMBIENTE

- 3.1 Conceitos básicos
- 3.2 Teia e Cadeia alimentar
- 3.3 Sucessão Ecológica
- 3.4 Interações ecológicas

UNIDADE IV – MEIO AMBIENTE

- 4.1 Equilíbrios e Desequilíbrios ambientais
- 4.2 Poluição
- 4.3 Fontes
- 4.4 Tipos
- 4.5 Sustentabilidade e Consumo Consciente

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas/dialógicas, fazendo-se uso de debates, seminários, pesquisas, filmes, relatórios e trabalhos em grupo. O Tema Transversal Meio Ambiente será trabalhado mediante Fóruns de discussão online, Trabalhos em grupo e aulas em campo.
- A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da Etapa e substituirá a menor nota.

RECURSOS

- Notebook
- Celular
- Datashow
- Vídeos
- Planilhas
- Quadro branco
- Pinceis
- Aplicativos educacionais

AValiação

A avaliação da disciplina Biologia III ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE visando ao acompanhamento permanente do aluno. Serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe, mediante relatórios, debates e pesquisas.
- Desempenho cognitivo, mediante provas escritas e orais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia Hoje: genética, evolução, ecologia: Vol 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2015.
2. SILVA JÚNIOR, C. da. Biologia 3: genética, evolução, ecologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

3. NADAL, T. M.; MACHADO, E. F. Fundamentos de Biologia. [recurso eletrônico]. Curitiba: Conventus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/186028 .	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. MAZZAROTTO, A. Sustentabilidade e consumo consciente. [Livro Eletrônico]. Curitiba: Conventus, 2020. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186667	
2. MENDONÇA, F. A.; DIAS, M. A. Meio Ambiente e Sustentabilidade. [Livro Eletrônico]. Curitiba: InterSaberes, 2019. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/168146 .	
3. NARVAES, P. Dicionário ilustrado de meio ambiente. [Livro Eletrônico]. 2ª ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2012. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/159253 .	
4. OLMOS, F.; GOLDEBERG, J. Coord. Espécies e ecossistemas – Série Sustentabilidade v. 3. [Livro Eletrônico]. São Paulo: Blucher, 2011. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/177710 .	
5. SCHWAMBACH, C.; CARDOSO SOBRINHO, G. Biologia: Ciências da Natureza. [Livro Eletrônico]. 1ª ed. São Paulo: Intersaberes, 2017. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/48463 .	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FÍSICA 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 34h Prática: 6h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Eletricidade. Magnetismo. Eletromagnetismo.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender carga elétrica seu princípio de conservação e que ela é quantizada; • Conhecer os processos de eletrização: atrito, contato e indução; • Usar a lei de Coulomb; • Conhecer o campo elétrico de uma carga puntiforme e o campo elétrico uniforme; • Dominar o conceito de potencial eletrostático; • Identificar um capacitor equivalente a uma associação; • Compreender o que é uma corrente elétrica e conhecer seu sentido convencional; • Assimilar os conceitos de resistência e resistividade elétrica; • Compreender o conceito de potencial em um ponto do circuito; • Conhecer as diversas potências relacionadas com o gerador e o receptor; • Conhecer o campo magnético produzido por um ímã e pela terra; • Determinar a força magnética sobre um fio percorrido por corrente elétrica; • Conhecer a definição de fluxo magnético e as leis da indução eletromagnética; • Entender o conceito de força eletromotriz induzida em fio condutor retilíneo. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – ELETRICIDADE	
1.1 Carga elétrica: conservação e quantização.	
1.2 Processos de eletrização.	
1.3 Condutores, semicondutores e isolantes.	
1.4 Lei de Coulomb. Princípio de superposição.	
1.5 Conceito de Campo Elétrico e Potencial Elétrico.	
1.6 Capacitância: Capacitor plano. Constante dielétrica e rigidez dielétrica.	
1.7 Associação de capacitores.	
1.8 Energia potencial elétrica em um capacitor.	
UNIDADE II – ELETRICIDADE	
2.1 Corrente elétrica. Velocidade de deriva dos elétrons em condutores;	

- 2.2 Resistores e a Lei de Ohm.
 2.3 Associação de resistores.
 2.4 Resistividade: variação com a temperatura.
 2.5 Interpretação microscópica da Lei de Ohm.
 2.6 Energia e potência elétrica em circuitos elétricos: força eletromotriz e efeito Joule.
 2.7 Leis de Kirchhoff.
 2.8 Geradores e receptores.
 2.9 Voltímetros e amperímetros.
 2.10 Fontes alternativas de geração de eletricidade: Solar, eólica e biomassa.



UNIDADE III – MAGNETISMO

- 3.1 Campo magnético de um ímã.
 3.2 Campo magnético terrestre.
 3.3 Força magnética sobre uma carga elétrica.
 3.4 Força magnética sobre um fio condutor retilíneo.
 3.5 Movimento de uma carga elétrica em um campo magnético uniforme.
 3.6 Campo magnético no centro de uma espira circular e no interior de um solenóide.

UNIDADE IV – ELETROMAGNETISMO

- 4.1 Fluxo magnético e Lei de indução de Faraday-Lenz.
 4.2 Força eletromotriz induzida em um fio condutor retilíneo em movimento em um campo magnético uniforme.
 4.3 Correntes de Foucault.
 4.4 Espira girante e FEM induzida.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As aulas serão expositivas desenvolvidas através da interação ativa e constante entre o professor e o aluno, mediada pelo diálogo com as outras ciências. Aulas práticas. Será usada metodologia ativa como a aprendizagem baseada em projetos.
- A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

- Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.

- A avaliação será realizada por meio de provas objetivas e subjetivas, listas de exercícios, seminários em equipe, além da recuperação paralela para os alunos que não conseguiram aprendizagem satisfatória.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GUALTER, NEWTON e HELOU. Física 1 - Mecânica, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016
2. HELOU, GUALTER e NEWTON. Tópicos de Física Vol.1: Mecânica. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
3. RAMHO, NICOLAU e TOLEDO. Os Fundamentos da Física, Vol 1. 11ª ed. São Paulo: Moderna Plus, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos da Física: Mecânica, Vol. 1. 10ª ed, São Paulo: LTC, 2016.
2. HEWITT, P. G. Física conceitual. 12ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
3. SCARPELLINI, Carminella. Manual compacto de física: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2012.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182182> (BV)
4. SGUZZARDI, Monica Midoni (org.). Física Geral. São Paulo: Pearson Education, 2014.
<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22151> (BV)
5. YAMAMOTO e FUKU. Física para o Ensino Médio, Vol 1. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico


DISCIPLINA: QUÍMICA 3

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h Teórica: 40h Prática: 0h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível:	Ensino Médio Integrado
	
EMENTA	
Introdução da Química Orgânica. Funções Orgânicas. Outras Funções – Nomenclatura IUPAC e Propriedades; Isomeria; Reações Orgânicas; Energia nuclear. Alimentos e polímeros.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver habilidades na compreensão da constituição da matéria e suas transformações, destacando a aplicação dos conceitos de forma contextualizada através das atividades integradoras e inclusão do tema obrigatório meio ambiente. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – INTRODUÇÃO À QUÍMICA ORGÂNICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Química do Carbono: Configuração Eletrônica, Ligações σ e π. 1.2 Hibridização: Aspectos Qualitativos, Geometria 1.3 Compostos Orgânicos: Conceitos, Composição e Propriedade 1.4 Classificação das Cadeias Carbônicas 1.5 Forças intermoleculares e propriedades físicas dos compostos 1.6 Polaridade e solubilidade 	
UNIDADE II – FUNÇÕES ORGÂNICAS E OUTRAS FUNÇÕES (NOMENCLATURA IUPAC, PROPRIEDADES)	
<ol style="list-style-type: none"> 2.1 Alcanos, Alcenos, Alcinos, Alcadienos, Cicloalcanos e Cicloalcenos: Propriedades e Nomenclatura IUPAC 2.2 Nomenclatura dos Hidrocarbonetos Ramificados 2.3 Aromáticos: Nomenclatura e Propriedades. 2.4 Radicais alquilas e Arilas: Definição e Nomenclatura 2.5 Tema obrigatório do meio ambiente: Poluentes orgânicos persistentes. 2.6 Atividade integradora: Petróleo, refino e obtenção de produtos. 2.7 Funções Oxigenadas: Álcool, Fenóis, Aldeídos, Cetonas, Ácidos Carboxílicos, Éteres, Ésteres 2.8 Funções Nitrogenadas: Aminas e Amidas 2.9 Funções Halogenadas 2.10 Ácidos Sulfônicos 2.11 Organometálicos 2.12 Derivados Funcionais. 2.13 Tema obrigatório do meio ambiente: Biocombustíveis; etanol e biodiesel. 2.14 Atividade integradora: Propriedades físico-químicas dos medicamentos. 	
UNIDADE III – ISOMERIA E REAÇÕES ORGÂNICAS	
<ol style="list-style-type: none"> 3.1 Conceitos e Classificação 3.2 Isômeros constitucionais 3.3 Estereoisomeria. 3.4 Isomeria cis e trans 3.5 Atividade integradora: Isomeria óptica no caso da talidomida 3.6 Cisão de Ligações, Reagentes Orgânicos e Efeitos de Grupos Substituintes 3.7 Reações de Adição, Substituição, Eliminação, Oxidação – Redução. Polimerização 3.8 Tema obrigatório do meio ambiente: Reações radiculares na atmosfera 3.9 Atividade integradora: “A idade dos plásticos: polímeros sintéticos, seus usos e implicações” 	
UNIDADE 4 - ENERGIA NUCLEAR; ALIMENTOS.	
<ol style="list-style-type: none"> 4.1 Radioatividade 4.2 Fissão e fusão nuclear. 4.3 Tema obrigatório do meio ambiente: Energia limpa e acidentes nucleares 4.4 Atividade integradora: Radioterapia 4.5 Carboidratos 4.6 Lipídios 4.7 Proteínas 4.8 Vitaminas 4.9 Tema obrigatório do meio ambiente: Valorização de resíduos agroindustriais 4.10 Atividade integradora: Alimentos saudáveis e obesidade. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> As aulas serão expositivas desenvolvidas através da interação ativa e constante ente o professor e o aluno, mediada pelo diálogo com as outras ciências. Será usada metodologia ativa como a aprendizagem baseada em projetos. 	

<ul style="list-style-type: none"> A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação. 	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos. 	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE.	
<ul style="list-style-type: none"> A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual, as atividades (individuais e em grupo) deverão revelar o espírito crítico e ativo do aluno; demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos. A recuperação dos alunos será realizada no decorrer das etapas, consistindo em orientações e atividades extras ministradas pelo professor com ações de nivelamento entre os estudantes. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> BARBOSA, L. C. de A. Introdução à química orgânica. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011 páginas 362. ISBN 9788576058779 NOVAIS & TISSONI. Química. Vereda Digital. Editor Moderna. Volume Único. 2018. ISBN: 9788516114848. (Aquisição) PEREIRA, CHEMELLO, PROTI, CISCATO. Química - Princípios e Aplicações. Editora Moderna. 1ª edição. Volume único. ISBN: 9788516119478 (Aquisição) 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. Química Orgânica, vol. 1. 9 ed. LTC, 2009. ISBN 9788521616771. SOLOMONS, T. W. Graham; Fryhle, Craig B. Química Orgânica, vol. 2. 9 ed. LTC, 2009. ISBN 9788521616781. BAIRD, C. Química ambiental. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. 607 p. ISBN 85-363-0002-7 BRUICE, P. Y. Fundamentos de Química Orgânica. 2 ed. Editora Pearson. 2015. ISBN 9788543006543 BRUICE, P. Y. Química Orgânica. 4ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. Vol.1. ISBN 9788576050049. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: FILOSOFIA 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
A disciplina proporciona a contextualização e problematização da Filosofia na contemporaneidade. Descreve a tarefa da Ciência sob a perspectiva do conhecimento no desvendamento dos fenômenos da natureza, das novas tecnologias e da compreensão do sentido da existência humana. No contexto da sociedade atual emerge a Ética como tematização do sentido do agir humano. No horizonte desta abordagem, a religião constitui como possibilidade de estudo da consciência do homem na sua relação com o absoluto e nas diversas experiências religiosas da humanidade.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> Conhecer as principais correntes filosóficas modernas que fundamentam as bases da formação do conhecimento científico; Compreender as novas tecnologias e o papel da ciência na constituição do pensamento humano na atual realidade social; Estabelecer uma reflexão filosófica sobre o sentido da Ética na vida humana; Analisar as questões referentes às etnias, os direitos humanos, o meio ambiente e as minorias numa perspectiva Ética na contemporaneidade; Abordar o fenômeno religioso na existência humana e suas manifestações na cultura brasileira. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I - AS CIÊNCIAS MODERNAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 A atitude científica; 1.2 O Racionalismo e o Empirismo nas bases da ciência moderna; 1.3 O Método científico; 	

- 1.4 As Leis e teorias científicas;
- 1.5 O Desenvolvimento das Ciências da Vida e do Homem;
- 1.6 A Epistemologia contemporânea: A investigação filosófica da Ciência;
- 1.7 Ciência e tecnologia;
- 1.8 As revoluções Técnico-científicas;
- 1.9 As críticas das Ciências;
- 1.10 As relações entre Ciência e Sociedade;



UNIDADE II - ÉTICA

- 2.1 Sentido e relevância da Ética.
- 2.2 Distinção entre moral e ética;
- 2.3 A Liberdade e o determinismo;
- 2.4 Critérios éticos e a questão dos valores;
- 2.5 As concepções de Ética na história da filosofia;
- 2.6 Ética Grega
- 2.7 Ética Cristã;
- 2.8 Ética Antropocêntrica;
- 2.9 Ética Contemporânea;

UNIDADE III - ÉTICA, POLÍTICA E SOCIEDADE

- 3.1 A Sociedade, a política e os desafios éticos
- 3.2 Os desafios éticos da globalização;
- 3.3 A nova realidade do mundo do trabalho e a ética;
- 3.4 O sentido e a política dos direitos humanos;
- 3.5 O meio ambiente e a ética;
- 3.6 As etnias e as minorias no contexto de uma ética na perspectiva da alteridade;
- 3.7 A Ética da responsabilidade solidária

UNIDADE IV - A RELIGIÃO NA VIDA HUMANA

- 4.1 A definição de Religião
- 4.2 O fenômeno religioso na existência humana;
- 4.3 O lugar e a função da religião e das Igrejas no novo mundo político-social;
- 4.4 O ateísmo e agnosticismo;
- 4.5 A relação entre humano e divino; sagrado e profano;
- 4.6 O Pluralismo religioso;
- 4.7 As cosmologias indígenas
- 4.8 As religiões de matrizes afro-brasileiras;
- 4.9 O Catolicismo
- 4.10 Protestantes e evangélicos;
- 4.11 Doutrinas científicas-religiosas e novas espiritualidades;
- 4.12 A tolerância religiosa

METODOLOGIA DE ENSINO

- A aula será expositiva-dialógica, em que se fará uso de debates, leitura e estudo. Estudos de fontes primárias e textos selecionados. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, livros, aparelho de som, entre outros.
- A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.

RECURSOS

- Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos.

AValiação

A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos (segundo o ROD do IFCE).

- Participação dos alunos nas atividades propostas; trabalhos individuais e/ou em grupo; Seminários e/ou mesas redondas; Provas que envolvam respostas livres ou objetivas, de análise crítica sobre todo o conteúdo programático abordado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARANHA, Maria Lúcia de Arruda & MARTINS, Maria Helena Pires. *Filosofando: Introdução à Filosofia*. 4ª edição. São Paulo: Moderna, 2009.
2. CHAUÍ, Marilena. *Iniciação à Filosofia*. 3ª Edição. - São Paulo: Ática, 2017.
3. COTRIM, Gilberto & FERNANDES, Mirna. *Fundamentos de Filosofia*. 4ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2016

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR


1. ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de Filosofia*. São Paulo, Martins Fontes, 2003.
2. COTRIM, Gilberto & FERNANDES, Mirna. *Conecte Filosofar*. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.

3. SUNG, Jung Mo & SILVA, Josué Cândido. Conversando sobre ética e sociedade. 17ª edição. Petrópolis: Vozes, 2011.. 4. VASCONCELOS, José Antonio. Reflexões: Filosofia e cotidiano. São Paulo: Editora SM, 2016.. 5. ZILLES, Urbano. Filosofia da Religião. São Paulo: Editora Paulus, 1991.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: GEOGRAFIA 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
A geografia do Brasil e do mundo contemporâneo. Evolução política e econômica do Brasil no contexto mundial. A industrialização e a estrutura das atividades terciárias. Fontes de energia no Brasil e no Mundo. A demografia do Brasil e do Mundo. A produção e organização do espaço urbano e rural.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> Propiciar ao aluno condições de compreender melhor o frenético mundo em que vivemos e auxiliá-los a acompanhar as transformações que o moldam e o tornam diferente a cada dia, para que possa nele atuar como pessoa e cidadão consciente. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – O PROCESSO DE MODERNIZAÇÃO DO BRASIL: A DINÂMICA DA POLÍTICA, ECONOMIA E SERVIÇOS.	
1.1 A industrialização brasileira; 1.2 A economia brasileira contemporânea.	
UNIDADE II – FONTES DE ENERGIA	
2.1 A energia no Mundo; 2.2 A produção brasileira de energia; 2.3 A energia e a questão ambiental	
UNIDADE 3 - DEMOGRAFIA	
3.1 Aspectos da demografia mundial; 3.2 Os fluxos migratórios no Brasil e no mundo; 3.3 Formação e diversidade cultural da população brasileira; 3.4 Demografia brasileira.	
UNIDADE 4 – O ESPAÇO URBANO E O ESPAÇO RURAL	
4.1 O espaço urbano no mundo contemporâneo; 4.2 A urbanização brasileira; 4.3 Organização da produção agropecuária no Mundo; 4.4 Organização da produção agropecuária no Brasil; 4.5 A questão agrária brasileira; 4.6 A luta pela terra no Brasil.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> As aulas serão expositivas/dialógicas, fazendo-se uso de debates a partir de contextualizações, visitas técnicas, quando necessário. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides, leitura e análise de textos complementares. A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação. 	
RECURSOS	

<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel, apagador, projetor multimídia, textos complementares, projeções de documentários e filmes, além de uso materiais jornalísticos para contextualização dos temas abordados. 	
AValiação	
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos. • Criatividade e uso de recursos diversificados. • Domínio de atuação discente (postura e desempenho). • A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo com a utilização dos seguintes instrumentos: Testes, produção textual em ambiente de sala de aula, realização de seminários e produção de relatórios de visitas técnicas, quando ocorrerem. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. COELHO, Marcos de Amorim. Geografia do Brasil. 4. ed. São Paulo: Moderna, 1996. 400p. ISBN 8516015009. 2. Manual compacto de Geografia do Brasil. Ensino Médio/ Equipe Rideel. São Paulo: Rideel, 2010.(BVU) 3. PEREIRA, Augusto dos Santos. Desafios Contemporâneos para a geografia do Brasil. Curitiba: InterSaberes, 2016.(BVU) 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BARBOSA, Jane Roberta de Assis; ALVES, Sandra Priscila. Formação socioespacial urbana contemporânea. Editora Intersaberes. Livro. (258 p.). ISBN 9788522702237. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788522702237. Acesso em: 26 Oct. 2021. 2. COELHO, Marcos de Amorim; TERRA, Lygia. Geografia geral e do Brasil: volume único. São Paulo: Moderna, 2006. 455 p., il. ISBN 8516038254. 3. JARDEWESKI, Cleiton Foster; FROTA, André Francisco Matsuno da. Espaço geográfico global. Editora Intersaberes. Livro. (240 p.). ISBN 9788559729221. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559729221.(BV) 4. OLESKO, Gustavo Felipe. Geografia agrária. Curitiba: InterSaberes, 2017. Livro. (254 p.). ISBN 9788559723755. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559723755. Acesso em: 26 Oct. 2021. 5. SANTOS, Renato Emerson dos (org.). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. 2.ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2009. 203 p. (Cultura negra e identidades). ISBN 9788589239462. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: HISTÓRIA 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Brasil em diferentes temporalidades, da Primeira República ao século XXI. As grandes Guerras e o pós-guerra. Processo de descolonização da África e lutas sociais na América Latina. A pandemia do COVID 19 e as repercussões econômicas, sociais, sanitárias e políticas.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o Brasil em diferentes temporalidades, desde a Primeira República ao século XXI. • Problematizar as Grandes Guerras e o contexto pós-guerra. • Analisar o processo de descolonização da África e as lutas sociais na América Latina. • Compreender como a pandemia do COVID 19 transformou a economia, política e relações sociais. 	

PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – UM MUNDO EM GUERRA</p> <p>1.1 A Primeira Guerra Mundial 1.2 A revolução Russa 1.3 A crise de 1929 e o nazifacismo 1.4 Segunda Guerra Mundial 1.5 O socialismo na China e em Cuba</p> 	
<p>UNIDADE II – RETRATOS DO BRASIL</p> <p>2.1 A Era Vargas 2.2 O período Democrático liberal (1945 - 1964) 2.3 O Regime militar e a redemocratização</p>	
<p>UNIDADE III – DO PÓS-GUERRA AO SÉCULO XXI</p> <p>3.1 Descolonização e lutas sociais no “Terceiro Mundo” 3.2 África: desafios, esperança e paradoxos: Imperialismo no século XXI? ; Brasil na África; União Africana (UA) 3.3 América Latina e as lutas sociais: México; Chile; A América central;</p>	
<p>UNIDADE IV – BRASIL NO SÉCULO XXI</p> <p>4.1 Democracia e neoliberalismo. 4.2 O Brasil e a globalização capitalista. 4.3 Governo de Sarney; Governo de Fernando Collor de Melo; governo de Itamar Franco; Governo de Fernando Henrique Cardoso; Governo de Luiz Inácio Lula da Silva; Governo Dilma Rousseff; Governo Temer; Governo Jair Messias Bolsonaro. 4.4 A pandemia do Covid 19 e suas repercussões sanitárias, econômicas, sociais e políticas.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Buscando uma interação entre os estudantes e instigando o protagonismo dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem as aulas serão expositivas-dialógicas; invertidas; pesquisas de campo; construção de grupos de trabalhos; uso de tecnologias digitais, como: Google Classroom, Mindmeister, Mentimeter, Quizzes, Kahoot; buscaremos a interdisciplinaridade por meio da execução dos projetos integradores. • A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação. 	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos. 	
AVALIAÇÃO	
<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos (segundo o ROD do IFCE). • Como resultado do processo de ensino-aprendizagem as avaliações serão customizadas em diálogo com a turma, considerando as formas qualitativas e quantitativas de avaliação. Recorreremos a provas escritas; participação e assiduidade nas aulas; apresentação de seminários; relatórios de autoavaliação; construção de produtos a partir dos projetos integradores; 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. LAIMA MESGRAVIS. HISTÓRIA DO BRASIL COLÔNIA - 1ª Edição. Editora Contexto. Livro. (178 p.). ISBN 9788572449236.(BV) 2. LIPINSKI, Heitor ALEXANDRE. História da América Colonial. Curitiba: Contentus, 2020. (BV) 3. SOUZA, Marina De Mello. África e Brasil africano. 2. ed. São Paulo: Ática, 2007. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. FEITOSA, Samara. Da Revolução Francesa até nossos dias: um olhar histórico. Editora Intersaberes. Livro. (318 p.). ISBN 9788559720990.(BV) 2. HEO SANTIAGO. DO FEUDALISMO AO CAPITALISMO: UMA DISCUSSÃO HISTÓRICA. Editora Contexto. Livro. (162 p.). ISBN 9788572441186. (BV) 3. LARKIN NASCIMENTO, Elisa. A matriz africana no mundo. Selo Negro Edições. Livro. (272 p.). ISBN 9788584550029. (BV) 4. MACEDO, José Rivar. Antigas Sociedades da África negra. São Paulo: Contexto, 2021. https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/194255/pdf/0?code=U3QqPls/KvIC+UZr4fJjWGbeJB5iqHe8EK73VdCepoGPsdBQBCIIA9S9OLqVUBoEV9VOklrit9U1Owm6+SF9bg== Acesso em 20/10/21. 5. OREIRA, Claudia Regina Silveira; Meucci, Simone. História do Brasil: sociedade e cultura. Editora IBPEX. Livro. (204 p.). ISBN 9788578384227. (BV). 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA 3	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Breve história da Sociologia no Brasil até a contemporaneidade. Os efeitos da globalização na economia, política, sociedade e cultura. Diversidade e identidade. As novas tecnologias e as novas formas de trabalho e de relações sociais.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar o estudo da história da sociologia no Brasil, no passado até a contemporaneidade. • Distinguir os diferentes efeitos da globalização e a perspectiva e dilemas segundo a sociologia. • Compreender a diversidade e identidades de gêneros, movimentos sociais e relações entre raça, classe e gênero. • Discutir como as sociedades contemporâneas e as novas tecnologias se relaciona quanto as relações pessoas e profissionais. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – UMA BREVE HISTÓRIA DA SOCIOLOGIA NO BRASIL.	
1.1 A Primeira Guerra Mundial 1.2 As décadas de 30, 40 e 50; O período militar e pós-militar para a Sociologia. 1.3 Personalidades marcantes da sociologia brasileira	
UNIDADE II – GLOBALIZAÇÃO E SOCIEDADE DO SÉCULO XXI: DILEMAS E PERSPECTIVAS	
2.1 O capitalismo e o neoliberalismo 2.2 Abordagens e perspectivas sobre o desenvolvimento e subdesenvolvimento na sociologia 2.3 Globalização e Tecnologias: Conflitos culturais, sociais, políticos, econômicos ou ambientais ao longo da história 2.4 O debate sobre desenvolvimento na era da globalização 2.5 A formação dos blocos econômicos	
UNIDADE III – DIVERSIDADE E IDENTIDADE	
3.1 Gêneros, sexualidades e identidades 3.2 Sexo e gênero: entre a construção e a desconstrução 3.3 O patriarcado e seus efeitos 3.4 Movimentos sociais: feminismo(s) e LGBTQI+ 3.5 A divisão sexual do trabalho 3.6 Interseccionalidades: raça, classe e gênero	
UNIDADE IV – SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E AS NOVAS TECNOLOGIAS: IMPACTOS FAVORÁVEIS E DESFAVORÁVEIS NAS RELAÇÕES SOCIAIS	
4.1 Modernidade líquida: Zygmunt Bauman 4.2 O impacto das redes sociais nas relações sociais 4.3 Tecnologias, ideologia e comunicação de massa 4.4 Organização do trabalho e as tecnologias no mundo contemporâneo	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> • Buscando uma interação entre os estudantes e instigando o protagonismo do mesmo no processo de ensino-aprendizagem as aulas serão expositivo-dialógicas; invertidas; pesquisas de campo; construção de grupos de trabalhos; uso de tecnologias digitais, como: Google Classroom, Mindmeister, Mentimeter, Quizzes, Kahoot; buscaremos a interdisciplinaridade por meio da execução dos projetos integradores. • A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação. 	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel e apagador. Projetor multimídia. Recursos digitais: vídeos, filmes, sites, aplicativos. 	
AVALIAÇÃO	
A avaliação terá caráter diagnóstico, formativo, processual e contínuo, ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE.	

<ul style="list-style-type: none"> Como resultado do processo de ensino-aprendizagem as avaliações serão customizadas em diálogo com a turma, considerando as formas qualitativas e quantitativas de avaliação. Recorremos a provas escritas; participação e assiduidade nas aulas; apresentação de seminários; relatórios de autoavaliação; construção de produtos a partir dos projetos integradores; 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> ARAÚJO, Silvia Maria de. BRIDI, Aparecida. MOTIM, Benilde Lenzi. Sociologia: um olhar crítico. São Paulo, Contexto, 2009. (BV) CAMPOS, Juliana Lipe de. Sociologia. Curitiba: InterSaberes, 2018. (BV) DIAS, Reinaldo. Sociologia e ética. São Paulo: Pearson Education, 2014. (BV) 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> ALVES, Benno Warken.PINHEL, André Morega. Sociologia brasileira. Curitiba: InterSaberes, 2019. (BV) CASTRO, Celso. Textos Básicos de Sociologia: De Karl Marx a Zygmunt Bauman.Rio de Janeiro: Zahar:2014. (Sugestão de compra) MARTINS, José Ricardo.Introdução à sociologia do trabalho. Curitiba: InterSaberes, 2017. (BV) SCHWARCZ, Lilia M.;STARLING, Heloisa M. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das letras,2015. (Sugestão de compra) SOUZA, Milena Costa de. Sociologia do consumo e indústria cultural. Curitiba: InterSaberes, 2017. (BV) 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO DIVERSIFICADO
1º ANO

DISCIPLINA: LIBRAS	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h Teórica: 40h Prática: 0h	
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>A disciplina da língua brasileira de sinais – Libras tem como objetivo levar aos alunos do <i>Campus Juazeiro do Norte</i> a desenvolver habilidades comunicativas básicas em Libras com a finalidade de atender os preceitos de inclusão das pessoas surdas tanto no âmbito educacional como laboral determinado na Lei 10.436/02 e seu Decreto de regulamento 5.626/05 atendendo as orientações que trata de sua difusão. A disciplina também abrange os conteúdos relacionados aos fundamentos históricos culturais da Libra e sua relação com a educação dos Surdos; Parâmetros fonológicos e demais traços linguísticos da Libras; Cultura e Identidade Surdas; Expressões não manuais; Uso do Espaço. Vocabulário da Libras em diferentes contextos.</p>	
OBJETIVOS	
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar aos estudantes o contato com essa língua, possibilitando trocas comunicativas com pessoas Surdas, com os quais poderão se deparar em sua vida profissional futura. Identificar a Libras como um sistema linguístico autônomo, reconhecendo os diferentes níveis linguísticos. Diferenciar as diferentes concepções da Surdez e as mudanças de paradigmas em torno da Língua de Sinais e da educação das pessoas Surdas. Apresentar aos educandos a cultura e identidades surdas. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I	
<ol style="list-style-type: none"> Alfabeto manual e sinal de identificação; Saudações; Perguntas básicas; 	

1.4 Numerais (cardinais, ordinais e quantificadores);



UNIDADE II

- 2.1 Pronomes pessoais (singular, dual, Trial, quatrial).
- 2.2 Pronomes demonstrativos e possessivos.
- 2.3 Advérbio de lugar.
- 2.4 Verbos (simples, indicadores e classificadores).
- 2.5 Expressões faciais e corporais.
- 2.6 Substantivos.
- 2.7 Adjetivos.

UNIDADE III

- 3.1 Profissões.
- 3.2 Uso do Espaço.
- 3.3 Parâmetros fonológicos.
- 3.4 Níveis linguísticos da Libras.
- 3.5 Cultura e Identidade Surdas.

UNIDADE IV

- 4.1 Expressões não manuais.
- 4.2 Uso do Espaço.
- 4.3 Vocabulário da Libras em diferentes contextos.
- 4.4 Mitos acerca da(s) Língua(s) de Sinais e dos surdos.

METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas por meio da Abordagem Comunicativa de Línguas (ACL), esta faz uso de técnicas diversas focando a comunicação entre aluno/aluno e aluno/professor. Entre as técnicas estão aquelas que envolvem atividades de conversação, contextos situacionais e experiências comunicativas. A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da Etapa.

RECURSOS

- Como recursos, serão utilizados: quadro branco, projetor de slides, livros, apostilas, entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Os alunos serão avaliados por meio de exercícios, provas escritas, provas sinalizadas e participação em sala de aula e em seminários. Serão considerados à participação e interesse nas aulas, assiduidade, pontualidade na entrega das avaliações e exercícios.

- A avaliação terá como objetivo a identificação dos pontos que necessitam de uma maior atenção por parte do docente quanto ao processo de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BAGGIO. Auxiliadora. LIBRAS. Curitiba: InterSaberes, 2017. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/129456> (BV)
2. CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira: volume I: sinais de A a L. São Paulo: EDUSP, 2001. 2 v, 833 p. ISBN 8531406005.
3. QUADROS, Ronice Müller de (org.). Letras Libras: ontem, hoje e amanhã. Florianópolis: EdUFSC, 2014. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=66905. Acesso em: 5 Jul. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Educação Especial Língua Brasileira de Sinais - v.3. Brasília: MEC: SEESP, 1997. (Atualidades pedagógicas, 4). Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002297.pdf>. Acesso em: 5 Jul. 2022.
2. DICIONÁRIO da língua de sinais do Brasil: a libras em suas mãos. Sinais de A a D. Edição de Fernando César Capovilla et al. São Paulo: EDUSP, 2017. v. 1 . 1020 p., il. (1). ISBN 9788531415401.
3. FERNANDES, Sueli. Educação de surdos. Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (144 p.). ISBN 9788582120149. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582120149>. Acesso em: 5 Jul. 2022.
4. LACERDA, Cristina Broglia; SANTOS, Lara Ferreira; MARTINS, Regina de Oliveira (Org.). Libras: aspectos fundamentais. Curitiba: InterSaberes, 2019. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/169745> (BV)
5. SARNIK, Mariana Victoria Todeschini. Libras. Curitiba: Contentus, 2020. <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/186507> (BV)

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO DIVERSIFICADO
2º ANO

DISCIPLINA: ESPANHOL I	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Noções fundamentais das estruturas básicas da Língua Espanhola; Aplicação do idioma em situações cotidianas; Aspectos estratégicos de compreensão leitora e produção de textos em Língua Espanhola; Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola, utilizando-se dos conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos para o uso da língua em contexto real 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – ASPECTO GRAMATICAL	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 El alfabeto; Verbos de apresentação; 1.2 Tratamento formal e informal; 1.3 Pronomes sujeito; 1.4 Pronomes Interrogativos e exclamativos; 1.5 Verbos regulares no presente de indicativo; 1.6 Artigos; Preposições e contrações; 1.7 Advérbios e preposição de lugar; Demonstrativos; Possessivos; 1.8 Verbos que expressam gostos; Pronomes de complemento; Verbos descritivos; Verbos no passado; Falsos cognatos. 	
UNIDADE II – ASPECTO TEXTUAL	
<ol style="list-style-type: none"> 2.1 Considerações gerais sobre o processo de leitura; 2.2 Inferência, antecipação e dedução de significado utilizando-se recursos linguísticos e não linguísticos; 2.3 Compreensão de informação explícita e informação não explícita; 2.4 Identificação da função comunicativa dos diferentes tipos de textos; 2.5 Identificação das relações lógicas e dos elementos coesivos dos textos; 2.6 Busca de informação específica. 	
UNIDADE III – ASPECTO SOCIOCULTURAL	
<ol style="list-style-type: none"> 3.1 Conceituação e contextualização da Língua Espanhola; 3.2 Aspectos da diversidade cultural; Aspectos contrastivos entre o português do Brasil e o espanhol; 3.3 Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais hispanas e brasileiras; 3.4 Saudações/despidas, nacionalidade, profissões, dias, horas e meses, rotina, localização; 	
UNIDADE IV – ASPECTO SOCIOCULTURAL	
<ol style="list-style-type: none"> 4.1 Espanhol no mundo; 4.2 Vida familiar e social; 	

4.3 Direitos Humanos;

4.4 Intercâmbio e turismo na Espanha e países hispano-falantes, música.



METODOLOGIA DE ENSINO

Adoção de metodologias ativas, tais como o ensino híbrido, a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem realizada com base na resolução de problemas. Desenvolvida por meio de aulas teóricas e ou práticas, contemplando elementos norteadores da práxis pedagógica como a contextualização, a interdisciplinaridade através de ações e projetos integradores. Adotar-se-ão estratégias de ensino permeadas pela indissociabilidade teoria/prática por meio de situações e vivências científico/profissionais como visitas técnicas, atividades de laboratórios, construção de oficinas, experiências em empresas, desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, observações, participação em atividades de extensão rural e social, exposições orais e escritas, utilização de tecnologias de informação e comunicação, dentre outras. Serão ainda adotados instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem que possibilitem ser formativa, contínua e processual quanto ao desempenho dos estudantes e ao período letivo, bem como procedimentos de recuperação paralela como forma de potencializar a aprendizagem. Ademais, adoção de uma metodologia de ensino de línguas intercultural, fazendo-se uso da língua espanhola, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social.

RECURSOS

Os principais Recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina serão:

- Material didático-pedagógico: livros, apostilas, anais, internet, o celular, as transmissões de imagens e sons via satélite, biblioteca, aula prática, visita técnica etc.
- Recursos audiovisuais: projetor multimídia, quadro branco, pincéis, programa para computadores, filmes etc.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da aprendizagem ocorrerá segundo o Regulamento da Organização Didática - ROD do IFCE. Terá caráter diagnóstico, formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do desenvolvimento do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Serão aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação em cada etapa avaliativa, bem como oportunidade de recuperação da aprendizagem para os que não atingirem desempenho mínimo, conforme os objetivos da disciplina. Serão usadas ferramentas diversificadas adotando-se análise de critérios como:

- Nível de participação do estudante em atividades que exijam produção individual e em equipe; demonstração da capacidade de planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnicos, pedagógicos e científicos adquiridos; desempenho cognitivo; criatividade e uso de recursos diversificados.
- Ainda dentro dos procedimentos avaliativos, serão utilizadas observações diárias dos estudantes, aplicação de exercícios, aplicação de provas escritas com ou sem consulta, provas práticas, provas orais, seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA


1. DIAS, Luzia Schalkoski. Gramática y vocabulario: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Disponível em: <<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582127933>>. Acesso em: 12 out. 2021.
2. ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. Língua Estrangeira Moderna: Espanhol. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39246>>. Acesso em: 12 out. 2021.
3. VARGAS, Maria Valéria. Verbo e práticas discursivas. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3506>>. Acesso em: 12 out. 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FAJÚL, ADRIÁN. Gramática de español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.
2. GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2005.
3. MILANI, E.M. Gramática de espanhol para brasileiros: volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
4. MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. La escritura en lengua española. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123829>>. Acesso em: 12 out. 2021.
5. SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol instrumental. 2012. Disponível em: <<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123454>>. Acesso em: 12 out. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM FÍSICA	
Código: BRINQ. 	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 36h Prática: 4h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Ondas e som. Ótica.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer a definição de onda mecânica e onda eletromagnética; • Compreender os conceitos de frequência, período e comprimento de onda; • Identificar reflexão, refração, difração e polarização de ondas; • Explicar a ressonância e o efeito Doppler; • Aprender as leis da reflexão e refração da luz. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I – ONDAS E SOM</p> <p>1.1 Ondas periódicas progressivas: função de onda senoidal unidimensional. 1.2 Amplitude, fase, frequência, comprimento de onda e velocidade de fase. 1.3 Polarização de ondas transversais. 1.4 Ondas em cordas: velocidade de propagação.</p> <p>UNIDADE II – ONDAS E SOM</p> <p>2.1 Relações de fase e amplitude entre as ondas incidente, refletida e refratada na junção de duas cordas. 2.2 Som como onda de deslocamento e como onda de variação de pressão. 2.3 Velocidade de propagação. Pulsos sonoros em um tubo sonoro: reflexão e transmissão em uma extremidade. 2.4 Princípio de superposição: interferência de ondas, ondas estacionárias e ressonâncias em uma corda e em um tubo sonoro. 2.5 O ouvido humano: aspectos acústicos. Intensidade, nível sonoro e audibilidade. 2.6 Altura e timbre de um som. 2.7 Batimentos, efeito Doppler e ondas de choque.</p> <p>UNIDADE III – ÓTICA</p> <p>3.1 Fontes, meios, raios e feixes de luz. 3.2 Fenômenos ópticos: absorção, espalhamento, reflexão e refração. 3.3 Cor dos corpos. 3.4 Princípio de Fermat e as Leis da propagação retilínea, da reflexão regular, da refração regular de raios luminosos e da reversibilidade do caminho. 3.5 Princípio da independência dos raios luminosos.</p> <p>UNIDADE IV – ÓTICA</p> <p>4.1 Leis da reflexão e o estudo gráfico e analítico de espelhos planos e esféricos de pequena abertura. 4.2 Lei de Snell e os índices de refração de um material. 4.3 Dispersão luminosa. Reflexão total. Dioptra plano. 4.4 Lâmina de faces paralelas. Prismas. 4.5 Lentes esféricas delgadas: estudo gráfico e analítico.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
As aulas serão expositivas desenvolvidas através da interação ativa e constante ente o professor e o aluno, mediada pelo diálogo com as outras ciências. Será usada metodologia ativa como a aprendizagem baseada em projetos. A recuperação paralela se dará por meio contínuo ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos avaliativos para recuperação da aprendizagem; análise qualitativa do discente; oferta de avaliações extras para complementação.	
RECURSOS	

<ul style="list-style-type: none"> • Quadro, pincel, apagador, datashow e equipamentos de laboratório. 	
AVALIAÇÃO	
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação será realizada por meio de provas objetivas e subjetivas, listas de exercícios, seminários em equipe, além da recuperação paralela para os alunos que não conseguiram aprendizagem satisfatória. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. GUALTER, NEWTON e HELOU. Física 1 - Mecânica, 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2016 2. HELOU, GUALTER e NEWTON. Tópicos de Física Vol.1: Mecânica. 18 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 3. RAMHO, NICOLAU e TOLEDO. Os Fundamentos da Física, Vol 1. 11ª ed. São Paulo: Moderna Plus, 2015. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. HALLIDAY, D.; RESNICK, R. Fundamentos da Física: Mecânica, Vol. 1. 10ª ed, São Paulo: LTC, 2016. 2. HEWITT, P. G. Física conceitual. 12ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 3. SCARPELLINI, Carminella. Manual compacto de física: ensino médio. São Paulo: Rideel, 2012. https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/182182 (BV) 4. SGUAZZARDI, Monica Midoni (org.). Física Geral. São Paulo: Pearson Education, 2014. https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/22151 (BV) 5. YAMAMOTO e FUKU. Física para o Ensino Médio, Vol 1. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE MÚSICA, TEATRO E DANÇA	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 20h Prática: 20h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>Importância da Arte no cotidiano e seus elementos. História da Arte. Conhecimentos e Expressão em Artes Visuais, Dança, Teatro, Música; Conhecimentos e Expressão na Cultura Cariense. Elementos da arte africana, afro-brasileira e indígena. Questões ambientais e direitos humanos.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Apreciar produtos da arte, analisar, refletir e compreender os diferentes processos de arte, através das diversas manifestações socioculturais e históricas; • Realizar produções individuais e/ou coletivas nas diversas linguagens da arte (música, artes visuais, dança e teatro); • Humanizar como cidadãos sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis por melhores qualidades culturais e pela ética da diversidade, trabalhando sobre questões ambientais e direitos humanos; • Reconhecer e valorizar a cultura africana, afro-brasileira e indígena; • Compreender a cultura como elemento dinâmico que compõe a identidade de um povo. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – A IMPORTÂNCIA DA ARTE NO COTIDIANO E SEUS ELEMENTOS E HISTÓRIA DA ARTE	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Arte, cultura e sociedade. 1.2 Arte no cotidiano e seus elementos. 	

- 1.3 Apreciações de filmes, exposições, espetáculos e/ou eventos culturais.
1.4 Revisão da pré-história a contemporaneidade.



UNIDADE II – CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM DANÇA E MÚSICA

- 2.1 Percepção visual, gestual/corporal, sonora e sensibilidade estética.
2.2 Movimentos artísticos de dança e música em diferentes épocas e culturas.
2.3 Elementos e expressões da dança e da música.
2.4 Fotografia, Cinema, Documentário, Vídeo-performance, Espetáculos, entre outros.

UNIDADE III – CONHECIMENTO E EXPRESSÃO EM TEATRO

- 3.1 Percepção gestual/corporal, dramática e sensibilidade estética.
3.2 Movimentos artísticos do teatro em diferentes épocas e culturas.
3.3 Elementos e expressões do teatro.
3.4 Fotografia, Documentário, Vídeo-performance, Espetáculos, entre outros.

UNIDADE IV – CONHECIMENTOS E EXPRESSÕES DA CULTURA CARIRIENSE

- 4.1 Percepção cultural e sensibilidade estética.
4.2 Movimentos artísticos da cultura do Cariri cearense.
4.3 Elementos e expressão da cultura popular do Cariri cearense.
4.4 Apreciações artísticas: filmes, exposições, espetáculos e/ou eventos culturais.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada por meio de aulas expositivas, discussões de textos e elaboração de trabalho em grupo. Além disso, haverá vivências, pesquisa de campo para melhor compreensão da disciplina:

- Aulas expositivas-dialogadas, debates, visitas a diferentes espaços culturais, oficinas, construções artísticas e produções individuais e coletivas, entre outros;
- A Recuperação Paralela poderá ser realizada mediante provas, trabalhos ou pesquisa sobre o conteúdo da etapa.

RECURSOS

- Como recursos, serão utilizados: quadro branco, projetor de slides, caixa de som, documentários, filmes, textos, livros, apostilas, entre outros.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD, do IFCE. A avaliação se dará de forma processual, diagnóstica e formativa, através de atividades em grupo e individual. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CORTELAZZO, Patricia Rita. A História da Arte por Meio da Leitura de Imagens. Editora IBPEX. Livro. (154 p.). ISBN 9788578380342. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788578380342>. Acesso em: 4 Sep. 2020.
2. Sulzbach, Ândrea. Artes Integradas. Curitiba: Ed. InterSaberes, 2017. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/54324/pdf/0?code=9K7J7hd8sjCCqygQr+kUwyAAPd1biYXV5/wDyY8BILfa5TWYJOaiEw+BqOMe08winWFWlioRzfCSPemU8d66ZA==>
3. ZUVON, Otavio; BRAGA Geslline Giovanna. Introdução às culturas populares no Brasil. Curitiba: InterSaberes. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/5526/pdf/0?code=xarU0bGHf46pvXN7HozB4f8NqL0sReyDpoCXv3v8DGDdktwSZIQCWRVjDdG3DPy1qY87xzTS0cj8OurtiEeqg==>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretária de Educação e Tecnologia. Parâmetros Curriculares Nacionais – Linguagem, Códigos e suas Tecnologias. Brasília, 1998.
2. BRASIL, Lei: 11.645/08, que institui a obrigatoriedade de inclusão no currículo oficial da Rede de Ensino brasileira a temática História e Cultura Afro-Brasileira. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 04/09/2020.
3. BRASIL, Lei: 9.795/99, que dispõe sobre a educação ambiental, instiuti a Política Nacional de Educação Ambiental. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 04/09/2020.
4. BRASIL, Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEHD) Brasil. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos- Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, Ministério da Educação, Ministério da Justiça, UNESCO, 2007.
5. SCHVARZ, Liliani Hermes Cordeiro. A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade. Curitiba: InterSaberes, 2016. 156 p. (Série Construção histórica da educação). ISBN 9788544302569. Disponível em: <<http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544302569>>. Acesso em: 6 mar. 2018.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
-----------------------------	-------------------------

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO DIVERSIFICADO
3º ANO

DISCIPLINA: ESPANHOL 2	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 32h Prática: 8h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Noções fundamentais das estruturas básicas da Língua Espanhola; Aplicação do idioma em situações cotidianas; Aspectos estratégicos de compreensão leitora e produção de textos em Língua Espanhola; Reconhecimento dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países de fala hispana.	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as habilidades de compreensão e produção oral e escrita em língua espanhola, utilizando-se dos conhecimentos linguísticos, gramaticais, discursivos e culturais previstos para o uso da língua em contexto real 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – ASPECTO GRAMATICAL	
1.1 Pretérito Indefinido – verbos regulares e irregulares; 1.2 Pretérito Perfeito de Indicativo; 1.3 Pretérito Imperfeito de Indicativo; 1.4 Conjunções; Divergências léxicas; Artigo neutro; 1.5 Presente de subjuntivo; Imperativo; Futuro de indicativo; Condicional; 1.6 Expressões de opinião; Expressões de finalidade; Expressões temporais.	
UNIDADE II – ASPECTO TEXTUAL	
2.1 Compreensão e produção de gêneros discursivos (biografia, entrevista, artigo de divulgação, notícia; horóscopo e debate – fórum; tirinha); 2.2 Estratégias de leitura (<i>scanning</i> ; predição; ideia principal- secundária; relação causa-efeito; tipologia textual).	
UNIDADE III - ASPECTO SOCIOCULTURAL	
3.1 Aspectos da educação alimentar; 3.2 Alimentação e nutrição – hábitos alimentares; 3.3 Comidas típicas de Espanha e dos países hispano falantes; 3.4 Suramérica: aspectos históricos e geográficos; 3.5 trabalho e política; noção de ócio, de diversão e o respeito as preferências.	
UNIDADE III - ASPECTO SOCIOCULTURAL	
4.1 Configuração social de América Latina – globalização e integração (Sociologia); 4.2 Principais problemas que passa o planeta em relação à conservação ambiental; 4.3 Ditaduras e revoluções em América (História); 4.4 Direitos humanos; 4.5 Literatura de protesta; 4.6 El cine hispano falante atual.	

METODOLOGIA DE ENSINO

Adoção de metodologias ativas, tais como o ensino híbrido, a sala de aula invertida, a aprendizagem baseada em projetos e a aprendizagem realizada com base na resolução de problemas. Desenvolvida por meio de aulas teóricas e ou práticas, contemplando elementos norteadores da práxis pedagógica como a contextualização, a interdisciplinaridade através de ações e projetos integradores. Adotar-se-ão estratégias de ensino permeadas pela indissociabilidade teoria/prática por meio de situações e vivências científico/profissionais como visitas técnicas, atividades de laboratórios, construção de oficinas, experiências em empresas, desenvolvimento de projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, observações, participação em atividades de extensão rural e social, exposições orais e escritas, utilização de tecnologias de informação e comunicação, dentre outras. Serão ainda adotados instrumentos diversificados de avaliação da aprendizagem que possibilitem ser formativa, contínua e processual quanto ao desempenho dos estudantes e ao período letivo, bem como procedimentos de recuperação paralela como forma de potencializar a aprendizagem. Ademais, adoção de uma metodologia de ensino de línguas intercultural, fazendo-se uso da língua espanhola, oral e escrita, nos vários contextos de comunicação social.

RECURSOS

Os principais Recursos necessários para o desenvolvimento da disciplina são:

- Material didático-pedagógico: livros, apostilas, anais, internet, o celular, as transmissões de imagens e sons via satélite, biblioteca, aula prática, visita técnica etc.
- Recursos audiovisuais: projetor multimídia, quadro branco, pincéis, programa para computadores, filmes etc

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação da aprendizagem ocorrerá segundo o Regulamento da Organização Didática - ROD do IFCE. Terá caráter diagnóstico, formativo e processual, visando ao acompanhamento permanente do desenvolvimento do estudante, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Serão aplicados, no mínimo, dois instrumentos de avaliação em cada etapa avaliativa, bem como oportunidade de recuperação da aprendizagem para os que não atingirem desempenho mínimo, conforme os objetivos da disciplina. Serão usadas ferramentas diversificadas adotando-se análise de critérios como:

- Nível de participação do estudante em atividades que exijam produção individual e em equipe; demonstração da capacidade de planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnicos, pedagógicos e científicos adquiridos; desempenho cognitivo; criatividade e uso de recursos diversificados.
- Ainda dentro dos procedimentos avaliativos, serão utilizadas observações diárias dos estudantes, aplicação de exercícios, aplicação de provas escritas com ou sem consulta, provas práticas, provas orais, seminários.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DIAS, Luzia Schalkoski. Gramática y vocabulario: desde la teoría hacia la práctica en el aula de ELE. Disponível em: <<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582127933>>. Acesso em: 12 out. 2021.
2. ENGELMANN, Priscila Carmo Moreira. Língua Estrangeira Moderna: Espanhol. Curitiba: Intersaberes, 2016. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/39246>>. Acesso em: 12 out. 2021.
3. VARGAS, Maria Valéria. Verbo e práticas discursivas. São Paulo: Contexto, 2011. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3506>>. Acesso em: 12 out. 2021

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

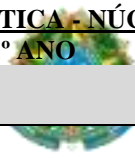
1. FAJÚL, ADRIÁN. Gramática de español: paso a paso. São Paulo: Moderna, 2005.
2. GÓMEZ TORREGO, L. Gramática didáctica del español. Madrid: SM, 2005.
3. MILANI, E.M. Gramática de espanhol para brasileiros: volume único. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
4. MUSSINI, Ester Petra Sara Moreno de; FERRARI, Ana Josefina. La escritura em lengua española. Curitiba: Intersaberes, 2012. Disponível em: <<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123829>>. Acesso em: 12 out. 2021.
5. SIERRA, Teresa Vargas. Espanhol instrumental. 2012. Disponível em: <<https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123454>>. Acesso em: 12 out. 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO PROFISSIONAL

1º ANO

**DISCIPLINA: INTRODUÇÃO AO CURSO****Código:** BRINQ.**Carga Horária Total:** 40h **Teórica:** 40h **Prática:** 0h**CH – Prática como componente curricular do ensino:** -----**Número de Créditos:** 1**Código pré-requisito:****Série:** 1º**Nível:** Ensino Médio Integrado**EMENTA**

A disciplina discute a proposta pedagógica do Curso Técnico em Brinquedoteca Integrado ao Ensino Médio, o perfil do egresso e sua atuação profissional incorporada a prática social e reconstruídas frente à realidade, explicitando algumas manifestações possíveis na Educação e Lazer, bem como a importância do brincar para a formação biopsicossocial da criança. Desenvolvimento pessoal. Habilidades, competências individuais e ambiente sócio cultural. A escolha profissional e seus principais elementos. Ética, direitos humanos e mundo do trabalho. Organização de rotinas e práticas de estudo e profissional. O trabalho no mundo contemporâneo, novas demandas pessoais e laborais. Estimular a atuação profissional em organizações, desenvolvendo habilidades gerenciais, compreendendo a necessidade do contínuo desenvolvimento humano, profissional e da organização e espírito empreendedor.

OBJETIVO:**Geral:**

- Refletir sobre a importância do brincar no processo de desenvolvimento do ser humano, entendendo o papel social do profissional formado no Curso Técnico em Brinquedoteca para atuar na Educação e Lazer.

Específicos:

- Trabalhar desenvolvimento pessoal através de princípios éticos consistentes.
- Refletir sobre os principais elementos do mundo do trabalho, vinculado a valores culturais compartilhados, valorizando sempre a reflexão sobre os direitos humanos e trabalho.
- Reconhecer os vários elementos que delimitam a tomada de decisão sobre trabalho e carreira, desenvolvendo para tanto um trabalho consistente de análise de capacidades pessoais.
- Favorecer o desenvolvimento de capacidades de análise crítica, para produção de um senso de autonomia atrelado a noções de solidariedade.
- Compreender os processos da gestão empresarial, desenvolver as estratégias emergentes de gestão e elaborar um projeto empreendedor.

PROGRAMA**UNIDADE I – INTRODUÇÃO AO CURSO**


- 1.1 Introdução ao Curso Técnico em Brinquedoteca Integrado ao Ensino Médio, seu processo de formação e atuação profissional.

UNIDADE II – ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E DESENVOLVIMENTO PESSOAL


- 2.1 O processo de auto conhecimento, entendendo características pessoais e potencialidades individuais.
- 2.2 Ética e valores - quais os valores pessoais e sociais que norteiam as escolhas e práticas profissionais.
- 2.3 Orientação ao estudo - Como criar uma rotina de estudo que potencialize a aprendizagem.
- 2.4 Minha história- conhecendo as raízes da família e entendendo a influência dos pais na escolha profissional.
- 2.5 Questões Etnico-Raciais
- 2.6 Ser homem e ser Mulher - diferenças e desigualdades de gênero e o mundo do trabalho.
- 2.7 Trabalhando rótulos na escolha profissional. Identificando estereótipos.
- 2.8 Guia das profissões - pesquisa sobre as profissões.

UNIDADE III – INTRODUÇÃO AO EMPREENDEDORISMO

- 3.1 Espírito empreendedor
- 3.2 Escolha do negócio
- 3.3 Planejamento e estratégia
- 3.4 Organização da empresa

3.5 Marketing	
	
UNIDADE IV – NOÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO PARA EMPREENDEDORES	
4.1 Operações 4.2 Gestão de pessoas 4.3 Motivação e liderança 4.4 Contabilidade e finança 4.5 O essencial da gestão de projetos 4.6 Plano de negócios.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<ul style="list-style-type: none"> A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates e aulas de campo, resolução de exercícios, discussões em grupo, leitura de textos e debate, apresentação de vídeos, documentários e debate, realização de seminários em grupo e realização de trabalho/projeto em grupo. A discussão teórica perpassará toda a disciplina, que também fará uso de ferramentas como: exposição audiovisual, avaliações escritas, leituras e análises de textos. 	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> Quadro e pinceis, materiais didático-pedagógicos, recursos audiovisuais, Datashow. 	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.	
<ul style="list-style-type: none"> A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência; A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais: <ul style="list-style-type: none"> Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos. Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos. Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais. 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> SANTOS, Santa Marli P. dos (org.). Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico; Petrópolis/RJ: Vozes, 2000. LISBOA, M. D; SOARES, D. H. P. Orientação Profissional em ação: formação e prática de orientadores. Vol. 1. 1. ed. São Paulo, SP: Summus Editorial. 2017. RAZZOLINI FILHO, E. Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI. Curitiba: Inter Saberes, 2012. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação 2ª Ed.; São Paulo: Duas Cidades, 2009. KISHIMOTO, Tizuko. (org.). Jogo, brinquedo, brincadeira e educação 12ª Ed.; São Paulo: Cortez, 2009. SANTOS, Santa Marli P. dos (org.). Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos; Petrópolis/RJ: Vozes, 2005. MONTIBELLER F., G. Empresas, Desenvolvimento e Ambiente: Diagnósticos e diretrizes de sustentabilidade. São Paulo: Manole, 2007. DOLABELA, F. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008. 	
Coordenador(a) do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE JOGOS E CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 40h Prática: 40h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	2

Código pré-requisito:	
Série:	1º
Nível:	Ensino Médio Integrado
	
EMENTA	
Estudo do jogo e do brinquedo na sua dimensão histórica, social e cultural. Análise dos brinquedos tradicionais enquanto espaço de construção de identidade. Compreensão do jogo e do brinquedo como fator de desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação e da expressão. Resgate e construção de brinquedos e jogos tradicionais. Planejamento, organização e sistematização de oficinas de jogo e de construção de brinquedos.	
OBJETIVO	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> Compreender o jogo e o brinquedo como artefatos culturais propulsores de desenvolvimento humano, de modo a fazer uso de suas diferentes formas de vivência e produção. 	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> Analisar as questões históricas e socioculturais que permeiam o jogo e o brinquedo na sociedade; Resgatar os brinquedos e os jogos visando a preservação da cultura e da identidade; Compreender o brinquedo como fator de desenvolvimento da imaginação, da criatividade, da comunicação e da expressão; Vivenciar experiências por meio da construção de brinquedos, explorando possibilidades de seu uso para diferentes públicos; Promover oficinas de jogos e de construção de brinquedos. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I	
<ol style="list-style-type: none"> História cultural do jogo e do brinquedo Os brinquedos tradicionais e a indústria cultural O jogo e a cultura: jogos tradicionais infantis 	
UNIDADE II	
<ol style="list-style-type: none"> Brinquedo: a relação da criança com o objeto O brinquedo e o jogo e seu papel no desenvolvimento da imaginação, criatividade, comunicação e expressão Tempo de brincar e de jogar 	
UNIDADE III	
<ol style="list-style-type: none"> Construção de brinquedos a partir de diferentes materiais (meias, garrafas, jornais, rolos, papelão, caixas, etc.) 	
UNIDADE IV	
<ol style="list-style-type: none"> A função lúdica e educativa nas oficinas Planejamento e organização de oficinas de jogos e construção de brinquedos Oficinas 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates e aulas de campo. A discussão teórica perpassará toda a disciplina, que também fará uso de ferramentas como: exposição audiovisual, avaliações escritas, leituras e análises de textos. A aula prática acontecerá a partir da vivência e construção de brinquedos com diferentes materiais. A visita técnica será realizada em locais que permitam a experiência no contexto profissional e a reflexão crítica acerca da atuação. A oficina será planejada e sistematizada em sala e, posteriormente, aplicada pelos alunos em diferentes ambientes.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> Os recursos utilizados serão: quadro branco, data-show, recursos midiáticos, textos científicos, materiais alternativos (meias, garrafas, jornais, rolos, papelão, caixas, etc.) e utilização de transporte institucional para as visitas técnicas, etc. 	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.	
<ul style="list-style-type: none"> A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência; A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de 	

- atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais:
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.
 - Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da Educação Física. 2 ed. São Paulo: Editora Scipione, 1991
2. OLIVEIRA, V. B. O símbolo e o brinquedo: a representação da vida. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
3. SILVA, P. N. G. (org.). Oficina de Brinquedos e Brincadeiras. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CÓRIA-SABINI, M. A. Jogos e Brincadeiras na educação infantil. Campinas, SP: Papyrus, 2015.
2. COSTA, T. A. C.; PINES JUNIOR, A. R. Brincar, jogar e aprender: práticas que inspiram o educador e facilitam a aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
3. LORO, A. P. Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas. Curitiba: InterSaberes, 2018.
4. RAU, M. C. T. D. Educação Especial: eu também quero brincar! Curitiba: InterSaberes, 2020.
5. SILVA, D. N. H.; ABREU, F. S. D. (orgs.) Vamos brincar de quê? Cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: OFICINA DE BRINQUEDOS CANTADOS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 80h **Teórica:** 40h **Prática:** 40h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Série: 1º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Estuda a importância dos brinquedos cantados, através da análise histórica, conceitual e experimental. Situa os brinquedos cantados e a contação de história como patrimônio histórico-cultural que desperta a consciência de identidade cultural. Construção de novas possibilidades de brinquedos cantados. Realização de rodas de leitura. Estratégias para seleção e contação de histórias. A produção de materiais para contação de histórias. Planejamento e realização de oficinas de brinquedos cantados e contação de histórias

OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Compreender os brinquedos cantados e a contação de histórias como patrimônio histórico-cultural, contribuindo para construção e preservação dos contos, poesias, versos, histórias e canções tradicionais, despertando a consciência de nossa identidade cultural.

Objetivos Específicos:

- Analisar o contexto histórico em que foram criados, bem como experimentar e vivenciar, ou seja, se apropriar efetivamente de diferentes brinquedos cantados;

- Promover um resgate cultural e um repensar das tradições no contexto atual;
- Estabelecer metodologias para estimular a utilização dos brinquedos cantados e a contação de histórias em diferentes espaços;
- Elaborar novas possibilidades de vivenciar os brinquedos cantados e a contação de histórias;
- Planejar e realizar oficinas de brinquedos cantados e contação de histórias
- Vivenciar os brinquedos cantados e a contação de histórias

PROGRAMA

UNIDADE I

- 1.1 Aspectos históricos e conceituais dos brinquedos cantado.
- 1.2 A influência portuguesa, africana e indígena nos jogos tradicionais infantis.
- 1.3 Brinquedos cantados: um resgate necessário.

UNIDADE II

- 2.1 Jogos Musicais.
- 2.2 Vivências de diferentes brinquedos cantados.

UNIDADE III

- 3.1 Histórias cantadas, contos, poesias, folguedos e parlendas.
- 3.2 Tipos de histórias e suas características: O texto literário, popular e folclórico.
- 3.3 Possibilidades de ler, ouvir, (re)contar, (re)criar histórias.
- 3.4 Preparando a contação de histórias: ambiente, cenário e voz.

UNIDADE IV

- 4.1 Planejamento e realização de oficinas de brinquedos cantados e contação de histórias.
- 4.2 Oficina de brinquedos cantados.
- 4.3 Oficina de contação de história.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates e aulas de campo. A discussão teórica perpassará toda a disciplina, que também fará uso de ferramentas como: exposição audiovisual, avaliações escritas, leituras e análises de textos. A aula prática acontecerá a partir da vivência de brinquedos cantados e contação de histórias. A visita técnica será realizada em locais que permitam a experiência no contexto profissional e a reflexão crítica acerca da atuação. A oficina será planejada e sistematizada em sala e, posteriormente, aplicada pelos alunos em diferentes ambientes.

RECURSOS

- Os recursos utilizados serão: quadro branco, *datashow*, recursos midiáticos, textos científicos, materiais alternativos (meias, garrafas, jornais, rolos, papelão, caixas, etc.) e utilização de transporte institucional para as visitas técnicas, etc.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência;
- A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais:
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.
 - Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DOHME, V. D. Técnicas de contar histórias I: um guia para desenvolver suas habilidades e obter sucesso na apresentação de uma história. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
2. TEIXEIRA, I. S. M. Jogos e Brincadeiras musicais na sala. Curitiba: Contentus, 2020.
3. ZAGONEL, B. Brincando com música na sala de aula: jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: InterSaber, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CÓRIA-SABINI, M. A. Jogos e Brincadeiras na educação infantil. Campinas, SP: Papyrus, 2015.
2. COSTA, T. A. C.; PINES JUNIOR, A. R. Brincar, jogar e aprender: práticas que inspiram o educador e facilitam a aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.
3. LORO, A. P. Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas. Curitiba: InterSaber, 2018.
4. RAU, M. C. T. D. Educação Especial: eu também quero brincar! Curitiba: InterSaber, 2020.
5. SILVA, D. N. H.; ABREU, F. S. D. (orgs.) Vamos brincar de quê?: cuidado e educação no desenvolvimento infantil. São Paulo: Summus, 2015.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: JOGOS E BRINCADEIRAS PARA CRIANÇAS PEQUENAS

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h **Teórica:** 30h **Prática:** 10h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:

Série: 1º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Estudo do crescimento e desenvolvimento infantil e atividades lúdicas para bebês e pré-escolares

OBJETIVO

Objetivo geral:

- Compreender o processo de crescimento e desenvolvimento de bebês e pré-escolares para ofertar atividades lúdicas compatíveis com suas características desenvolvimentais.

Objetivos específicos:

- Avaliar o crescimento físico e o desenvolvimento de bebês e pré-escolares;
- Promover a estimulação motora de bebês em berçários e ambientes domésticos;
- Jogos de alvo para pré-escolares;
- Jogos de invasão para pré-escolares
- Brincadeiras de socialização.

PROGRAMA

UNIDADE I – CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL

- 1.1 Crescimento e desenvolvimento do bebê.
- 1.2 Crescimento e desenvolvimento do pré-escolar.

UNIDADE II – ESTIMULAÇÃO MOTORA PARA BEBÊS

- 2.1 Atividades para desenvolver habilidades estabilizadoras
- 2.2 Atividades para desenvolver habilidades locomotoras
- 2.3 Atividades para desenvolver o controle de objetos e a coordenação motora fina

UNIDADE III – Jogos e brincadeiras para o pré escolar

- 3.1 Jogos de alvo
- 3.2 Jogos de invasão
- 3.3 Brincadeiras de roda e atividades ritmadas

UNIDADE IV – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR (PIBIC JR)

- 4.1 Pesquisas sobre crescimento, desenvolvimento e intervenção motora com bebês
- 4.2 Pesquisas sobre crescimento, desenvolvimento, e atividade física do pré-escolar.

METODOLOGIA DE ENSINO**Procedimentos:**

- Aulas expositivas dialogadas;
- Teoria e práticas da avaliação do crescimento físico, estado nutricional e desenvolvimento motor de bebês e pré-escolares
- Seminários;
- Avaliação quantitativa e qualitativa.

Atividades discentes:

- Realização de medidas antropométricas e análises desenvolvimentais;
- Preparação e apresentação de seminários;
- Debates sobre pesquisas desenvolvimento motor e atividade física para bebês e pré-escolares

RECURSOS

- Uso de Data-show
- Operacionalização de softwares
- Laboratório de informática
- Textos científicos para debates

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- A avaliação qualitativa se dará a partir da frequência, assiduidade nas aulas e participação nas discussões, em atividades individuais e em grupo;
- A avaliação quantitativa ocorrerá por meio de avaliação de provas escritas e realização de seminários;
 - Operacionalização de software para avaliara crescimento físico, estado nutricional e neurodesenvolvimento.
 - Avaliação qualitativa do movimento humanos.
 - Organização de apresentações de seminários em powerpoint.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GALLAHUE, D.; OZMUN, J.C. Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 3ª ed. São Paulo: Editora Phorte, 2005.
2. TRINDADE, André. Gestos de cuidado, gestos de amor: orientações sobre o desenvolvimento do bebê. <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557451960>
3. LORO, Alexandre Paulo. Jogos e brincadeiras: pluralidade interventivas.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ANTUNES, Celso. Jogo e a educação infantil. <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532629005>.
2. CAÇOLA, Priscila M. et al. The ne affordances in the home environment for motor development - infant scale (AHMED-IS): Versions in English and Portuguese languages. Brazilian Journal of Physical Therapy [online]. 2015, v. 19, n. 6
3. CAÇOLA, P.; GODOY B.T. Baixo peso ao nascer e alterações no desenvolvimento motor: a realidade atual. Revista Paulista de pediatria (em línea). 2010, 28 (1), 70-76. ISSN: 01030582.
4. FORMIGA, C.K. Eficácia de um programa de intervenção precoce com bebes pré termo. Paideia. São Carlos.2004. p.301-311
5. NOBRE, Francisco Salviano Sales et al. Análise das oportuniades para o desenvolvimento motor (affordances) em ambientes domésticos no Ceará-Brasil. Journal of Human Growth and Development, v. 19, n. 1, p. 9-18, 2009.



DISCIPLINA: ATIVIDADES CIRCENSES	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 20h Prática: 20h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>Estudo de Atividades Circenses para atuação do profissional de Brinquedoteca envolvendo a elaboração e a aplicação de atividades que entrelaçam a Educação e o Lazer através da valorização do circo como elemento cultural significativo nas práticas recreativas objetivando preparar o estudante para o mundo do trabalho através de aprendizagens lúdicas que possam ser usadas de diferentes maneiras ao longo de sua profissão.</p>	
OBJETIVO	
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender que as atividades circenses e a valorização circo são marcos importantes na cultura corporal da humanidade, trazendo grande relevância para a atuação profissional em Brinquedoteca. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender as atividades circenses acrobáticas, manipulativas e de equilíbrio; Participar de atividades circenses nos diferentes espaços, faixas etárias e adaptação de materiais; Criar, selecionar e organizar materiais para desenvolvimento de atividades circenses em consonância com a faixa etária dos usuários; Realizar atividades de pesquisa integrada com as atividades circenses, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos conhecimentos na área; Valorizar a cultura circense como importante elemento da cultura da humanidade. 	
PROGRAMA	
<p>UNIDADE I</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.1 A história do circo: Evolução histórica (da antiguidade aos dias atuais); o circo no Brasil; 1.2 Estigmas e preconceitos com os artistas de circo: (perseguição histórica, questões de gênero em relação a roupas e maquiagens, exposição dos diferentes (anões, gigantes, mulher barbada) e estilo de vida nômade; <p>UNIDADE II</p> <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Diversos tipos de acrobacias: Aéreas (trapézio, tecido e lira); Corpóreas (no solo individual, duplas, trios e grupos), (contorcionismo); Trampolim (trampolim acrobático, balsa russa e maca russa); 2.2 Elaboração de jogos e brincadeiras para vivências lúdicas das acrobacias; <p>UNIDADE III</p> <ol style="list-style-type: none"> 3.1 Diversos tipos de manipulações de objetos: Malabares (bolas, claves, devil stick, diábolo); Swing com claves ou bastões; Malabarismo de contato; 3.2 Oficina de criação de materiais alternativos para vivência das manipulações de objetos; 3.3 Elaboração de jogos e brincadeiras para vivências lúdicas das manipulações de objetos; <p>UNIDADE IV –</p> <ol style="list-style-type: none"> 4.1 Diversos tipos de Equilíbrios: de objetos (claves e bastões); sobre objetos (perna de pau, monociclo, corda bamba e rola-rola); acrobáticos (paradas de mão, mão a mão (duplas, trios e grupos)); 4.2 Elaboração de jogos e brincadeiras para vivências lúdicas dos equilíbrios. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	

As aulas serão realizadas de forma expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, aulas de campo, vivências práticas com a comunidade, estudos dirigidos individuais e em grupos, atividades de pesquisa bibliográfica, resolução de situações-problema, descoberta guiada, exposição de vídeos e filmes nacionais sobre o tema, seminários e oficinas.

RECURSOS

- Livros, Artigos e textos;
- Materiais recicláveis para confecção de objetos;
- Colchonetes;
- Cordas, bolas, bambolês e bastões;
- Tinta atóxica para rosto;
- Quadro e pincel.
- *Datashow*;
- Vídeo.

AValiação

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:

- Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
- Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
- Desempenho cognitivo.
- Criatividade e uso de recursos diversificados.
- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BREGOLATO, R. A. Cultura corporal da ginástica : livro do professor e do aluno / 3. ed. São Paulo: Ícone, 2008.
2. MARCELLINO, N. C. Lazer e recreação: Repertório de atividades por ambientes, volume I. Campinas-SP: Papirus, 2013.
3. SILVA, M. R. Projetos integradores e transversais em educação física escolar. Curitiba: Contentus, 2020.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BORTOLETO, Marco Antonio Coelho (org.). Introdução a pedagogia das Atividades circense. v.1. Várzea Paulista: Fontoura, 2008.
2. FRIEDMANN, Adriana, et al. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Scrita: ABRINQ, 1992.
3. LOPES, Véra Neusa. Brinquedos e Jogos. In.: Revista do Professor. Porto Alegre, abril/junho. 1993.
4. SANTOS, Santa Marli Pires. A Ludicidade como Ciência. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.
5. DUPRAT, R. M. A arte circense como conteúdo da educação física. Relatório final de atividades de iniciação científica. Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Educação Física, 2004.

oordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LAZER E EDUCAÇÃO

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h **Teórica:** 20h **Prática:** 20h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:

Série: 1º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Aspectos conceituais e educacionais do lazer; Fundamentos do lazer aplicados aos diversos ambientes: creches, colônias de férias, hospitais, casas de repouso, shoppings etc. Atividades de animação e lazer para os diferentes grupos e faixas etárias, considerando as condições sociais e econômicas.

OBJETIVO

Geral:

- Perceber o lazer enquanto veículo e objeto de educação, capaz de contribuir para a diversão e o prazer nos mais diversos ambientes, para variadas faixas etárias e grupos sociais.

Específicos:

- Transformar os espaços de modo lúdico, educativo e acolhedor para o desenvolvimento de atividades destinadas ao prazer e ao entretenimento de diversas, classes sociais e faixas etárias;
- Perceber a tecnologia como ferramenta e espaço de criatividade, brincadeira, diversão e lazer;
- Aplicar o conhecimento lúdico visando à alegria, a diversão, a felicidade e o prazer de diversos públicos;
- Perceber o lazer enquanto espaço de educação, entretenimento e formação humana.

PROGRAMA

UNIDADE I

1.1 Conceitos sobre lazer e educação;

UNIDADE II

2.1 O lazer, classe social, gênero e etnias;

UNIDADE III

3.1 Lazer para crianças, jovens, adultos e idosos;

UNIDADE IV

4.1 Intervenções práticas em Lazer: creches, colônias de férias, hospitais, casas de repouso, shoppings etc.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates e aulas de campo, que ocorrerão em creches, colônia de férias e hospitais. Serão utilizados como métodos avaliativos trabalhos individuais; em grupo; leituras e análises de texto e vídeos. Oficinas serão desenvolvidas no formato de gincanas, colônias de férias e outros tipos de intervenções a ser realizadas nos espaços de atuação profissional, bem como, no IFCE, *Campus Juazeiro*.

RECURSOS

- Os recursos utilizados serão: quadro branco, *datashow*, recursos midiáticos, textos científicos e utilização de transporte escolar para as visitas técnicas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência;
- A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais:
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.
 - Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas.


BIBLIOGRAFIA BÁSICA


1. BRAMANTE, Antônio Carlos; PINA, Luiz Wilson Corrêa Alves; SILVA, Marcos Ruiz da. Gestão de espaços e equipamentos de esporte e lazer. Curitiba: Intersaberes, 2020.
2. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e recreação: Repertório de atividades por ambientes - Volume II. São Paulo: Papirus editora, 2020.
3. _____. Repertório de atividades de recreação e lazer: Para hotéis, acampamentos, prefeituras, clubes e outros. São Paulo: Papirus editora, 2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
1. MELO. Vitor Andrade. A animação cultural: conceitos e propostas. São Paulo: Editora Papirus, 2021. 2. SILVA, Marcos Ruiz da. Ludicidade. Curitiba: Contentus, 2020. 3. LARIZZATTI. Marcos Alberto. O que todo recreador precisa conhecer sobre o lazer. São Paulo: Phorte, 2021.. 4. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer: Formação e atuação profissional. São Paulo: Papirus editora, 2013. 5. PIMENTEL, Giuliano Gomes de Assis. Lazer: fundamentos, estratégias e atuação profissional. Jundiaí, São Paulo: Fontoura, 2003.	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO PROFISSIONAL
2º ANO

DISCIPLINA: GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DE BRINQUEDOTECAS	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 20h Prática: 20h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Mecanismos de gestão, organização e funcionamento de brinquedotecas. O profissional brinquedotecário. Prática de Observação. Mini plano de negócios	
OBJETIVO	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os mecanismos de gestão e funcionamento de uma brinquedoteca. 	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar os elementos fundamentais de gestão e organização das brinquedotecas; • Promover a prática de observação das empresas e instituições; • Compreender os elementos necessários para elaboração de um mini plano de negócio. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – ESPAÇOS DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL E SEUS MECANISMOS DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO.	
1.1 Brinquedoteca: conceitos e espaços de atuação. 1.2 Funcionamento de uma brinquedoteca: Elementos de gestão. 1.3 Funcionamento de uma brinquedoteca: Elementos de organização.	
UNIDADE II – O PROFISSIONAL BRINQUEDOTECÁRIO	
2.1 Especificidades de atuação. 2.2 Aspectos éticos. 2.3 Relações Interpessoais. 2.4 Diversidade humana. 2.5 O brincar e a brincadeira enquanto profissão.	
UNIDADE III – PRÁTICA DE OBSERVAÇÃO	
3.1 Reconhecimento do Mundo do trabalho. 3.2 Panorama e possibilidades de inserção no mercado. 3.3 A área de prestação de serviços. 3.4 O profissional autônomo.	

UNIDADE 4 – MINIPLANO DE NEGÓCIOS 4.1 Conceitos e Aplicações de um mini plano de negócios. 4.2 Oportunidades e desafios. 4.3 Elaboração de um mini plano de negócios.	
	
METODOLOGIA DE ENSINO A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, oficinas e aulas de campo. Também serão utilizadas estratégias para ensinagem, trabalhos individuais e em grupo; leituras e análises de textos e/ou vídeos e realização de aulas práticas. As aulas práticas de observação ocorrerão através de visitas técnicas a locais de atuação do profissional.	
RECURSOS <ul style="list-style-type: none"> Os recursos utilizados serão: quadro branco, pincel, <i>datashow</i>, recursos midiáticos, textos científicos e utilização de transporte escolar para as visitas técnicas 	
AVALIAÇÃO A avaliação da disciplina Gestão e Organização de Brinquedotecas ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. <ul style="list-style-type: none"> A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais: <ul style="list-style-type: none"> Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos. Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos. Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais. Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas. Como resultado do processo de ensino-aprendizagem as avaliações serão customizadas em diálogo com a turma, considerando as formas qualitativas e quantitativas de avaliação	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA <ol style="list-style-type: none"> ATKINSON, P. Uma breve história das brinquedotecas. In: OLIVEIRA, Vera Barros de. (Org.). Brinquedoteca: uma visão internacional. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. p. 36-51 SILVA, L. T. da, PAULA, E. M. A. T. de. (2015). Atuação de Diferentes Profissionais em Brinquedotecas Hospitalares: Características e Funções. LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer, 18(2), 329–349. https://doi.org/10.35699/1981-3171.2015.1112 CUNHA NHS. Brinquedoteca: definição, histórico no Brasil e no mundo. In: Friedmann A. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Edições Sociais/Abrinq; 1998. p. 37-52. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR <ol style="list-style-type: none"> BOMTEMPO E; ANTUNHA, E. G; OLIVEIRA, V. B. (Org.). Brincando na escola, no hospital, na rua. ..2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008. CUNHA, N. H. S; VEIGA, D. (Org.). Brinquedoteca hospitalar: isto é humanização. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008. FORTUNA, Tânia Ramos. Para um modelo de brinquedotecas para a América Latina. Recuperado em maio, v. 15, p. 2009, 2008. KISHIMOTO TM. Diferentes tipos de brinquedotecas. In: Friedmann A. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Ed. Setembro; 1998. p. 53-63. MAGALHÃES CMC, Pontes FAR. Criação e manutenção de brinquedotecas: reflexões acerca do desenvolvimento de parcerias. <i>Psicol Reflex Crit.</i> 2002;15(1):235-42. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
DISCIPLINA: LUDICIDADE E APRENDIZAGEM	

Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 20h Prática: 20h
CH – Prática como componente curricular do ensino: ----- 	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Estudo dos Fundamentos históricos e teóricos da ludicidade com foco na aprendizagem significativa; Análise da ludicidade enquanto princípio formativo; Estabelecimento de relações entre a ludicidade e a subjetividade humana; Elaboração e vivência de manifestações lúdicas que favoreçam uma aprendizagem significativa.	
OBJETIVO	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer os fundamentos sócio-históricos da ludicidade e seus aspectos teóricos conceituais; 	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender a ludicidade enquanto princípio formativo; • Relacionar a dimensão lúdica com a perspectiva de uma aprendizagem significativa; • Utilizar recursos didáticos e pedagógicos lúdicos que favoreçam a aprendizagem significativa; • Planejar vivências lúdicas com foco na aprendizagem-significativa. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I	
1.1 Fundamentos Sócio-históricos da ludicidade.	
UNIDADE II	
2.1 Aspectos teóricos conceituais da ludicidade e da aprendizagem significativa.	
UNIDADE III	
3.1 Ludicidade enquanto princípio formativo.	
3.2 Aspectos lúdicos, didáticos e pedagógicos para a aprendizagem significativa.	
UNIDADE IV	
4.1 Vivências lúdicas com foco na aprendizagem-significativa.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates e aulas de campo. A discussão teórica perpassará toda a disciplina, que também fará uso de ferramentas como: exposição audiovisual, visitas técnicas, avaliações escritas, leituras, análises de textos, etc.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos utilizados serão: quadro branco, data-show, recursos midiáticos, textos científicos e utilização de transporte escolar para as visitas técnicas, etc. 	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.	
<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência; • A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos. • Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos 	

teóricos ou práticos.

- Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.
- Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. LORO, Alexandre Paulo. Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas. InterSaberes. Livro. (232 p.). ISBN 9788559727098. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559727098>. Acesso em: 27 Nov. 2021.
2. MARCELLINO, Nelson Carvalho. Pedagogia da animação - 1ª edição. Papyrus Editora. Livro. (132 p.). ISBN 9788544901557. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788544901557>. Acesso em: 27 Nov. 2021.
3. MARIA CRISTINA TROIS DORNELIS RAU. A Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica. InterSaberes. Livro. (250 p.). ISBN 9788582121009. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582121009>. Acesso em: 27 Nov. 2021.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CAILLOIS, Roger. Os jogos e os homens: a máscara e a vertigem. Cotovia, 1990.
2. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o Jogo como Elemento na Cultura (1938). São Paulo: Perspectiva, 2008.
3. KISHIMOTO, Tizuco Morchida. (Org.). et.al. O brincar e suas teorias. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 1998. 172 p.
4. SANT'ANA, Alexandre. A História do lúdico na educação. Sant'Anna. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/19400>. Acesso em: 27 de nov 2021.
5. SANTOS, Élia Amaral do Carmo. JESUS, Basiliano do Carmo de. O lúdico no processo de aprendizagem. Disponível em: http://need.unemat.br/4_forum/artigos/elia.pdf. Acesso em: 27 de Nov 2021.

Coordenador do Curso

Sector Pedagógico

DISCIPLINA: O LÚDICO E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h **Teórica:** 30h **Prática:** 10h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:

Série: 2º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

O Lúdico e as novas tecnologias para a construção do conhecimento, possibilitando uma maior compreensão das atividades que venham a ser desenvolvidas no lazer, em jogos, brincadeiras, brinquedos e no processo de ensino-aprendizagem.

OBJETIVO

Geral

- Compreender a utilização de novas tecnologias como ferramenta didática e pedagógica no ambiente lúdico.

Específicos

- Aprender como utilizar os celulares (smartphones) e equipamentos eletrônicos (tablets; câmeras digitais; jogos eletrônicos) de forma lúdica.
- Conscientizar sobre o impacto das novas tecnologias na aprendizagem, na educação, socialização e no lúdico
- Vivenciar e Proporcionar experiências sobre ferramentas da internet e de aplicativos on-line.

- Aplicar estratégias de gamificação e de jogos eletrônicos nas atividades do dia a dia, no processo de ensino e aprendizado e no lazer.



PROGRAMA

UNIDADE I

- 1.1 As novas tecnologias nas atividades lúdicas em educação, no lazer e na saúde de crianças, adolescentes, adultos e idosos.
- 1.2 Ferramentas digitais no lúdico em ambientes de educação, lazer e saúde.

UNIDADE II

- 2.1 Utilização de celulares (smartphones) e equipamentos eletrônicos (tablets; câmeras digitais; jogos eletrônicos) de forma lúdica.
- 2.2 Organizar atividades *Low Tech* (baixa tecnologia)

UNIDADE III

- 3.1 Ferramentas da internet e aplicativos *on-line* no lúdico.
- 3.2 Mídias sociais e os perigos acerca da exposição das redes sociais e seus riscos
- 3.3 Como utilizar a internet de forma segura?

UNIDADE IV

- 4.1 Gamificação e jogos eletrônicos: O que são? Vantagens e como implementar nas atividades lúdicas.
- 4.2 Criação de um espaço para atividades lúdicas utilizando as novas tecnologias.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates, aulas práticas e aulas de campo. A discussão teórica perpassará toda a disciplina, que também fará uso de ferramentas como: exposição audiovisual, visitas técnicas, avaliações escritas, leituras, análises de textos, etc.

RECURSOS

- Os recursos utilizados serão: quadro branco, data-show, recursos midiáticos, matérias físico-esportivos, artigos e textos científicos e utilização de transporte escolar para as visitas técnicas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência;
- A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais:
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.
 - Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GIRAFFA, Lucia Maria Martins (Org). (Re)Invenção pedagógica? Reflexões acerca do uso de tecnologias digitais na educação. Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012. Disponível em < <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788539701605>>.
2. RAU, Maria Cristina Trois Dornelis RAU. A Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica. InterSaberes. Livro. (250 p.). ISBN 9788582121009. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582121009>. Acesso em: 27 Nov. 2021.
3. SANTAELLA, Lucia, NESTERIUK, Sérgio, e Fava, Fabricio (Orgs). Gamificação em debate. São Paulo: Blucher, 2018. Disponível em < <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788521213161>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KHIMOTO, Tizuko Morchida (Org). O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
2. MORAN, José Manuel. A educação que desejamos [conteúdo digital] : Novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papirus, 2013. Disponível em <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788530810894>
3. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. (Org.). et.al. O brincar e suas teorias. 1.ed. São Paulo: Cengage Learning, 1998. 172 p.
4. SANT'ANA, Alexandre. A História do lúdico na educação. Sant'Anna. Disponível em: <http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/19400>. Acesso em: 27 de nov 2021.
5. SANTOS, Élia Amaral do Carmo. JESUS, Basiliano do Carmo de. O lúdico no processo de aprendizagem. Disponível em: http://need.unemat.br/4_forum/artigos/elia.pdf. Acesso em: 27 de Nov 2021.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PRIMEIROS SOCORROS

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h **Teórica:** 20h **Prática:** 20h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:

Série: 2º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Surgimento e aplicação do Termo “Primeiros Socorros”; Prevenção de Acidentes: Conceitos de Primeiros Socorros e o Papel do Socorrista; Terminologia e avaliação de lesões; Noções Básicas de Primeiros Socorros; Remoção de Pessoas Lesionadas; Situações de Emergência: Problemas na circulação e respiração; Lesões na cabeça e coluna; Lesões nos órgãos internos; Lesões músculo esqueléticas; Lesões do tecido mole da face e da cabeça e Problemas de Pele. Noções de Salvamento aquático.

OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Capacitar o aluno a prestar atendimento inicial em situações de emergência, enfatizando a prevenção e o cuidado do indivíduo na prática de atividades lúdicas.

Objetivos Específicos:

- Reconhecer as situações de emergência;
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de adquirir os conhecimentos e as habilidades básicas para o atendimento de primeiros socorros;
- Estimular atitudes preventivas.

PROGRAMA

UNIDADE I


- 1.1 Apresentação da disciplina, Cronograma e Histórico.
- 1.2 Conceitos básicos aplicados aos primeiros socorros.

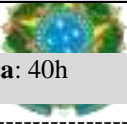
UNIDADE II

- 2.1 Papel do socorrista
- 2.2 Anatomia e terminologia das lesões
- 2.3 Tipos e avaliação de lesões

UNIDADE III

- 3.1 Noções básicas de primeiros socorros
- 3.2 Remoção de pessoas lesionadas

<p>3.3 Emergências circulatórias e respiratórias 3.4 Doenças súbitas 3.5 Problemas relacionados à temperatura</p>	
<p>UNIDADE IV</p>	
<p>4.1 Problemas de pele 4.2 4.2 Estado de choque 4.3 4.3 Lesões nos Órgãos internos, Lesões musculoesqueléticas, Lesões do Tecido Mole da Face e da Cabeça</p>	
<p>METODOLOGIA DE ENSINO</p>	
<p>A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates e aulas de campo. A discussão teórica perpassará toda a disciplina, que também fará uso de ferramentas como: exposição audiovisual, visitas técnicas, avaliações escritas, leituras, análises de textos, etc.</p>	
<p>RECURSOS</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos utilizados serão: quadro branco, pincel, data-show, recursos midiáticos, boneco simulador para recuperação cardiopulmonar (RCP). 	
<p>AVALIAÇÃO</p>	
<p>A avaliação da disciplina de Primeiros Socorros ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.</p>	
<p>A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência • A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos. • Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos. • Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais. 	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. FLEGEL, M. J. Primeiros Socorros no Esporte: O mais Prático Guia de Primeiros Socorros para o Esporte. 5ª Ed. São Paulo: Manole, 2015. 2. THOMSON, Ruth. Primeiros Socorros: Guia Prático do Dia-a-Dia. São Paulo: Cia Melhoramentos, 1995. 3. SANTOS, E.F. Manual de primeiros socorros da Educação Física aos Esportes: O papel do Educador Físico no atendimento de socorro – Novas recomendações. Rio de Janeiro: Galenus, 2014. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788563960085/pages/1. Acesso em: 06 de março de 2018. 	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</p>	
<ol style="list-style-type: none"> 1. LANE, John Cook. Primeiros socorros: Um Manual Prático. São Paulo: Moderna, 1997. 2. FLEGEL, M. J. Primeiros Socorros no Esporte: O mais Prático Guia de Primeiros Socorros para o Esporte. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2008. 3. SCALABRINI NETO, A.; DIAS, R.D.; VELASCO, I.T. Procedimentos em Emergência. 2.ed. Barueri – SP: Manole, 2016. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520445884/pages/-12. Acesso em 06 de março de 2018. 4. KARRER, K.J.; HAFEN, B.Q.; LIMMER, D.; MISTOVICH, J.J. Primeiros Socorros para Estudantes. 10.ed. Barueri – SP: Manole, 2013. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520434789/pages/-22. Acesso em 06 de março de 2018. 5. MARTINS, H.S. et al. Emergências clínicas: Abordagem prática. Barueri – SP: Manole, 2015. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788520446980/pages/-18. Acesso em 06 de março de 2018. 	
<p>Coordenador do Curso</p>	<p>Setor Pedagógico</p>

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE BRINQUEDOTECA	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 40h Prática: 40h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Espaços de atuação profissional: Escolas, Instituições de longa permanência, hospitais, condomínios, empresas e outros espaços. Planejamento, realização e prática de vivências profissionais em atividades inerentes a brinquedotecas	
OBJETIVO	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os espaços de atuação profissional. 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, realizar e avaliar vivências em atividades inerentes a brinquedotecas; • Tematizar, espaços e atividades; • Realizar vivências de práticas profissionais em instituições/empresas. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – A BRINQUEDOTECA EM ESCOLAS	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Planejar, vivências de brinquedotecas em escolas. 1.2 Realizar vivências de brinquedotecas em escolas. 1.3 Avaliar vivências de brinquedotecas em escolas. 	
UNIDADE II – A BRINQUEDOTECA EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA E HOSPITAIS	
<ol style="list-style-type: none"> 2.1 Planejar, vivências de brinquedotecas em instituições de longa permanência e hospitais. 2.2 Realizar vivências de brinquedotecas em escolas em instituições de longa permanência e hospitais. 2.3 Avaliar vivências de brinquedotecas em instituições de longa permanência e hospitais. 	
UNIDADE III – A Brinquedoteca em condomínios	
<ol style="list-style-type: none"> 3.1 Planejar, vivências de brinquedotecas em condomínios e empresas. 3.2 Realizar vivências de brinquedotecas em condomínios e empresas. 3.3 Avaliar vivências de brinquedotecas em condomínios e empresas. 	
UNIDADE IV – A Brinquedoteca em outros espaços	
<ol style="list-style-type: none"> 4.1 Planejar, vivências de brinquedotecas em outros espaços. 4.2 Realizar vivências de brinquedotecas em outros espaços. 4.3 Avaliar vivências de brinquedotecas em outros espaços. 	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de leitura de textos, debates em sala de aula e aulas de campo. Serão utilizadas vivências práticas nos espaços de atuação do profissional de Brinquedoteca.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos utilizados serão: quadro branco, pincel, data-show, recursos midiáticos e utilização de transporte escolar para as atividades de práticas profissionais. Materiais e equipamentos disponíveis nos espaços de vivências. 	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina gestão e organização de brinquedotecas ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.	
A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.	
<ul style="list-style-type: none"> • A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência; • A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos. • Desempenho cognitivo, sócio emocional e motor em vivências de práticas profissionais. • Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes 	

<p>sociais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas. <p>Como resultado do processo de ensino-aprendizagem as avaliações serão definidas e customizadas em diálogo com a turma, considerando as formas qualitativas e quantitativas de avaliação</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. OLIVEIRA, V.B. Brinquedoteca: uma visão internacional. Petrópolis, Vozes, 2011. 2. SILVA, L. T. da, PAULA, E. M. A. T. de. (2015). Atuação de Diferentes Profissionais em Brinquedotecas Hospitalares: Características e Funções. LICERE - Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer, 18(2), 329–349. https://doi.org/10.35699/1981-3171.2015.1112 3. MAGALHÃES CMC, Pontes FAR. Criação e manutenção de brinquedotecas: reflexões acerca do desenvolvimento de parcerias. Psicol Reflex Crit. 2002;15(1):235-42. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOMTEMPO E; ANTUNHA, E. G; OLIVEIRA, V. B. (Org.). Brincando na escola, no hospital, na rua. ..2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008. 2. CUNHA, N. H. S; VEIGA, D. (Org.). Brinquedoteca hospitalar: isto é humanização. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008. 3. FORTUNA, Tânia Ramos. Para um modelo de brinquedotecas para a América Latina. Recuperado em maio, v. 15, p. 2009, 2008. 4. REZENDE, Deise de Oliveira. O brincar livre de crianças na brinquedoteca: análise da frequência de ações motoras, tipos de brinquedos, brincadeiras e interações sociais. 2012. Dissertação (Mestrado em Pedagogia do Movimento Humano) - Escola de Educação Física e Esporte, University of São Paulo, São Paulo, 2012. doi:10.11606/D.39.2012.tde-18052012-151519. Acesso em: 2021-11-30. 5. KISHIMOTO TM. Diferentes tipos de brinquedotecas. In: Friedmann A. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Ed. Setembro; 1998. p. 53-63. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: APRENDIZAGENS LUDICAS NA E COM A NATUREZA	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 80h	Teórica: 60h Prática: 20h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	2
Código pré-requisito:	
Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>Aprendizagens lúdicas e todas as suas possibilidades com e na natureza. Conceitos de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais. O convívio com a natureza como um direito das crianças. O método do Aprendizado Sequencial de Joseph Cornell. O brincar livre na natureza para ampliar as relações consigo, com o outro e com o ambiente, numa aprendizagem social, de convívio e cooperação. Os benefícios de brincar com e na natureza. Atividades lúdicas com diferentes elementos da natureza. Percepção ambiental. Desemparedamento escolar.</p>	
OBJETIVO	
Geral	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender de que forma as atividades lúdicas na e com a natureza contribui para o desenvolvimento integral da criança: intelectual, emocional, social e físico 	
Específicos	
<ul style="list-style-type: none"> • Compreender os conceitos de natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais; • Explorar as atividades lúdicas e todas as suas possibilidades com e na natureza; • Estimular o potencial humano e criativo a partir dos elementos naturais; • Desenvolver a criatividade e conexão com a natureza; 	

- Explorar os elementos que compõe a natureza, a fim de perceber suas características, realizar comparações, descobrir e identificar as sensações.



PROGRAMA

UNIDADE I

- 1.1 Conceitos de: natureza, ambiente, meio ambiente, recursos ambientais e recursos naturais;
- 1.2 Ambientes indoor e outdoor
- 1.3 Possíveis barreiras físicas, comunicacionais ou relacionais que podem impedir que uma criança ou o grupo participe e aprenda em ambientes outdoor

UNIDADE II

- 2.1 Método do Aprendizado Sequencial de Joseph Cornell
- 2.2 A importância de as crianças poderem correr riscos: Compreendendo as diferenças entre Risco e Perigo
- 2.3 Elementos disponíveis no ambiente natural e como utilizar o corpo e os sentidos durante a exploração

UNIDADE III

- 3.1 Desemparedamento das escolas;
- 3.2 A relação das crianças e do adulto ao explorar ambientes naturais.

UNIDADE IV

- 3.3 Atividades lúdicas com diferentes elementos da natureza
- 3.4 Oficina de brinquedos lúdicos da natureza

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, oficinas e aulas de campo. Também serão utilizadas estratégias para ensinagem, trabalhos individuais e em grupo; leituras e análises de textos e/ou vídeos e realização de aulas práticas através dos estágios do método de aprendizagem sequencial de Cornell. As oficinas ocorrerão no decorrer do ano a partir das vivências diretas com e na natureza.

RECURSOS

- Os recursos utilizados serão: quadro branco, data-show, recursos midiáticos, textos científicos e utilização de transporte escolar para as visitas técnicas

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina aprendizagens lúdicas na e com a natureza ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE.

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência
- A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais:
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.
 - Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre. RS: Artmed, ISBN 2003. 8573078847
2. OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky. Aprendizado e Desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. (liv.Elet.). São Paulo: Scipione, 2010.
3. GARCÍA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 274p. (Biblioteca artes médicas). Bibliografia: p. [245]-261. ISBN 8573073128 (broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TIRIBA, L. Educação infantil como direito e alegria: Em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias. São Paulo: Editora Paz e Terra Ltda, 2018
2. PROFICE, C. Crianças e Natureza, reconectar é preciso. São Paulo: Panroga, 2016.
3. CORNELL, J. A alegria de brincar com a natureza: atividades na natureza para todas as idades. São Paulo: Companhia Melhoramentos: Editora SENAC São Paulo, 1997.
4. CORNELL, J. Brincar e aprender com a natureza: guia de atividades infantis para pais e educadores 1. E ed. São Paulo: Aquariana, 2008.
5. CORNELL, Joseph. Vivências com a Natureza: novas atividades para pais e educadores 2. São Paulo: Aquariana, 2008.

PLANO DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO PROFISSIONAL
3º ANO

DISCIPLINA: ATIVIDADES LÚDICAS PARA IDOSOS

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 80h **Teórica:** 40h **Prática:** 40h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Série: 3º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Considerações sobre o processo de envelhecimento e suas implicações biopsicossociais. Ludicidade e afetividade na terceira idade. Características e elementos estruturais do trabalho em grupo com idosos. Dinâmicas de grupo. Técnicas de atividades de acolhimento, apresentação, jogos, brincadeiras, atividades manuais e grupos de roda.

OBJETIVO:

Objetivo Geral:

- Compreender o processo de envelhecimento e suas implicações biopsicossociais.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o universo do idoso;
- Fomentar a ludicidade e integração grupal por meio de técnicas, dinâmicas, jogos e brincadeiras;
- Estimular as funções cognitivas, a criatividade, e autoconhecimento, a expressão corporal e a ampliação do imaginário da pessoa idosa com diferentes níveis de escolaridade e autonomia funcional.

PROGRAMA

UNIDADE I

- 1.1 O Processo de Envelhecimento: Aspectos biopsicossociais
- 1.2 Saúde e Qualidade de Vida da pessoa idosa

UNIDADE II

- 2.1 Idosos da comunidade e institucionalizados
- 2.2 Considerações sobre ludicidade e afetividade no trabalho de grupo com idosos

UNIDADE III

- 3.1 Elementos estruturais das dinâmicas
- 3.2 Acolhimento e convivência grupal
- 3.3 Atividades de apresentação
- 3.4 Atividades manuais

UNIDADE IV

- 4.1 Jogos e brincadeiras
- 4.2 Grupos de roda
- 4.3 Musicalidade e ativação corporal

4.4 Utilização de música e filmes em vivências grupais

**METODOLOGIA DE ENSINO**

A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates e metodologias ativas. A discussão teórica perpassará toda a disciplina, que também fará uso de ferramentas como: exposição audiovisual, visitas técnicas, avaliações escritas, leituras, análises de textos, etc. A carga horária prática da disciplina ocorrerá através de Aulas práticas nos laboratórios do *Campus Oficinas* e visita técnica a instituições de longa permanência

RECURSOS

- Os recursos utilizados serão: Quadro e pincel, Tatame, *Notebook*, *Datashow* e tela de projeção, recursos audiovisuais, materiais alternativos (bolas de assopro, fitas, laços, cordas, bastões...)

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina de Atividades Lúdicas para idosos ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE..

A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência
- A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais:
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

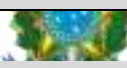
- MIRANDA, S. Oficina de Dinâmica de Grupos: Para empresas, escolas e grupos comunitários. v.3. Campinas – SP: Papirus, 2017. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544902547/pages/5>
- MIRANDA, S. Novas dinâmicas para grupos: a aprendizagem do conviver. Campina, SP: Papirus, 2014. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788544900345>
- ALLESSANDRINI, C.D.; SEI, M.B.; CONÇALVES, T.F.C. (Org.) Arterapia com grupos: Aspectos teóricos e práticos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. Disponível em: <http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788580400106/pages/4>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.528, de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa. Diário oficial da União, 2006. Disponível em: <http://www.saudeidoso.icict.fiocruz.br/pdf/PoliticaNacional-deSaude-da-PessoaIdosa.pdf>
- BRASIL Parecer n. 1301 de 2003. Estatuto do idoso. Projeto de Lei da Câmara n.57.
- BRASÍLIA, DF: Senado Federal, Comissão Diretoria, 2003. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/552617/publicacao/15677040>
- MILITÃO, A. MILITÃO, R. Jogos, dinâmicas e vivências grupais: como desenvolver sua melhor técnica em atividades grupais. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.
- CARVALHO, N.C. Dinâmica para idosos: 125 jogos e brincadeiras adaptados. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2013.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: DEFICIÊNCIAS E TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO	
Código: BRINQ. 	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40h Prática: 0h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	3º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
Fundamentos históricos, conceituais e legais da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. A escola e o atendimento aos alunos com deficiências e/ou transtornos globais do desenvolvimento. Estratégias de ensino que favorecem práticas pedagógicas inclusivas. Espaços escolares educativos (indoor e outdoor) para o desenvolvimento estudantes com deficiências e/ou transtornos globais do desenvolvimento. Etiologia, Classificação e Tipologia: Deficiência Auditiva/Surdez; Deficiência Física; Deficiência Intelectual; Deficiência Visual e Transtornos Globais do Desenvolvimento. Transtornos da Aprendizagem X Dificuldades da Aprendizagem. AEE – Atendimento Educacional Especializado.	
OBJETIVO	
Geral:	
<ul style="list-style-type: none"> Abordar os conceitos, causas e consequências das deficiências e/ou transtornos globais do desenvolvimento nos processos de aprendizagem e possibilidades de adaptação na escola a partir de práticas pedagógicas inclusivas. 	
Específicos:	
<ul style="list-style-type: none"> Perceber como a educação especial se desenvolve, no contexto da Inclusão Conhecer a etiologia, Classificação e Tipologia: Deficiência Auditiva/Surdez; Deficiência Física; Deficiência Intelectual; Deficiência Visual e Transtornos Globais do Desenvolvimento. Entender os processos e as salas de Atendimento Educacional Especializado – AEE Identificar as adaptações para organização do trabalho pedagógico com alunos com deficiências e/ou transtornos globais do desenvolvimento 	
PROGRAMA	
UNIDADE I	
1.1 Fundamentos históricos, conceituais e legais da Educação Especial na Perspectiva Inclusiva	
1.2 Etiologia, Classificação e Tipologia: Deficiência Auditiva/Surdez; Deficiência Física; Deficiência Intelectual; Deficiência Visual e Transtornos Globais do Desenvolvimento	
UNIDADE II	
2.1 A escola e o atendimento aos alunos com deficiências e/ou transtornos globais do desenvolvimento	
2.2 A organização e a oferta do/no AEE	
2.3 Espaços escolares educativos (indoor e outdoor) para o desenvolvimento estudantes com deficiências e/ou transtornos globais do desenvolvimento	
UNIDADE III	
3.1 Transtornos da Aprendizagem X Dificuldades de Aprendizagem: o que acontece durante o desenvolvimento e nos processos de aprendizagem.	
UNIDADE IV	
4.1 Estratégias de ensino que favorecem práticas pedagógicas inclusivas	
4.2 Jogos e brincadeiras para crianças com N.E.E.	
METODOLOGIA DE ENSINO	
A aula será expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, aulas de campo. Também serão utilizadas estratégias para ensinagem, trabalhos individuais e em grupo; leituras e análises de textos e/ou vídeos e realização de aulas de campo através de visitas técnicas em instituições especializadas (Equoterapia, APAE, etc...)	
RECURSOS	

- Os recursos utilizados serão: quadro branco, data-show, recursos midiáticos, textos científicos e utilização de transporte escolar para as aulas práticas e materiais pedagógicos (jogos, brinquedos, etc..)

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina deficiências e transtornos globais do desenvolvimento ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o regulamento da organização didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência
- A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais:
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo, sócio emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.
 - Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BEE, Helen. A criança em desenvolvimento. Porto Alegre. RS: Artmed, ISBN 2003. 8573078847
- OLIVEIRA, Marta Kohl. Vygotsky. Aprendizado e Desenvolvimento. Um processo sócio-histórico. (liv.Elet.). São Paulo: Scipione, 2010.
- GARCÍA, Jesus Nicasio. Manual de dificuldades de aprendizagem: linguagem, leitura, escrita e matemática. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 274p. (Biblioteca artes médicas). Bibliografia: p. [245-261]. ISBN 8573073128 (broch.).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. Dificuldades de Aprendizagem um olhar psicopedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2012. Livro. (172 p.). (Série Psicopedagogia). ISBN 9788582123355. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788582123355>. Acesso em: 18 Jan. 2022.
- CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 41. ed. 3. reimpr. Petrópolis: Vozes, 2018. 301 p., 21 cm. Inclui bibliografia. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Leitor/Publicacao/31143/pdf>. Acesso em: 18 Jan. 2022.
- COLLS César (org) Desenvolvimento psicológico e educação. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- DIEHL, Rosilene Moraes. Jogando com as Diferenças: jogos para crianças e jovens com deficiência. São Paulo- SP. Phorte, 2006
- PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski: a relevância do social. São Paulo: Summus Editorial, 2015. Livro. (176 p.). ISBN 9788532310378. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532310378>. Acesso em: 18 Jan. 2022.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

DISCIPLINA: LABORATÓRIO DE JOGOS E BRINCADEIRAS

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 80h **Teórica:** 40h **Prática:** 40h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Série: 3º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA
A ludicidade na formação humana, sua dimensão histórico-cultural-conceitual e a importância do jogo e da brincadeira no processo de conhecimento, expressividade e socialização. Estudo dos jogos e brincadeiras: sentidos, significados, apropriações, influências e a importância para Ludoteca. Vivência de algumas oficinas. Planejamento e realização de projetos de intervenção.
OBJETIVO
<p>Objetivo Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar o papel da ludicidade na formação humana, considerando sua dimensão histórico-cultural-conceitual e a importância do jogo e da brincadeira no processo de conhecimento, expressividade e socialização. <p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar a importância das atividades lúdicas (brincadeiras, jogos, cantigas de rodas, contação de histórias, etc.) no processo de desenvolvimento humano; • Favorecer momentos de discussão sobre o profissional de ludoteca e sua atuação com jogos e brincadeiras nos diferentes espaços; • Possibilitar contribuições no desenvolvimento da sensibilidade, da expressividade, além do potencial criador sobre as brincadeiras, as canções, os jogos, etc.; • Oferecer subsídios para o planejamento e realização de atividades lúdicas; • Vivenciar experiências de intervenção com diferentes públicos (crianças, adolescentes, adultos e idosos).
PROGRAMA
<p>UNIDADE I</p> <p>1.1 Histórico, conceitos e classificações de jogo e brincadeira;</p> <p>UNIDADE II</p> <p>2.1 O lúdico e suas relações interdisciplinares com a leitura: contação de histórias;</p> <p>UNIDADE III</p> <p>3.1 Oficina de jogos e brincadeiras afro;</p> <p>UNIDADE IV</p> <p>4.1 Projetos de intervenção: planejamento, observação, vivência e intervenção de jogos e brincadeiras nos diferentes contextos.</p>
METODOLOGIA DE ENSINO
A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates e aulas de campo, que ocorrerão em creches, colônia de férias e hospitais. Serão utilizados como métodos avaliativos trabalhos individuais; em grupo; leituras e análises de texto e vídeos. Oficinas serão desenvolvidas no formato de gincanas, colônias de férias e outros tipos de intervenções a ser realizadas nos espaços de atuação profissional, bem como, no IFCE, <i>Campus Juazeiro</i> .
RECURSOS
<ul style="list-style-type: none"> • Os recursos utilizados serão: quadro branco, data-show, recursos midiáticos, textos científicos e utilização de transporte escolar para as visitas técnicas, etc.
AVALIAÇÃO
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência; • A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais: <ul style="list-style-type: none"> • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos. • Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.

- Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.
- Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUNHA, Nylse Helena Silva. Brinquedoteca: um mergulho no brincar. 4.ed. São Paulo, SP: Aquariana, 2010.
2. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
3. SANTOS, Santa Marli Pires. Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. 6.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2001. Curitiba, PR: CRV, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
2. FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da Educação Física. 2 ed. São Paulo: Editora Scipione, 1991.
3. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. 4ªed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
4. OLIVEIRA, Vinicius de Faria; et al. Brinquedos e brincadeiras populares: identidade e memória. 2ª ed. Natal: IFRN Editora, 2010.
5. SOMMERHALDER, Aline; ALVES, Fernando Donizete. Jogo e a Educação da Infância: muito prazer em aprender. Curitiba: Editora CRV, 2011.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PLANOS DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO AMPLIADO 1º ANO

DISCIPLINA: PROJETO DE VIDA

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 40h **Teórica:** 20h **Prática:** 20h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 1

Código pré-requisito:

Série: 1º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Conceitos sobre a construção de nossa identidade: quem somos? Por que somos? Quem nos define? Sociedade, escolhas pessoais e profissionais: o que nos move em nossas escolhas? Influências familiares, sociais e econômicas na escolha profissional. Cidadania e o direito de ser “eu”. A entrada no mercado de trabalho, competências profissionais, emoções pessoais, exigências do mundo do trabalho. Trabalho, capitalismo, uberização e qualidade de vida.

OBJETIVO

Geral:

- Perceber-se enquanto um ser social único, imerso em um tempo histórico com características determinadas que influenciam a vida humana e suas escolhas, tanto no sentido pessoal quanto profissional.

Específicos:

- Mobilizar conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho;
- Desenvolver habilidades com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados;
- Entender-se como ser histórico imerso em um sistema econômico/social desigual, que limita o acesso de uma grande parcela da população a oportunidades iguais de acesso à educação superior e ao emprego;

- Perceber sobre a construção social das identidades como resultado provisório da intersecção entre a história da pessoa, seu contexto histórico e social e seus projetos;
- Compreender o conceito de competência profissional como um dos fatores, mas não o único, responsável pela imersão do sujeito no mercado de trabalho, de modo a reconhecer a influência social, econômica e cultural no sucesso de uma profissão;
- Entender-se enquanto um sujeito histórico único com interesses, emoções, motivações e escolhas próprias, mas que sofre influência das pessoas que os cercam, como familiares, amigos, professores etc.

PROGRAMA

UNIDADE I

- 1.1 Identidade – Conceitos sobre a construção de nossa identidade: Quem somos? Por que somos? Quem nos define?
- 1.2 Autoconhecimento – Sociedade, escolhas pessoais e profissionais: o que nos move em nossas escolhas?

UNIDADE II

- 2.1 Influências familiares, sociais e econômicas na escolha profissional.
- 2.2 Cidadania e o direito de ser “eu”, imaginação, criatividade, comunicação e expressão;

UNIDADE III

- 3.1 Cidadania e o direito de ser “eu”.
- 3.2 A entrada no mercado de trabalho, competências profissionais, emoções pessoais, exigências do mundo do trabalho.

UNIDADE IV

- 4.1 Trabalho, capitalismo, uberização e qualidade de vida.

METODOLOGIA DE ENSINO

A aula será expositiva e dialogada, onde se fará uso de debates e aulas de campo. Nos debates serão priorizadas a presença de indivíduos que atuam no mercado de trabalho que o profissional de brinquedoteca irá atuar. As aulas de campo serão realizadas com vistas a conhecer os profissionais que atuam nos espaços da brinquedoteca, seus projetos de vida, suas possibilidades, remuneração etc. Serão utilizados como métodos avaliativos trabalhos individuais; em grupo; leituras e análises de texto e vídeos. Oficinas serão desenvolvidas com psicólogo, profissionais da brinquedoteca para tratar de questões pertinentes ao sentimento de si e atuação profissional.

RECURSOS

- Os recursos utilizados serão: quadro branco, data-show, recursos midiáticos, textos científicos e utilização de transporte escolar para as visitas técnicas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática (ROD) do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.


- A avaliação qualitativa se dará a partir do grau de participação dos alunos nas discussões, nas atividades individuais e coletivas propostas na disciplina e na frequência;
- A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuações a partir de critérios estabelecidos na realização de atividades de pesquisa e exercícios; prova teórica e prática; seminários e relatório de aula de campo, entre os quais:
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração e apresentação de trabalhos teóricos ou práticos destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos profissionais e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo, sócio-emocional e motor em provas, seminários ou outros tipos de trabalhos teóricos ou práticos.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados, incluindo domínio na utilização de TICs, aplicativos e redes sociais.
 - Domínio de atuação profissional, envolvendo postura ética, performance cognitiva, sócio-emocional e motora na execução de atividades relativas a simulações de prática profissional e visitas técnicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BELINI, Viviane (org.). Introdução à Profissão. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. ISBN: 9788543020297. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/129401>. Acesso em: 15 maio 2022.
2. GRAMMS, Lorena Carmen; LOTZ, Erika Gisele. Gestão da Qualidade de Vida no Trabalho. Curitiba: InterSaberes, 2017. ISBN: 9788559723816. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/52530>. Acesso em: 15 maio 2022.
3. MARCON, Kenya Jeniffer (org.). Ética e Cidadania. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017. ISBN: 9788543025834. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/183205>. Acesso em: 15 maio 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. BUENO, Ciça; MATTOS, Márcia. <i>Vocação, Astros e Profissões: manual de astrologia profissional</i>. São Paulo: Àgora, 2021. ISBN: 9788571832909. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/197344. Acesso em: 15 maio 2022. 2. FREITAS, Fátima e Silva de. <i>A diversidade cultural como prática na educação</i>. Curitiba: InterSaber, 2012. 142p. (Série Dimensões da escola). ISBN 9788582121337. Disponível em: http://ifce.bv3.digitalpages.com.br/users/publications/9788582121337. Acesso em: 15 maio 2022. 3. KUIAVA, Evaldo Antonio; STEFANI Jaqueline. <i>Identidade e Diferença</i>. Caxias do Sul, RS: Educs, 2010. ISBN: 9788570616043. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/2975. Acesso em: 15 maio 2022. 4. PINSKY, Jaime. <i>Cidadania e Educação</i>. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2011. ISBN: 9788572440905. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3479. Acesso em: 15 maio 2022. 5. PLUMER, Ellen; SANTOS, Everton Rodrigo; NERY, Maria Clara Ramos; MOURA, Paulo Gabriel M. de. <i>Sociedade e Contemporaneidade</i>. Curitiba: InterSaber, 2018. ISBN: 9788559726411. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/149589. Acesso em: 15 maio 2022. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR 1	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h Teórica: 40h Prática: 00h	
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	
Série:	1º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>Construção de projetos que trabalhem de forma interdisciplinar, associando teoria e prática, unindo os componentes curriculares do curso e áreas de conhecimento. Os temas contemporâneos transversais contemplando a formação do aluno baseada nas competências da Base Nacional Comum Curricular. Fases de construção do projeto: definição do tema integrador; questão-problema; justificativa; objetivos; divisão das etapas; pesquisa; cronograma; Execução dos projetos e construção de produto final.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Formar cidadãos críticos e autônomos com respeito à diversidade dos diferentes grupos sociais, à consciência socioambiental e cultural; • Criar e usar diversas tecnologias digitais e de comunicação de forma democrática, crítica e reflexiva; • Valorizar as experiências e saberes culturais; • Utilizar diferentes linguagens verbais, artísticas, matemáticas e científicas. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I - CONCEITO DE PROJETO INTEGRADOR	
<ol style="list-style-type: none"> 1.1 Etapas de um projeto Integrador 1.2 Temas integradores: STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática); Protagonismo Juvenil; Mídia-educação; Mediação de conflitos; Intervenção sociocultural. 1.3 Temas Contemporâneos Transversais. 	
UNIDADE II – COMUNICAÇÃO, COOPERAÇÃO E COLABORAÇÃO NO PROJETO	
<ol style="list-style-type: none"> 2.1 Mídias digitais e a comunicação democrática. 2.2 Cooperação e colaboração no ambiente escolar. 	
UNIDADE III – ELABORAÇÃO DOS PROJETOS	
<ol style="list-style-type: none"> 3.1 Plano de ação. 	
UNIDADE IV – EXECUÇÃO	

4.1 Execução dos projetos. 4.2 Culminância do projeto.	
	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Ao longo da disciplina serão elaborados dois projetos integradores; inicialmente será apresentada a parte teórico-metodológica sobre o que são projetos integradores; posteriormente a turma irá construir coletivamente os projetos. A partir da escolha democrática e coletiva dos temas, os grupos deverão palnejar às etapas do projeto: objetivos, justificativa, pesquisa bibliográfica, entrevistas, cronograma, atividades práticas e escritas, produto final e avaliação. Na execução dos projetos deverá haver visitas técnicas; rodas de conversas; palestras; entrevistas; construção de diário de campo; produção de vídeos; uso de aplicativos; produção e/ou resolução de questionários; elaboração de produtos artísticos; oficinas. A recuperação paralela da aprendizagem se dará ao longo de cada etapa, serão ofertados trabalhos complementares para substituição da nota.	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Material didático-pedagógico: livros, revistas, jornais, artigos; • Recursos audiovisuais: notebook, caixas de som, datashow, aplicativos, filmes, músicas, documentários. 	
AVALIAÇÃO	
A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:	
<ul style="list-style-type: none"> • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos. • Desempenho cognitivo. • Criatividade e uso de recursos diversificados. • Domínio de atuação discente (postura e desempenho). 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARAÚJO, Ulisses F. Temas transversais, pedagogias de projetos e as mudanças na educação. São Paulo: Summus, 2014. Acesso em 05/07/22: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42255. 2. FERNANDEZ, Amyris. Planejamento de mídias digitais. São Paulo: Bluchu, 2013. Acesso em 05/07/22: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/187415 3. SANTOS, Adriel Vieira. SPIN: um processo ágil para desenvolvimento de projetos integradores. In: ENCONTRO REGIONAL DE ENGENHARIA DE SOFTWARE DA REGIÃO CENTRO-SUL DO CEARÁ, 1., 2018, Cedro, CE. Anais.... Cedro, CE: IFCE, 2018. 153p., il. color. ISBN 9788547500726. Disponível em: biblioteca.ifce.edu.br/index.asp?codigo_sophia=81353. Acesso em: 5 Jul. 2022. p. 97-100. 	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
<ol style="list-style-type: none"> 1. COSTA, Elzimar Goettenauer de Martins. Ações em linguagem: Projetos integradores. São Paulo: Richomond Educação, 2020. 2. SILVA, Marcos Ruiz da. Projetos integradores e transversais em educação física escolar. Curitiba: Contentus, 2020. Livro. (82 p.). ISBN 9786557452363. Disponível em: https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557452363. Acesso em: 5 Jul. 2022. 3. PINSKY, Jaime. Cidadania e Educação. 10.ed. São Paulo: Contexto, 2011. ISBN: 9788572440905. Disponível em: https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/3479. Acesso em: 29/08/22. 4. BALTAR, Marcos. Rádio escolar: uma experiência de letramento midiático. São Paulo: Cortez, 2012. 5. ARANHA, Maria Lúcia. Temas de filosofia. São Pulo: Moderna, 2005. 	
Coordenador do Curso	Setor Pedagógico

PLANOS DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO AMPLIADO
2º ANO

DISCIPLINA: PROJETO INTEGRADOR 2	
Código: BRINQ.	
Carga Horária Total: 40h	Teórica: 40h Prática: 00h
CH – Prática como componente curricular do ensino: -----	
Número de Créditos:	1
Código pré-requisito:	

Série:	2º
Nível: Ensino Médio Integrado	
EMENTA	
<p>Construção de projetos interdisciplinares articulando os diferentes Componentes Curriculares de Linguagem e suas Tecnologias a outras áreas de conhecimento. O protagonismo juvenil na apreciação e na participação ativa em práticas socioculturais variadas. Formação humana, de autonomia intelectual, crítica, ética, cidadã, perpassada pelos temas contemporâneos transversais favorecendo a formação do aluno baseada nas competências da Base Nacional Comum Curricular. Fases de construção do projeto: definição do tema integrador; questão-problema; justificativa; objetivos; divisão das etapas; pesquisa; cronograma; execução dos projetos e construção de produto final.</p>	
OBJETIVO	
<ul style="list-style-type: none"> • Formar cidadãos capazes de agir pessoal e coletivamente com autonomia e responsabilidade, com diálogo e empatia, promovendo o respeito ao outro, aos direitos humanos e à diversidade; • Utilizar diferentes linguagens (oral, escrita, visual) e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, ética e reflexiva nas diversas práticas sociais; • Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando a pluralidade de ideias e de posições; • Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais da localidade e do mundo. 	
PROGRAMA	
UNIDADE I – CONCEPÇÃO DE PROJETO INTEGRADOR	
<p>1.1 Introdução e concepção de Projeto Integrador em articulação com as competências gerais e específicas de Linguagem e suas Tecnologias.</p> <p>1.2 Diálogos e convivências.</p>	
UNIDADE II – TEMAS INTEGRADORES	
<p>2.1 Tema: Um Brasil diverso: povos e comunidades tradicionais.</p> <p>2.2 Tema: Artes na ciência e ciência nas artes.</p> <p>2.3 Tema: Juventude, educação e cultura.</p> <p>2.4 Tema: #tecnologiaeeducação.</p> <p>2.5 Tema: <i>Bullying</i> não é brincadeira.</p> <p>2.6 Tema: É jogando que a gente se entende!</p>	
UNIDADE III – PLANO DE AÇÃO	
<p>3.1 Desenvolvimento de uma das temáticas dos Projetos Integradores.</p> <p>3.2 Elaboração do projeto e plano de ação.</p>	
UNIDADE IV – EXECUÇÃO	
<p>4.1 Execução dos projetos.</p> <p>4.2 Culminância do projeto.</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Durante o ministério da disciplina, será elaborado um projeto integrador; a princípio, far-se-á uma apresentação dos pilares teórico-metodológicos relacionados aos projetos integradores; em seguida, a familiarização dos temas que norteiam o projeto, como também, a escolha democrática e coletiva de um dos temas, para assim ocorrer a divisão de grupos para o planejamento das etapas do projeto e execução do plano de ação: objetivos, justificativa, pesquisa bibliográfica, entrevistas, cronograma, atividades práticas e escritas, produto final e avaliação. Ocorrerá também visitas técnicas; rodas de conversas; palestras; entrevistas; construção de diário de campo; produção de vídeos; uso de aplicativos; produção e/ou resolução de questionários; elaboração de produtos artísticos; oficinas.</p> <p>A recuperação paralela da aprendizagem será ofertada ao longo de cada etapa, por meio de trabalhos/atividades complementares para substituição da nota..</p>	
RECURSOS	
<ul style="list-style-type: none"> • Material didático-pedagógico: livros, revistas, jornais, artigos; • Recursos audiovisuais: notebook, caixas de som, datashow, aplicativos, filmes, músicas, documentários e mídias. 	
AValiação	
<p>A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos e qualitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno. Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe. • Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos. • Desempenho cognitivo. • Criatividade e uso de recursos diversificados. 	

- Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ARAÚJO, Ulisses F. Temas transversais, pedagogias de projetos e as mudanças na educação. São Paulo: Summus, 2014. Acesso em 29/08/2022: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Acervo/Publicacao/42255>.
2. SILVA, Marcos Ruiz da. Projetos integradores e transversais em educação física escolar. Curitiba: Contentus, 2020. Livro. (82 p.). ISBN 9786557452363. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9786557452363>. Acesso em: 29 Aug. 2022.
3. MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira (org.). Leitura e Escrita: como aprender com êxito por meio da pedagogia por projetos. Contexto. Livro. (292 p.). ISBN 9788572444538. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788572444538>. Acesso em: 29 Aug. 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TÂNIA DIAS QUEIROZ; MÁRCIA M. V. BRAGA; ELAINE PENHA LEICK. Pedagogia de projetos interdisciplinares: uma proposta prática de construção do conhecimento a partir de projetos do 6º a 9º ano. Rideel. Livro. (416 p.). ISBN 9788533949003. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788533949003>. Acesso em: 29 Aug. 2022.
2. KÖCHE, Vanilda Salton; Boff, Odete Maria Benetti; Pavani, Cinara Ferreira. Prática textual: atividades de leitura e escrita - 11ª Edição. Vozes. Livro. (185 p.). ISBN 9788532632920. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788532632920>. Acesso em: 29 Aug. 2022.
3. ABREU, Antônio Suárez. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção. 13. ed. Cotia: Ateliê, 2009. 143 p. Inclui referência. ISBN 9788585851811.
4. ONGARO, Viviane. Análise crítica das mídias e suas narrativas. InterSaberes. Livro. (234 p.). ISBN 9788559728408. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788559728408>. Acesso em: 29 Aug. 2022.
5. BARBOSA, Laura Monte Serrat. Temas transversais: como utilizá-los na prática educativa? Curitiba: Ibex. Livro. (156 p.). ISBN 9788599583715. Disponível em: <https://middleware-bv.am4.com.br/SSO/ifce/9788599583715>. Acesso em: 29 Aug. 2022.

Coordenador do Curso

Setor Pedagógico

PLANOS DE UNIDADE DIDÁTICA - NÚCLEO AMPLIADO
3º ANO

DISCIPLINA: PRÁTICA PROFISSIONAL – PLANEJAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS

Código: BRINQ.

Carga Horária Total: 80h Teórica: 20h Prática: 60h

CH – Prática como componente curricular do ensino: -----

Número de Créditos: 2

Código pré-requisito:

Série: 3º

Nível: Ensino Médio Integrado

EMENTA

Planejamento e Implementação de Atividades Lúdicas em diferentes espaços de atuação do profissional de Brinquedoteca envolvendo a elaboração e a aplicação de atividades entrelaçando a Educação e o Lazer através da valorização do brincar como complemento significativo nas práticas escolares com o objetivo de preparar o estudante para o mundo do trabalho através de vivência de situações profissionais de aprendizagem e trabalho.

OBJETIVO**Objetivo Geral:**

- Planejar, programar, supervisionar, dinamizar, dirigir, organizar, avaliar e executar atividades lúdicas em instituições educacionais, estabelecimentos de saúde e instituições culturais de recreação e lazer.

Objetivos Específicos:

- Criar, selecionar e organizar materiais para desenvolvimento de atividades lúdicas em consonância com a faixa etária dos usuários;
- Realizar atividades de pesquisa integrada com as atividades de sua prática profissional, com o objetivo de promover o desenvolvimento dos conhecimentos na área;
- Promover a consciência de seu papel na sociedade, assumindo com dignidade e ética o seu trabalho.
- Desenvolver atividades didático-metodológicas, por meio da exploração do lúdico em instituições educacionais, estabelecimentos de saúde e instituições culturais de recreação e lazer planejando, organizando e desenvolvendo os espaços inerentes a sua prática profissional.



PROGRAMA

UNIDADE I

- 1.1 Planejamento de atividades lúdicas nos diferentes espaços de atuação como bibliotecas e brinquedotecas em escolas e shoppings; salas de jogos e lazer em casas de apoio a idosos; salões de jogos em hotéis; casas de festas e espaços em empresas destinados ao lazer dos funcionários nos horários de intervalo; hospitais; clínicas; universidades; condomínios; presídios; hotéis; clubes e restaurantes.

UNIDADE II

- 1.2 Implementação de atividades lúdicas em bibliotecas e brinquedotecas em escolas.

UNIDADE III

- 1.3 Implementação de atividades lúdicas em salas de jogos e lazer em casas de apoio a idosos; salões de jogos em hotéis, restaurantes, casas de festas e espaços em empresas destinados ao lazer dos funcionários.

UNIDADE IV

- 1.4 Implementação de atividades lúdicas em Hospitais e clínicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- As atividades vivenciadas durante a Prática Profissional compreendem diferentes situações de planejamento e vivência profissional, aprendizagem e trabalho, como experimentos, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa ou intervenção, visitas técnicas, simulações e observações as quais deverão ser desenvolvidas nos diversos ambientes de aprendizagem, como oficinas, empresas pedagógicas, ateliês ou salas na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.
- As aulas serão realizadas de forma expositiva/dialógica, fazendo-se uso de debates, aulas de campo, entre outros. Como recursos, poderão ser utilizados o quadro branco, o projetor de slides etc. O planejamento acontecerá no IFCE *Campus* Juazeiro do Norte e as vivências acontecerão nas Escolas, Associações comunitárias e assistenciais, Organizações não governamentais com foco em infância, família e idosos, Hospitais, Clínicas e instituições de longa permanência, Clubes, Centros culturais, Museus e bibliotecas, Instituições públicas da área judicial e prisional, Brinquedotecas constituídas como empresa, Hotéis e Restaurantes

RECURSOS

- Os recursos utilizados serão: quadro branco, data-show, recursos midiáticos, textos científicos e utilização de transporte escolar para as visitas técnicas, etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá em seus aspectos quantitativos, segundo o Regulamento da Organização Didática – ROD do IFCE. A avaliação terá caráter formativo, visando ao acompanhamento permanente do aluno.

- A avaliação qualitativa se dará através da participação do aluno nas discussões, nas atividades individuais e coletivas e na frequência.
- A avaliação quantitativa ocorrerá pela atribuição de pontuação através de critérios estabelecidos na realização das atividades de pesquisa, elaboração de atividades e de aulas, relatórios, entre outros.
- Desta forma, serão usados instrumentos e técnicas diversificados de avaliação, deixando sempre claros os seus objetivos e critérios. Alguns critérios a serem avaliados:
 - Grau de participação do aluno em atividades que exijam produção individual e em equipe.
 - Planejamento, organização, coerência de ideias e clareza na elaboração de trabalhos escritos ou destinados à demonstração do domínio dos conhecimentos técnico-pedagógicos e científicos adquiridos.
 - Desempenho cognitivo.
 - Criatividade e uso de recursos diversificados.
 - Domínio de atuação discente (postura e desempenho).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. FREIRE, João Batista. Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da Educação Física. 2 ed. São Paulo: Editora Scipione, 1991.
2. BROUGÈRE, Gilles. Brinquedo e cultura. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
3. KISHIMOTO, Tizuko. (org.). O rincar e suas teorias; São Paulo: Cortez, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FRIEDMANN, Adriana, et al. O direito de brincar: a brinquedoteca. São Paulo: Scrita: ABRINQ, 1992.
2. LOPES, Véra Neusa. Brinquedos e Jogos. In.: Revista do Professor. Porto Alegre, abril/junho. 1993.
3. SANTOS, Santa Marli Pires. A Ludicidade como Ciência. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.
4. HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. 4ªed. São Paulo: Perspectiva, 1996.
5. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogos infantis: o jogo, a criança e a educação. 15ª ed. Petrópolis: Vozes, 2009

Coordenador do Curso**Setor Pedagógico**